

A concessão de abonos familiares feita pelo governo do general Dutra ascendeu, no decorrer de 1948, a 15.987 que adicionados aos 98.065 vigentes em 31 de dezembro de 1947, perfazem 105.052 grupos familiares, compreendendo 898.884 menores. Por índices expressivos como esses afirma-se a grande obra assistencial do Presidente.

REARMAMENTO DA ALEMANHA

Será feito eventualmente - Inclusão da República Ocidental no Pacto do Atlântico - Nova política dos EE. UU., Inglaterra e França - Dissolvido pela Rússia o governo militar soviético na zona oriental

"CRIANÇA" DE 107 ANOS DE IDADE...

SARAGOÇA, 11 (Amunco) — Em Vilafranca do Ebro, faleceu aos 107 anos e seis meses o agricultor Jorge Vilamator, que se tornou muito popular no país, entre outras razões, porque, ao completar aquela idade, resolveu pedir diretamente ao ministro do Interior, um cartão de racionamento infantil, em vez de posuir o próprio para adultos. Dadas as razões alegadas, foi concedido o novo talão.

A MANHÃ
ANO IX RIO DE JANEIRO, Sábado, 12 de novembro de 1949 NÚMERO 2.535

HOSPITALIZAÇÃO GRATUITA DO TRABALHADOR TUBERCULOSO

Declarações do ministro Honório Monteiro à imprensa — Benefícios para as espôsas e filhos dos operários — como deve ser feito o internamento

O ministro Honório Monteiro, procurado ontem pelos jornalistas, a propósito da campanha contra a tuberculose nos meios operários, prestou declarações,

dando amplos esclarecimentos a respeito. — "Acabamos de contratar, disse, inicialmente, o titular da pasta do Trabalho, a reserva de

mais 128.000 diárias, destinadas ao tratamento ativo da tuberculose, sendo 55.000 — com o Sanatório Santa Teresa, no Distrito Federal e 73.000 — com

o Sanatório de Palmira, em Santos Dumont, Minas Gerais, perfazendo com o contrato anterior de Suzano, em São Paulo, o total de 201.000 leitos-dias.

A hospitalização, absolutamente gratuita, beneficia o trabalhador sindicalizado, sua mulher, e filhos, sob sua dependência econômica e dá direito a tratamento médico, cirúrgico, alimentação comum e dietética e medicação, com exceção da Estreptomicina e outros antibióticos. Ficam a cargo do paciente, ou

(Conclui na 9.ª pág.)

PREÇO DESTE 50 CTS EXEMPLAR

1.º CADERNO (Não pode ser vendido separadamente)

DUELO A BALA NO INTERIOR DA PENSÃO ALEGRE

Morto o operário e gravemente ferido um investigador — Duas versões para o caso — Apreendidas as armas e instaurado inquérito no 13.º Distrito

Uma violenta cena de sangue ocorreu ontem, à noite, no interior de uma pensão alegre situada na rua Afonso Cavalcanti, n. 68, ficando os dois personagens gravemente feridos, sendo que um deles veio a falecer quando era transportado para o H. P. S., cerca das 10

horas, ali se achava o carpinteiro José Wilson de Freitas, de 33 anos de idade, cor branca, solteiro, residente na rua Itapirú, n. 126. Em determinado momento surgiu o investigador Milton Ornelas da Costa, de 24 anos, n. 1290, morador à rua

(Conclui na 9.ª pág.)



CARMEN MIRANDA NA ESPANHA

FIGURA PRINCIPAL DE UMA COMPANHIA DE REVISTAS MADRID, 11 (Amunco) — Teve grande repercussão na imprensa e nos meios populares a notícia de que a famosa artista brasileira Carmen Miranda está prestes a chegar a esta capital, onde passará um ano, como figura principal de uma companhia de revistas em organização.

Na Espanha há um grande interesse por Carmen Miranda, cuja atuação no rádio e no cinema lhe trouxe enorme popularidade.



No alto, Antônio Fernandes, quando falava ao reporter; em baixo, o dr. Jorge Severiano, na Polícia Técnica, dando explicações, na expectativa da defesa que prepara

VIAGEM À LUA

Sensacionais experiências programadas para 1954 — O progresso dos foguetes — Ficariam solucionados os mistérios da astronomia moderna

LONDRES, novembro (Agência AMUNCO) — O primeiro satélite artificial em forma de foguete que se lançará ao redor da Terra, a mil quilômetros de distância da mesma, será, provavelmente, construído dentro de cinco anos. Não é este o sonho de nenhum Júlio Verne, mas um cálculo lógico baseado em fatos estabelecidos pelos homens da ciência, ingleses e norte-ame-

ricanos, que estão investigando as possibilidades dos motores a jato. Acabam de surgir alguns detalhes de outras investigações, que permitem dar uma visão das revolucionárias realizações programadas para 1954.

O ESPANTOSO PROGRESSO DOS FOGUETES

Para essa data, segundo os homens de ciência, será possível enviar um foguete a mil quilômetros de altura, onde permanecerá fora da órbita de gravitação da Terra, até que se lhe jaja regressar por meio de um mecanismo de controle remoto. Para lograr esse objetivo, será necessário que o projétil seja disparado a uma velocidade de mais de trinta mil quilômetros por hora. Uma vez no espaço, ficaria controlado em um verdadeiro satélite da Terra, uma espécie de luz artificial, que daria a volta em torno do nosso planeta, cada 137 minutos. As possibilidades militares de uma

(Conclui na 9.ª pág.)

AVOLUMAM-SE AS SUSPEITAS CONTRA O BANQUEIRO

A Polícia em boa pista para a elucidação do assassinio — A defesa entra em ação — Expectativa em torno de vários depoimentos e acareações — O milionário tentou matar a tiros um ex-colono — Declarações sensacionais sobre a vida do banqueiro

Há uma certa ansiedade no espírito público em torno do desfecho das investigações policiais, para esclarecer o crime perpetrado no dia 4 do corrente, na vivenda do sr. Antony Curtiss,

à estrada da Barra da Tijuca, 1.101, e do qual foi vítima o zelador da referida propriedade, Pedro Nunes de Carvalho. Essa ansiedade mais se acentuou depois que, diante das diligências

encetadas, ficou quase que positivado a interferência do patrão da vítima no delito, aparecendo ainda como suspeitos Mercedes Carvalho e Manuel José de Mattos, a primeira esposa de Pedro e o segundo amante da cozinheira do proprietário, para quem "sempre estavam abertas as portas de seu apartamento, à avenida Beira Mar, n. 460". No entanto, ainda não se pode afirmar categoricamente seja o sr. Curtiss o responsável pela morte do infeliz zelador, "continuando a Polícia Técnica a diligenciar, visando aquele objetivo. Nesse empreendimento encontram-se empenhados os detetives Martinelli e Tiburcio e os

(Conclui na 9.ª pág.)

A "CRUZ PEREGRINA" VISITA OS TEMPLOS DO RIO

Contém fragmentos do Santo Lenho em que morreu Jesus Cristo — Católicos do Rio em tocante romaria levam o testemunho da fé e da piedade religiosa na sua adoração à sagrada relíquia

Desde o dia 9, encontra-se no Rio, a Cruz Peregrina, significativo símbolo de Fé, que vem percorrendo o mundo e recebendo in sua tocante peregrinação as mais inequívocas manifestações de contrita piedade de todos os povos cristãos. A Cruz Peregrina é uma grande cruz, construída em Jerusalém, e contém engastada uma preciosa relíquia do Santo Lenho, isto é, um pedacinho de verdadeira Cruz em que morreu Jesus Cristo, bem como um fragmento da coluna, em que Jesus foi amarrado no momento da Flagelação. Da Cidade Santa, a Cruz foi então levada para Roma, onde o Santo Padre Pio XI, a benzeu. Desde então, vem percorrendo os países do mundo inteiro.

VENERAÇÃO DOS FIEIS DO RIO

Chegando ao Rio de avião, no dia 9, às 7 horas da manhã, a Cruz Peregrina foi conduzida à Igreja da Cruz dos Militares, onde



Aspecto colhido da procissão, quando era transportada a "Cruz Peregrina", da Igreja de São José para a Matriz do SS. Sacramento

BARBEARIAS E SIMILARES FUNCIONARÃO SEGUNDA-FEIRA

A PARTIR DAS 8,30 HORAS

Considerando que as barbearias, cabeleireiros, institutos de beleza e similares, por força do decreto 9.722, só poderão funcionar, às segundas-feiras, a partir das 12 horas; considerando, por outro lado, que a próxima dia 15 de Novembro é feriado nacional, e, finalmente, que o pedido formulado pelo Sindicato dos Salões de Barbearias e Similares visa o interesse público, o prefeito Mendes de Moraes, em ato de ontem, resolveu: 1.º — Permitir, respeitadas as disposições da legislação trabalhista, que os salões de barbearias e cabeleireiros, institutos de beleza e similares, funcionem, excepcionalmente, na segunda-feira, dia 14 do corrente, a partir das 8,30 horas.

O Rio que o Rio desconhece

Os vereadores esqueceram de dizer... ou não tiveram tempo de ver — 260 crianças que concluem o curso primário em Bangu dirigem um apelo ao prefeito

ED. DUQUE ESTRADA



Os alunos que concluem o quinto ano da Escola Getúlio Vargas, e que apelam para o espírito de justiça do prefeito

Em Bangu existem apenas duas escolas públicas primárias para cerca de 6.000 crianças em idade escolar. Dessas duas apenas uma "Getúlio Vargas" tem o 5.º ano, que é o término do

curso primário. Matricularam-se este ano 260 crianças que foram distribuídas por seis turmas, todas elas entregues a professoras que honram o magistério primário. Todos os pais

e os próprios alunos são unânimes em louvar essas moças que são inextinguíveis em zelo, dedicação e capacidade profissional. A Escola Getúlio Vargas, nesse

(Conclui na 9.ª pág.)

OS DOIS PARADIGMAS

PAULO MATOS PEIXOTO

Qualquer pessoa de boa fé, ou agora ou no futuro, que tiver de analisar o governo do Presidente Dutra, terá que creditar-lhe, a par de sua obra objetiva — que é grande — um inestimável serviço prestado ao Brasil. E este serviço, se não se projeta na materialidade visível das coisas, alcança, entretanto, as culminâncias mais transcendentes da obra de um estadista. Toda a Nação sentiu a explosão de ódio que separava os homens quando o Brasil retomou o caminho da lei. O panorama nacional era um campo de batalha. Os insultos cortavam o espaço. A guerra branca, mais terrível, separava os homens. Os brasileiros dividiam-se, desastrosamente, abandonando o sentido de unidade nacional, em dois campos irreconciliáveis, prenunciando um período de agitação e de desordem. Estava claro que o país teria que sucumbir à força daquele atrito, ou a democracia renascente teria que voltar ao tumulto, assassinada irremediavelmente pela ira que guiava os homens públicos.

O Presidente Dutra compreendeu, prontamente, o grande problema. Com a autoridade pessoal, com o prestígio de seu alto posto, chamou os brasileiros, sem distinção de partidos, para um entendimento necessário. Os homens compreenderam e viram o abismo que haviam criado, pela irreversível do ódio desenfreado. E a paz voltou a reinar no país, devolvendo à Nação a sua serenidade e aos homens o necessário bom senso.

Foi este aspecto que, com grande felicidade, o Ministro Pereira Lira focalizou, ao levantar um brinde de honra ao Presidente da República, durante um banquete comemorativo. O Presidente Dutra — disse o chefe da Casa Civil — tornou-se o "pioneiro de uma política de cooperação entre todos os brasileiros, de cooperação total, porque começa dentro das classes, propaga-se entre as classes e domina todos os setores da vida brasileira, para frutificar nesta criação do momento político-administrativo do Brasil, que é a cooperação inter-governamental".

"Tendo assumido o leme da nacionalidade — continua o Ministro Pereira Lira — em hora de dificuldade, conseguiu vencer-se a si mesmo, aplacar as paixões dominantes, tendo chegado até este momento, no regime de ordem e de legalidade, pregando a paz, pregando a concórdia, pregando o entendimento pleno e completo entre os nossos cidadãos".

O orador, auxiliar direto e íntimo do Presidente da República, interpretava, neste momento, a singular personalidade do General Dutra. E, com uma síntese magistral, destacou os dois paradigmas fundamentais que ilustram a formação moral e de estadista do chefe do Governo: a modestia e a desambigação.

Impressão, realmente, a síntese das virtudes do cidadão que dirige os destinos do país. A desambigação é, acima de todas, a virtude máxima de um governante. Só quem nada deseja que a Pátria lhe dê, pode dar à Pátria todo o esforço de que ela carece. Só aquele que não condiciona ao seu interesse a tarefa que desempenha, é capaz de produzir o bem coletivo. Só a desambigação pode libertar o governante de complexos inferiores, para fazer dele o verdadeiro estadista, aquele que, mesmo quando está em causa, tem os olhos fixos nos interesses da Pátria e os esforços devotados ao seu futuro.

E a modestia — complemento sublimado da desambigação — exalta a figura do chefe, com a mesma força da definição dos Evangelhos que afirma só atingirem a exaltação aqueles que fazem escudo da virtude rara e preciosa da modestia.

Por isto mesmo é que classificamos de feliz a oração do Ministro Pereira Lira. A Nação já conhecia estas qualidades exponenciais do seu presidente. Mas foi bom que elas fossem apresentadas em uma síntese, para que todos os brasileiros possam meditar sobre elas e, do fundo de sua consciência, sentirem-se unidos pelo governo que a vontade nacional deu ao Brasil, soberanamente...

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Na pasta da Justiça — Nomeando, oficial administrativo, classe II, o escrivão, classe II, Antonio Januario de Souza.

Assimilando Claudio dos Santos, guarda-civil, classe I. Tornando sem efeito os decretos, que nomearam, inspetores de alunos, classe II, em 11-5-49 e 23-6-49, respectivamente, Jeremias Guimarães Dias e Paulo Sales Oliveira, e o que assenorei, de inspetor de alunos, classe II, em 5-5-49, Vicente de Paulo Sales Oliveira.

Considerando promovidos por antiguidade a partir respectivamente, de 30-12-29 e 28-8-42, aos postos de major e tenente-coronel da Polícia Militar do Distrito Federal, o capitão Joaquim Antonio de Carvalho, falecido a 4-12-48.

Concedendo licença a José Jaime Pereira de Vasconcelos, brasileiro, advogado, residente em Campo Grande, para exercer as funções de conselheiro "ad-honorem", da República da Bolívia na referida cidade.

Concedendo naturalização a José Brito, natural de Roma. Na pasta do Trabalho — Nomeando, oficial administrativo, classe II, o escrivão, classe II, Marina Moreira Monteiro.

Promovendo por merecimento — o fiscal do trabalho João Balduino Passado, da classe I, a classe II; os desenhistas Américo Gaudenzi, da classe I a classe II, e José Siqueira, da classe I a classe II; os escrivãos Ormão Belo Galvão, da classe II a classe III, e Lourival Muniz Paes e José Paulo Vieira, da classe I a classe II; o inspetor de previdência social José Bandeira de Melo, da classe I a classe II; o inspetor de seguros Paulo Veloso Fortinho, da classe I a classe II; o oficial administrativo Paralelo de Sampaio, da classe I a classe II; o fiscal do trabalho Luiz Mezzalana, da classe I a classe II; e Dina Xavier de Brito, da classe II a classe I.

Promovendo por antiguidade: o inspetor de abastecimento Sírio Mariano de Aguiar, da classe II a classe I; os escrivãos Alfredo Bernardino dos Santos, da classe I a classe II, e Nair Laffont e Lucil Rajá Gabaglia, da classe II a classe I; o estatístico Leôncio Ruy Vianna, da classe I a classe II; e o fiscal do trabalho Luiz Mezzalana, da classe I a classe II.

Sancionou decreto do Congresso Nacional, autorizando o registro do contrato celebrado entre a Divisão de Obras do Ministério da Educação e Saúde e a firma Industrial Construtora Ltda., para construção da Escola Industrial de Curitiba.

Enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei, autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, de crédito especial para pagamento de gratificação de magistério ao prof. Eduardo Vargas Barbosa, Viana, da Escola Nacional de Educação Física e Desportos.

Assinou mais os seguintes decretos:

Designando, 1.º e 2.º vice-presidentes do Conselho de Imigração e Colonização, o coronel Armando Vilanova Pereira de Vasconcelos e José de Oliveira Marques. Conferindo a Ordem Nacional do Mérito, no grau de grã-cruz, aos ministros Antônio Carlos Laíste de Andrada, ministro do Supremo Tribunal Federal e presidente do Tribunal Superior Eleitoral, e Lauro de Camargo, presidente do Supremo Tribunal Federal.

Nomeando no Estado Maior das Forças Armadas: assistente do Comandante, o contra-almirante Armando Berford Guimarães e o brigadeiro do ar Vasco Alves Seco; adjuntos de divisão do Departamento de Estudos, os coronéis Antônio Mário Lopes Ipiranga dos Guimarães, o coronel aviador João Américo dos Reis, o tenente-coronel Afonso Henrique de Miranda Correia e o tenente-coronel aviador Teófilo Otoni de Mendonça; chefe de divisão do Departamento de Administração, o tenente-coronel Djalma Pio dos Santos; assistente do Departamento de Estudos, o tenente-coronel Alfredo Souto Malan; chefe da 2.ª divisão do Departamento de Administração, o major Marcelo de Aguiar Franco; chefe de seção do Departamento de Administração, o capitão Edmundo de Sousa Ribeiro; e, tesoureiro, o capitão intendente Moisés Mates de Oliveira, todos da Escola Superior de Guerra.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda, e brigadier Armando Trompowski, chefe do Departamento de Guerra.

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, sendo recebida em audiência pelo presidente da República, uma delegação de agricultores fluminenses, acompanhados do sr. Edgar Teixeira Leite, vice-presidente da Sociedade Nacional de Agricultura e Secretário de Agricultura do Estado do Rio, que foram solicitar do governo a conclusão das distilações de álcool de mandioca, de Macaé, São Fidélis e Itaperuna, tendo o general Eurico Dutra examinando o assunto com interesse.

A fim de agradecer ao presidente da República os serviços de conselheiro enviados por ocasião do falecimento de sua esposa esteve, ontem, no Palácio do Catete, o general Cândido Mariano da Silva Rondon.

Interditada uma tipografia onde era impresso material de propaganda comunista. RECEITA (Asaspress) — A polícia interditou uma tipografia, à rua das Calçadas, onde eram confeccionados boletins e outros instrumentos de propaganda comunista, sendo apreendido copioso material, inclusive um manifesto, do qual conta o programa mínimo que os comunistas apresentaram ao povo brasileiro para a formação de um governo popular nacional revolucionário.

Bem como a organização de um exército popular revolucionário, capaz de defender a nação dos ataques do imperialismo e seus agentes no país. Foi também, divulgada uma lista de pessoas, empresas e firmas comerciais que concorriam para a manutenção da tipografia. Os proprietários do estabelecimento foram detidos e fichados.

Lugar de honra na galeria daqueles que trabalharam pelo bem do Brasil

Tendo o Brasil, após crises vitais na sua vida pública, atingido, em certo momento de sua história, o grau de maturidade e de cultura que exigiu o retorno à vida constitucional, decorrente, além do mais, da circunstância da vida internacional, encontrou o nosso povo aquele que nos deveria trazer, vencendo confusões, dentro de dificuldades e de lutas, a paz política e social para a nacionalidade. Tornando-se o pioneiro de uma política de cooperação entre todos os brasileiros, aquele a quem devo homenagear neste momento, pregou e realizou uma política de cooperação; de cooperação total, porque ela começa dentro das classes, se propaga entre as classes e domina todos os setores da vida brasileira, para frutificar nesta criação do momento político administrativo do Brasil, que é a cooperação inter-governamental.



General Dutra

São os três níveis de governo — União, Estados e municipalidades — que cooperam e conjugam esforços no trato dos problemas que desafiam o homem brasileiro. Aquele a quem eu devo homenagear neste momento, conseguiu realizar a obra administrativa densa e substancial que é grande e que não tem contado, é certo, com os instrumentos de deliberada propaganda para uma disseminação tão completa quanto merece, mas a quem a posteridade há de assegurar o seu lugar de honra na galeria daqueles que trabalharam pelo bem do Brasil.

(Palavras proferidas pelo ministro Pereira Lira levantando o brinde de honra ao Presidente da República no banquete da A.B.I. em homenagem ao sub-chefe do gabinete civil da Presidência).

Centenário de Ruy Barbosa

A CONFERENCIA DO PROF. CLOVIS MONTEIRO SOBRE O GENIAL BRASILEIRO E A LINGUA PORTUGUESA — OUTRAS NOTAS

Assistência numerosa e seleta compareceu, ontem, ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro para assistir conferência do professor Clóvis Monteiro, secretário de Educação e Cultura do Distrito Federal, proferida naquela instituição cultural, em prosseguimento ao "Curso Ruy Barbosa". O ilustre intelectual abordou o tema "Ruy e a língua portuguesa". Entre os presentes notavam-se inúmeros professores do Colégio Pedro II, escritores, historiadores, jornalistas e altos funcionários municipais, membros da Academia Brasileira de Letras e outras pessoas gradas.

A solenidade foi presidida pelo acadêmico embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Histórico, que, em seu discurso, para tornar mais agradável a tarefa, para o futuro, de estudar o Ruy Barbosa, o sr. Clóvis Monteiro, diretor do Externato do Colégio Pedro II, o acadêmico Rodrigo Otávio Filho, sócio efetivo da Academia Brasileira de Letras, o sr. Álvaro de Souza Gomes, escritor herculino Rebordão, adido cultural da Embaixada de Portugal, representando o embaixador português, sobre o estilo de professor Paulo Maranhão, diretor da Instrução Primária da Prefeitura do Distrito Federal, o prof. George Sumner, do Colégio Pedro II, e o professor Mário Penna de Moraes, filólogo e escritor da maior projeção em nosso panorama cultural. O prof. Clóvis Monteiro, com profundo e incontestável conhecimento do assunto em foco, discorreu longa e agradavelmente, sobre o estilo de professor Paulo Maranhão, diretor da Instrução Primária da Prefeitura do Distrito Federal, o prof. George Sumner, do Colégio Pedro II, e o professor Mário Penna de Moraes, filólogo e escritor da maior projeção em nosso panorama cultural.

Profundamente conhecedor do assunto em foco, discorreu longa e agradavelmente, sobre o estilo de professor Paulo Maranhão, diretor da Instrução Primária da Prefeitura do Distrito Federal, o prof. George Sumner, do Colégio Pedro II, e o professor Mário Penna de Moraes, filólogo e escritor da maior projeção em nosso panorama cultural.

Profundamente conhecedor do assunto em foco, discorreu longa e agradavelmente, sobre o estilo de professor Paulo Maranhão, diretor da Instrução Primária da Prefeitura do Distrito Federal, o prof. George Sumner, do Colégio Pedro II, e o professor Mário Penna de Moraes, filólogo e escritor da maior projeção em nosso panorama cultural.

Profundamente conhecedor do assunto em foco, discorreu longa e agradavelmente, sobre o estilo de professor Paulo Maranhão, diretor da Instrução Primária da Prefeitura do Distrito Federal, o prof. George Sumner, do Colégio Pedro II, e o professor Mário Penna de Moraes, filólogo e escritor da maior projeção em nosso panorama cultural.

Profundamente conhecedor do assunto em foco, discorreu longa e agradavelmente, sobre o estilo de professor Paulo Maranhão, diretor da Instrução Primária da Prefeitura do Distrito Federal, o prof. George Sumner, do Colégio Pedro II, e o professor Mário Penna de Moraes, filólogo e escritor da maior projeção em nosso panorama cultural.

Profundamente conhecedor do assunto em foco, discorreu longa e agradavelmente, sobre o estilo de professor Paulo Maranhão, diretor da Instrução Primária da Prefeitura do Distrito Federal, o prof. George Sumner, do Colégio Pedro II, e o professor Mário Penna de Moraes, filólogo e escritor da maior projeção em nosso panorama cultural.

Profundamente conhecedor do assunto em foco, discorreu longa e agradavelmente, sobre o estilo de professor Paulo Maranhão, diretor da Instrução Primária da Prefeitura do Distrito Federal, o prof. George Sumner, do Colégio Pedro II, e o professor Mário Penna de Moraes, filólogo e escritor da maior projeção em nosso panorama cultural.

Profundamente conhecedor do assunto em foco, discorreu longa e agradavelmente, sobre o estilo de professor Paulo Maranhão, diretor da Instrução Primária da Prefeitura do Distrito Federal, o prof. George Sumner, do Colégio Pedro II, e o professor Mário Penna de Moraes, filólogo e escritor da maior projeção em nosso panorama cultural.

Profundamente conhecedor do assunto em foco, discorreu longa e agradavelmente, sobre o estilo de professor Paulo Maranhão, diretor da Instrução Primária da Prefeitura do Distrito Federal, o prof. George Sumner, do Colégio Pedro II, e o professor Mário Penna de Moraes, filólogo e escritor da maior projeção em nosso panorama cultural.

Profundamente conhecedor do assunto em foco, discorreu longa e agradavelmente, sobre o estilo de professor Paulo Maranhão, diretor da Instrução Primária da Prefeitura do Distrito Federal, o prof. George Sumner, do Colégio Pedro II, e o professor Mário Penna de Moraes, filólogo e escritor da maior projeção em nosso panorama cultural.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda, e brigadier Armando Trompowski, chefe do Departamento de Guerra.

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, sendo recebida em audiência pelo presidente da República, uma delegação de agricultores fluminenses, acompanhados do sr. Edgar Teixeira Leite, vice-presidente da Sociedade Nacional de Agricultura e Secretário de Agricultura do Estado do Rio, que foram solicitar do governo a conclusão das distilações de álcool de mandioca, de Macaé, São Fidélis e Itaperuna, tendo o general Eurico Dutra examinando o assunto com interesse.

A fim de agradecer ao presidente da República os serviços de conselheiro enviados por ocasião do falecimento de sua esposa esteve, ontem, no Palácio do Catete, o general Cândido Mariano da Silva Rondon.

Interditada uma tipografia onde era impresso material de propaganda comunista. RECEITA (Asaspress) — A polícia interditou uma tipografia, à rua das Calçadas, onde eram confeccionados boletins e outros instrumentos de propaganda comunista, sendo apreendido copioso material, inclusive um manifesto, do qual conta o programa mínimo que os comunistas apresentaram ao povo brasileiro para a formação de um governo popular nacional revolucionário.

Bem como a organização de um exército popular revolucionário, capaz de defender a nação dos ataques do imperialismo e seus agentes no país. Foi também, divulgada uma lista de pessoas, empresas e firmas comerciais que concorriam para a manutenção da tipografia. Os proprietários do estabelecimento foram detidos e fichados.

Não se cogita, por enquanto, da reabertura do Hotel Quitandinha

A firma Eppey Hotel's Company comunica o seu estado de insolvência — O senhor Joaquim Rolla faz declarações à imprensa

A imprensa vespertina divulgou, na tarde de ontem, telegrama recebido de Petrópolis no qual se informava que a direção da Eppey Hotel's Company, arrendatária do Hotel Quitandinha, acabava de comunicar ao Juiz de Direito daquela Comarca o seu estado de falência. Com essa confissão — diz o telegrama — o famoso Hotel Quitandinha toma novo aspecto, sem prejuízo, no entanto, do processo de rescisão do contrato e indenizações em curso no foro local e movido pelo sr. Joaquim Rolla contra aquela firma norte-americana.

ROLLA FAZ DECLARAÇÕES. Ao mesmo tempo que se divulgava, ontem, a notícia a que nos aludimos, o sr. Joaquim Rolla fazia declarações à imprensa, também relativas ao Quitandinha e às causas que determinaram o seu fechamento.

Após referir-se à restrição do crédito que se observa no mercado de capitais, fator decisivo aos empreendimentos de vulto e que incomparável impeto aqueles que dependem de meios, assim se expressou sobre o contrato firmado com o grupo Eppey: — A Eppey Termas do Brasil vinha violando o contrato de arrendamento que firmara conosco desde o início. Por fim, desrespeitando todas as leis, fechou o Hotel.

E o sr. Rolla pretende reabri-lo? Pergunta o jornalista: — Não é disto que se trata. Por enquanto cuido de ressarcir os prejuízos.

A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL. Como foi divulgado, por ocasião em que se instalou a Exposição Internacional de Indústria e Comércio, ficou previsto que a sua duração (concessão) seria de 10 anos. Por que, então, foi a mesma abandonada?

A essa pergunta, do repórter, esclareceu o sr. Rolla que nesse sentido muito contribuiu a mudança de caráter da exposição.

A senhora foi atropelada e morta. Ontem, à tarde, passava pela Praça Duque de Caxias, em frente ao Campo de Santana, o bonde "Vila Isabel-Engenho Novo" guiado pelo motorista de regularização 7.891, Alberto Pinto Vieira. Era dado momento, quando a senhora de cor branca, de 40 anos, presumível, foi atravessada a rua, sendo colhida pelo elétrico. A infeliz teve morte quase imediata, sendo seu cadáver transportado para o necrotério da polícia.

Ao local foi o comissário Marcos, do 10.º Distrito, que não pôde apurar a identidade da infeliz.

Enérgicas providências do chefe de Polícia. TERESINA, 11 (Asaspress) — O chefe de Polícia está tomando enérgicas providências contra os autores de distúrbios e espancamentos ocorridos, recentemente, no município de São Pedro.

DR. ANDRÉ DE ALBUQUERQUE. Clínica especializada de senhas Diagnóstico precoce da gravidez Partos e Pré-Natal Cons: Av. Rio Branco, 257 — sobrelaje. 3as, 5as e sáb, das 14 às 18 hs. Tel. 28-8294.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO. bida, 115 — 2.º andar — Vene: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas. Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pH, etc. — Rua da Assem-

A MANHA

Director: Heitor Moniz — Gerente: Martinho de Souza — Redator Chefe: José Caó — Secretário: Alvaro Gonçalves — Director da Publicidade: Djalma Teixeira — Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 44

TELEFONES. Redação: 48-0000 — Publicidade: 43-6007 — Gerente: 28-4479 — Director: 43-8079

REDE INTERNA. 48-5465, 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas: Redação: 43-6008, 43-5485 e 43-5486

Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965. S. Paulo — Aderbal Gurjão — Representante Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4.8005

ASSINATURAS: Anual Cr\$ 150,00 — Semestral Cr\$ 80,00. NÚMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00.

Informações uteis

O TEMPO. TEMPO: — Em geral nublado. TEMPERATURA: — Em elevação. VENTOS: — Variáveis frescos. MAXIMA: — 21,5. MINIMA: — 17,8.

PAGAMENTOS. O Tesouro vai iniciar no próximo dia 17 o pagamento do funcionalismo federal, referente ao mês corrente.

O Tesouro pagará hoje as folhas tabulares no 20.º dia útil: MONTEPIO DA VIAGEM: M: M-N; N-O; O-O-R; R-S; S-V; V-Z; Z: A-Z. Avulsos.

NA AERONAUTICA. Começará no próximo dia 24 o pagamento do pessoal da Aeronautica.

NA PREFEITURA. Começará no próximo dia 16 o pagamento na Prefeitura.

FARMACIAS DE PLANTÃO. HOJE: — Rua Visconde Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12 — Praça Condessa Paulo Frontin, 48 — Rua do Bispo, 139 — Benedito Hipólito, 192 — Ipiranga, 175 — Haddock Lobo, 106 e 461 — Catete, 142 — Senador Vergueiro, 23 — Maria, 143 — Laranjeiras, 34 — Carlos Góes, 88 — Humaitá, 310 — Passagem, 6-A — Voluntários da Pátria, 365 — Marques de Olinda, 95-B — São Clemente, 62 — Pacheco Leão, 16-A — Marechal Cantuária, 106 — Av. Copacabana, 7-A e 555 — Visconde Pirajá, 538 e 623 — Barão Ribeiro, 216 e 698-C — Fernando Mendes, 45-A — Rua São Januário, 706 — São Luiz Gonzaga, 248 — Senador Bernardo Monteiro, 68-83 — Urquiza, 317-A — Conde Bonfim, 740-A — Desembargador Lido, 21 — Av. 28 de Setembro, 430 — Teodoro da Silva, 349 — Visconde de Albuquerque, 34 — Barão de Mesquita, 789 — José de Paiva, 81 — Sena Barros, 196 — Adolfo Bergamini, 45-A — Arquias Cordeiro, 272 — Clarimundo de Melo, 396 — Barão Bom Retiro, 151 — Conselheiro Marink, 374 — Cruz e Souza, 235 — Dois de Fevereiro, 1.009 — Dona Romana, 658-A — Padre Bonifácio, 665 — Padre Januário, 43 — Piauí, 249 — Av. 29 de Outubro, 8.255, 8.701 e 10.409 — Rua 24 de Maio, 511-A e 1.029 — Av. Automóvel Club, 2.584 e 2.297 — Rua João Vicente, 115 e 1.121 — Estoril do Barro Velho, 524 — Rua Capitão Couto Mendes, 28 — Estrada Marechal Rangel, 919 — Estrada Monsenhor Felix, 405 — Rua Conselheiro Galvão, 654 — Av. 17 de Maio, 17 — Rua Carolina Machado, 874 — Pacheco da Rocha, 106 — Amé-

NOVA JORQUE, 11 (U. P.). — O ministro do Exterior soviético, Andrei Vishinsky, sentindo-se de bom humor, depois de um banquete de dez dólares por pessoa e seis pratos, no Waldorf Astoria, guardou o discurso sério que havia preparado para o ocasião e entrou a fazer humor durante mais de uma hora. Disse o ministro soviético que sentia-se satisfeito pela oportunidade de falar a norte-americanos e aumentar a compreensão entre os dois países. — Quem não é o diabo chama a atenção para o fato de que não tem chifres como o tinfo, o sr. Vishinsky fez blague, contando a seguinte aneddot: — "Ha alguns dias fui abordado por uma dama idosa — embora não seja de habito chamar de idosas as damas, porque a maioria das senhoras não são idosas —. Resta, porém, o fato de que uma dama idosa me interrompeu, para perguntar: "Mr. Vishinsky, onde estão seus chifres?" — "Deixe-me em casa", respondi eu, "para não escorregar damas que fazem perguntas estupidas".

OS CHIFRES DE VISHINSKY...

CONCURSO NO I.B.G.E. Realizar-se-á, no dia 20 do corrente (domingo), no edifício sede do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a Avenida Franklin Roosevelt, 168, a segunda parte (Prática e Técnica Dactilográfica). Na prova de habilitação para Dactilógrafo da Secretaria Geral do Conselho Nacional de Estatística. Os candidatos deverão comparecer munidos do cartão de identificação a partir das 7.30 horas, de acordo com a seguinte ordem: 1.º 350, às 7.30; 351 a 700, às 8.30; 701 a 1.050, às 9.30; 1.051 a 1.400 às 10.30; 1.401 em diante, às 11.30.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS. Pediatra — (DRA. IRENE CID) 2as, 4as e 6as-feiras — Das 15 às 18 horas Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID) 3as, 5as e sábados — Das 16 às 19 horas RUA MEXICO, 31 — 13.º andar — Sala 1.981 — Fone 32-7709

Calu da árvore. Amílcar de Carvalho e Silva, de cor branca, com 38 anos de idade, empregado da Light, residente na rua Francisco Manoel, n.º 13, ontem à noite, em companhia de outros colegas se dirigiu para a rua do Riachuelo, a fim de cortar os galhos de uma árvore os quais estavam pendidos sobre fios.

Em determinado momento, ele caiu da árvore, sofrendo em consequência escoriações generalizadas e contusões na cabeça e torax.

A vítima foi internada no H.P.S.

Enérgicas providências do chefe de Polícia. TERESINA, 11 (Asaspress) — O chefe de Polícia está tomando enérgicas providências contra os autores de distúrbios e espancamentos ocorridos, recentemente, no município de São Pedro.

DR. ANDRÉ DE ALBUQUERQUE. Clínica especializada de senhas Diagnóstico precoce da gravidez Partos e Pré-Natal Cons: Av. Rio Branco, 257 — sobrelaje. 3as, 5as e sáb, das 14 às 18 hs. Tel. 28-8294.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO. bida, 115 — 2.º andar — Vene: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas. Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pH, etc. — Rua da Assem-

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda, e brigadier Armando Trompowski, chefe do Departamento de Guerra.

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, sendo recebida em audiência pelo presidente da República, uma delegação de agricultores fluminenses, acompanhados do sr. Edgar Teixeira Leite, vice-presidente da Sociedade Nacional de Agricultura e Secretário de Agricultura do Estado do Rio, que foram solicitar do governo a conclusão das distilações de álcool de mandioca, de Macaé, São Fidélis e Itaperuna, tendo o general Eurico Dutra examinando o assunto com interesse.

A fim de agradecer ao presidente da República os serviços de conselheiro enviados por ocasião do falecimento de sua esposa esteve, ontem, no Palácio do Catete, o general Cândido Mariano da Silva Rondon.

Interditada uma tipografia onde era impresso material de propaganda comunista. RECEITA (Asaspress) — A polícia interditou uma tipografia, à rua das Calçadas, onde eram confeccionados boletins e outros instrumentos de propaganda comunista, sendo apreendido copioso material, inclusive um manifesto, do qual conta o programa mínimo que os comunistas apresentaram ao povo brasileiro para a formação de um governo popular nacional revolucionário.

Bem como a organização de um exército popular revolucionário, capaz de defender a nação dos ataques do imperialismo e seus agentes no país. Foi também, divulgada uma lista de pessoas, empresas e firmas comerciais que concorriam para a manutenção da tipografia. Os proprietários do estabelecimento foram detidos e fichados.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda, e brigadier Armando Trompowski, chefe do Departamento de Guerra.

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, sendo recebida em audiência pelo presidente da República, uma delegação de agricultores fluminenses, acompanhados do sr. Edgar Teixeira Leite, vice-presidente da Sociedade Nacional de Agricultura e Secretário de Agricultura do Estado do Rio, que foram solicitar do governo a conclusão das distilações de álcool de mandioca, de Macaé, São Fidélis e Itaperuna, tendo o general Eurico Dutra examinando o assunto com interesse.

A fim de agradecer ao presidente da República os serviços de conselheiro enviados por ocasião do falecimento de sua esposa esteve, ontem, no Palácio do Catete, o general Cândido Mariano da Silva Rondon.

Interditada uma tipografia onde era impresso material de propaganda comunista. RECEITA (Asaspress) — A polícia interditou uma tipografia, à rua das Calçadas, onde eram confeccionados boletins e outros instrumentos de propaganda comunista, sendo apreendido copioso material, inclusive um manifesto, do qual conta o programa mínimo que os comunistas apresentaram ao povo brasileiro para a formação de um governo popular nacional revolucionário.

Bem como a organização de um exército popular revolucionário, capaz de defender a nação dos ataques do imperialismo e seus agentes no país. Foi também, divulgada uma lista de pessoas, empresas e firmas comerciais que concorriam para a manutenção da tipografia. Os proprietários do estabelecimento foram detidos e fichados.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda, e brigadier Armando Trompowski, chefe do Departamento de Guerra.

Música

MENOTTI E WEILL

GRACAS a Rêhla Ivert e a Rádio Ministério da Educação e Saúde, foi possível ouvir duas óperas modernas que, continuando como vamos indo, nem os nossos netinhos conseguiriam ver no caríssimo Teatro Candelária. Trata-se de "O Medium" de Giancarlo Menotti (italiano, nascido em 1911) e de "Pelo Vale" de Kurt Weill (alemão, nascido em 1900).

Do primeiro, conhecíamos "Amelia al ballo", ópera risonha e moderníssima que, salvo erro, continua sendo a sua obra mais executada ainda hoje. Do segundo, conhecíamos "Drei grosschenoper" que em 1928 obteve um êxito enorme, foi proibida por Hitler, na Alemanha de então, e arretores.

O estilo de Giancarlo Menotti era, pelo que conhecíamos, uma bem divertida fusão de Rossini, Rieti e Casella. Compositor despretensioso, cheio de espírito sadio, sem nenhuma pretensão de revolucionar o mundo, tinha conseguido criar um gênero de ópera profundamente musical, a qual não faltavam momentos de lirismo, perfeitamente construída, diversificada, e completamente fora das formas teatrais de costume.

Na ópera "O Medium", encontramos um novo aspecto de Menotti, pois a peça perde pouco a pouco seu bom humor inicial, para chegar a um "finale" extremamente dramático, aliás perfeitamente interpretado por Marie Powers, uma artista de vastíssimos recursos.

O argumento terá encenado muitos rádio-ouvintes, os quais devem lembrar porém quanto de absurdo haja em "il-bretas" que hoje nos parecem tão lógicas e cheios de poesia; que dizer de "Traviata", a mulher perdida e perida, agora pura e casta? E de dois incompreensíveis "Trovatore" e "Forza del destino"? E daquela boneca que se chama "Butterfly"? E da fabulosa e paquidermica "Tetralogia"? E da cabalística "Flauta mágica"? E das crônicas burguesas de "Louise" ou daquelas nebulosas de "Pelleas"?

Bem: na ópera de Menotti o drama simples e desconcertante é aquele de uma Medium que acostumada a roubar dinheiro com falsas reuniões espíritas, de repente se encontra frente a frente com algo de autêntico e sobrenatural: a voz da filha morta de um casal de clientes. Tudo isso é musicado de maneira sintética, quanto mais eficaz, usando uma técnica clara, um "recitar cantando" de grande efeito, e um conjunto orquestral de câmara. Pequenas árias e pequenos concertos não perturbam o rápido desenvolvimento da ação.

E possível julgar uma ópera nova sem ver o palco? Neste caso, diríamos que "O Medium" constitui algo de muito interessante. De qualquer maneira, gostamos desta música sincera e sem concessões, e achamos que o êxito que está obtendo atualmente em tantos teatros — menos no nosso Candelária — seja merecido e duradouro.

De Kurt Weill, um dos melhores alunos de Ferruccio Busoni, esperávamos, pelo contrário, algo melhor. Nunca tivemos entusiasmo por aquilo que dele conhecíamos, mas afinal a "Três tostones de ópera" não faltavam grandes qualidades.

"Pelo Vale" é baseada em cinco canções populares americanas, o que contribui bastante para que o revolucionário Kurt Weill pareça muito mais tradicional, desqual e até mesmo monótono. Mas talvez estejamos enganados.

A peça é bastante híbrida, desigual e até mesmo monótona. Mas talvez estejamos enganados.

A conclusão é que, graças ao rádio, pudemos constatar com profunda alegria que, mesmo se aqui nosso mundo musical continua molando, pelo mundo afora prossegue seu caminho construtivo.

R. MASSARANI

Concertos

HOJE — Municipal, às 16 horas, Orquestra Sinfônica Brasileira, com Eleazar de Carvalho.

AMANHÃ — Municipal, às 16 horas, Recreação Popular.

— Escola Nacional de Música, às 16 horas, alunas da professora Anna Carolina.

SEGUNDA — Escola Nacional de Música, às 21 horas, concertos organizados por José Siqueira.

TERÇA — Municipal, às 21 horas, Orquestra Sinfônica Brasileira, com Eleazar de Carvalho.

Eleazar de Carvalho à frente da O. S. B.

Hoje, às 16 horas, realiza-se no Municipal mais um concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, para os sócios das vésperas.

Este concerto servirá para estréia do maestro Eleazar de Carvalho na primeira temporada sinfônica apresentando duas primeiras audições no Brasil: a "Terceira Sinfonia", de Berlioz, conhecida pelo nome de "Harold na Itália", e "An outdoor-overture", de Aaron Copland.

Completa o programa o "Concerto de Brandenburgo", n. 3, de Bach; "Canto do Outono", de Francisco Brás.

Orquestra Universitária

A Orquestra Universitária reaparecerá amanhã, às 21 horas, no Salão Leopoldo da Escola Nacional de Música, quando apresentará o seguinte programa:

Bach — Fuga; Mozart — Sinfonia n. 35; Beethoven — Prometeu; Mendelssohn — Concerto para violino e orquestra; Regente: maestro Raphael Baptista e seus alunos: — Chloé Goulart, "Canto do Outono", de Francisco Brás. Como solista atuará o jovem violonista, Solomão Rabinovitch. Entrada franca.

Associação Artística Mathilde Bailey

A Ass. Art. Mathilde Bailey, realizará quinta-feira, às 21 horas, na A. B. I., um concerto que terá a colaboração do coro da A. M. B. e das seguintes cantoras: — Liberdade Nalé, Salvador Benedito, Maria Lourdes Ribeiro Moreira Dias, Jorge Bailey, Odete Carvalho, Maria Magalhães Santos, Lila Schwitz e Rosita Fontec.

Pianista Esther Neibberger

Na próxima segunda-feira, às 21 horas, a pianista Esther Neibberger dará um recital Chopin, no Auditório da A. B. I., executando os "24 Prelúdios" — "Sonata" em menor — 4 Estudos — "Noturno" op. 43 n. 1 e "Scherzo" em Do sustenido menor, op. 39 n. 3.

Luci Sales

A talentosa e aplaudida pianista Luci Sales conquistou o primeiro lugar no "Concurso de Gracianas", entre 28 concorrentes. A jovem pianista recebeu como prêmio, trinta mil cruzeiros, doadas pela empresa Continental, pelo "Correio da Manhã", e uma gravação

de "Correio da Manhã", e uma gravação

de "Correio da Manhã", e uma gravação

de "Correio da Manhã", e uma gravação

de "Correio da Manhã", e uma gravação

de "Correio da Manhã", e uma gravação

de "Correio da Manhã", e uma gravação

de "Correio da Manhã", e uma gravação

de "Correio da Manhã", e uma gravação

de "Correio da Manhã", e uma gravação

de "Correio da Manhã", e uma gravação

de "Correio da Manhã", e uma gravação

de "Correio da Manhã", e uma gravação

de "Correio da Manhã", e uma gravação

de "Correio da Manhã", e uma gravação

de "Correio da Manhã", e uma gravação

de "Correio da Manhã", e uma gravação

de "Correio da Manhã", e uma gravação

NO TRIBUNAL DE CONTAS

Autorizada a abertura de diversos créditos

OS PROCESSOS JULGADOS NA SESSÃO DE ONTEM

O Tribunal de Contas realizou, ontem, sob a presidência do ministro Nelson Rosa, uma sessão ordinária de fiscalização financeira. Realizaram presentes os ministros Alvim Pinho, João de Loureiro, Buarque Brandão, Rogério de Freitas, Ernesto Cavalcanti e o Procurador Geral Cunha Melo. A sessão transcorreu num ambiente de completa calma, não tendo surgido qualquer assunto de importância que pudesse provocar debates. Foram julgados inúmeros processos de pequena monta, dentre os quais damos abaixo uma relação dos mais importantes.

Encerramento do Congresso de Direito Constitucional

SALVADOR, 11 (Agência Nacional) — Realizou-se ontem nesta capital, no auditório do Forum Ruy Barbosa, a sessão solene de encerramento do Congresso de Direito Constitucional, o qual contou com a participação de delegações de juristas de vários Estados da Federação.

2.º CONGRESSO PANAMERICANO DE PEDIATRIA

Sob os auspícios da Academia Americana de Pediatria, realizou-se, de 2 a 5 do corrente mês, na cidade do México, o 2.º Congresso Pan-Americano de Pediatria, com a participação de quase todos os países das Américas. Representou o nosso país, uma delegação de 6 médicos pediatras, chefiada pelo professor Martagão Gesteira, diretor do Departamento Nacional da Criança e professor de Puericultura e Clínicas da 1.ª Infância, da Universidade do Brasil, que apresentou o trabalho: Formas atípicas da paralisia infantil observadas no Brasil.

Nomeado para o Juízo de Menores

Acaba de ser nomeado para exercer o cargo de inspetor especializado no Juízo, o sr. Mauro de Almeida Rego, que há tempos vem se dedicando à causa da infância desvalida. A nomeação foi muito bem recebida entre os comissários de menores.

A CORTINA DE FERRO

A VIDA NOS CAMPOS DA SIBÉRIA

Quando Minoru Dohi, prisioneiro de guerra japonês, recusou tornar-se membro do Partido Comunista, aconselharam-lhe ter mais "discrição política", conta um relato de suas aventuras nos acampamentos da Sibéria, publicado no "Nippon Times" de 9 de julho.

Dohi foi levado de Manchúria para Krasnoyarsk, onde viveu durante dois anos, precisa o relato. A seguir, mais um ano em Loskhotka na região do Altai, e doze meses mais em Nahotka. Em Krasnoyarsk, Dohi foi posto nos serviços médicos e lá ele via quatro ou cinco doentes morrerem diariamente. "De cerca de 1.900 prisioneiros, 250 morreram entre novembro de 1945 e maio de 1946."

Em 1946, os que atingiam 80 por cento da "norma de trabalho" que lhes era marcada recebiam 250 gr. de pão e uma sopa para o almoço e de 0,7 a 0,8 litros de mingau para jantar. Os que produziam mais comiam mais.

A catequese começou cerca de novembro de 1948 e prosseguiu até que os prisioneiros deixassem Nahotka para o Japão. Uma Comissão antifascista foi organizada no acampamento e cada dia consagravam-se duas horas — tiradas das horas de descanso — à educação política.

O modo como estavam mal informados os prisioneiros sobre as condições que prevaleciam no Japão vem exposto por Dohi em exemplos publicados no "Nihon Shimbun", diário de quatro páginas publicado em Nahotka.

"Diziam-nos", narra Dohi, "que as únicas partes do país que haviam sido reconstruídas das devastações causadas pelas incursões aéreas eram os bairros das prostitutas, mas vejo lojas comuns e casas de residência reconstruídas em larga escala". O Japão estava, pelo que constava, cheio de "desempregados errantes que atropelavam as estações ferroviárias sem sequer suas marmitas". "Não vi um só desses vagabundos, nas estações em que parei", declara Dohi.

EMPOSSADA A NOVA DIRETORIA DO BRASIL KENNEL CLUB

As festividades de anteontem, quando também se comemorou o 27.º aniversário de fundação da entidade



Dois fragmentos das festividades de anteontem, na sede do Brasil Kennel Club

Tendo festa viveu anteontem o Brasil Kennel Club com as comemorações do 27.º aniversário de fundação e posse da nova diretoria, para o biênio 1949-1951. Com a presença de crescido nú-

o Cão e seus problemas

ALIMENTAÇÃO

A alimentação do cão é uma das coisas mais importantes na vida do animal. O canino que vive nas grandes cidades leva uma vida bastante artificial, no que se refere à alimentação exclusivamente fornecida pelo seu dono, não só quanto à qualidade como à quantidade de comida.

O estômago do cão é um órgão muito pequeno. A verdade é que a maior parte da atividade digestiva no cão, se passa no intestino. O trato digestivo não é longo, e é utilizado principalmente na digestão das proteínas do que dos vegetais e das gorduras.

No cão adulto o alimento leva 16 horas para passar pelo tubo digestivo. Após a ingestão de alimento ele fica durante 1 hora no estômago, passando ao intestino delgado onde se submetem a grandes atividades; a digestão requer assim muitas horas.

Nesta fase o cão sente-se satisfeito, isto é, cheio. Se você desce algum bem a seu cão não o alimente demais. Muita comida é um erro que trará péssimos resultados, como sejam: respiração difícil, dilatação de estômago, febre nas gengivas, distúrbios gástricos, envelhecimento e morte prematura do animal.

Uma única refeição, à tarde, é o indicado para o cão adulto. Após a mesma, o cão não deve fazer exercícios.

O cão tem uma musculatura muito forte revestindo o estômago, o que torna muito fácil o vômito. Quando isto acontece, é porque o alimento já estava tratado pelo suco gástrico.

(Continua)

(Tradução do Veterinary Medical de outubro de 1949, por A. B. F.).



Mostra a gravura o famoso campeão, "Rand's Don Juan de Shetland", que participou da Exposição de Porto Alegre

NOTAS & INFORMAÇÕES

DR. A. BARONE — Pelo "Congresso de Veterinários do Rio Grande do Sul", como também o I Congresso Clínico Internacional, certamente esse que será oportunamente focalizados por nós.

O nosso colaborador estenderá depois sua viagem até à Argentina.

que ali se vai realizar, sob os auspícios do Kennel Club do Rio Grande do Sul, como também o I Congresso Clínico Internacional, certamente esse que será oportunamente focalizados por nós.

O nosso colaborador estenderá depois sua viagem até à Argentina.

que ali se vai realizar, sob os auspícios do Kennel Club do Rio Grande do Sul, como também o I Congresso Clínico Internacional, certamente esse que será oportunamente focalizados por nós.

O nosso colaborador estenderá depois sua viagem até à Argentina.

que ali se vai realizar, sob os auspícios do Kennel Club do Rio Grande do Sul, como também o I Congresso Clínico Internacional, certamente esse que será oportunamente focalizados por nós.

O nosso colaborador estenderá depois sua viagem até à Argentina.

que ali se vai realizar, sob os auspícios do Kennel Club do Rio Grande do Sul, como também o I Congresso Clínico Internacional, certamente esse que será oportunamente focalizados por nós.

O nosso colaborador estenderá depois sua viagem até à Argentina.

que ali se vai realizar, sob os auspícios do Kennel Club do Rio Grande do Sul, como também o I Congresso Clínico Internacional, certamente esse que será oportunamente focalizados por nós.

O nosso colaborador estenderá depois sua viagem até à Argentina.

que ali se vai realizar, sob os auspícios do Kennel Club do Rio Grande do Sul, como também o I Congresso Clínico Internacional, certamente esse que será oportunamente focalizados por nós.

O nosso colaborador estenderá depois sua viagem até à Argentina.

que ali se vai realizar, sob os auspícios do Kennel Club do Rio Grande do Sul, como também o I Congresso Clínico Internacional, certamente esse que será oportunamente focalizados por nós.

O nosso colaborador estenderá depois sua viagem até à Argentina.

que ali se vai realizar, sob os auspícios do Kennel Club do Rio Grande do Sul, como também o I Congresso Clínico Internacional, certamente esse que será oportunamente focalizados por nós.

O nosso colaborador estenderá depois sua viagem até à Argentina.

que ali se vai realizar, sob os auspícios do Kennel Club do Rio Grande do Sul, como também o I Congresso Clínico Internacional, certamente esse que será oportunamente focalizados por nós.

O nosso colaborador estenderá depois sua viagem até à Argentina.

que ali se vai realizar, sob os auspícios do Kennel Club do Rio Grande do Sul, como também o I Congresso Clínico Internacional, certamente esse que será oportunamente focalizados por nós.

O nosso colaborador estenderá depois sua viagem até à Argentina.

que ali se vai realizar, sob os auspícios do Kennel Club do Rio Grande do Sul, como também o I Congresso Clínico Internacional, certamente esse que será oportunamente focalizados por nós.

O nosso colaborador estenderá depois sua viagem até à Argentina.

que ali se vai realizar, sob os auspícios do Kennel Club do Rio Grande do Sul, como também o I Congresso Clínico Internacional, certamente esse que será oportunamente focalizados por nós.

O nosso colaborador estenderá depois sua viagem até à Argentina.

que ali se vai realizar, sob os auspícios do Kennel Club do Rio Grande do Sul, como também o I Congresso Clínico Internacional, certamente esse que será oportunamente focalizados por nós.

O nosso colaborador estenderá depois sua viagem até à Argentina.

que ali se vai realizar, sob os auspícios do Kennel Club do Rio Grande do Sul, como também o I Congresso Clínico Internacional, certamente esse que será oportunamente focalizados por nós.

O nosso colaborador estenderá depois sua viagem até à Argentina.

que ali se vai realizar, sob os auspícios do Kennel Club do Rio Grande do Sul, como também o I Congresso Clínico Internacional, certamente esse que será oportunamente focalizados por nós.

O nosso colaborador estenderá depois sua viagem até à Argentina.

que ali se vai realizar, sob os auspícios do Kennel Club do Rio Grande do Sul, como também o I Congresso Clínico Internacional, certamente esse que será oportunamente focalizados por nós.

O nosso colaborador estenderá depois sua viagem até à Argentina.

que ali se vai realizar, sob os auspícios do Kennel Club do Rio Grande do Sul, como também o I Congresso Clínico Internacional, certamente esse que será oportunamente focalizados por nós.

O nosso colaborador estenderá depois sua viagem até à Argentina.

que ali se vai realizar, sob os auspícios do Kennel Club do Rio Grande do Sul, como também o I Congresso Clínico Internacional, certamente esse que será oportunamente focalizados por nós.

O nosso colaborador estenderá depois sua viagem até à Argentina.

que ali se vai realizar, sob os auspícios do Kennel Club do Rio Grande do Sul, como também o I Congresso Clínico Internacional, certamente esse que será oportunamente focalizados por nós.

O nosso colaborador estenderá depois sua viagem até à Argentina.

que ali se vai realizar, sob os auspícios do Kennel Club do Rio Grande do Sul, como também o I Congresso Clínico Internacional, certamente esse que será oportunamente focalizados por nós.

O nosso colaborador estenderá depois sua viagem até à Argentina.

que ali se vai realizar, sob os auspícios do Kennel Club do Rio Grande do Sul, como também o I Congresso Clínico Internacional, certamente esse que será oportunamente focalizados por nós.

colhendo material para futuras reportagens que aparecerão nesta seção.

CANIL DO PORTO — Da Exposição "Oberon de Berlim", campeão internacional, "Worth" do Porto, Terceira Exposição Internacional, a assistência da senhora Alzira Cabreiro, que ontem seguiu para a capital gaúcha.

AMERICAN KENNEL CLUB — De janeiro a junho de 1949 o American Kennel Club realizou 135 exposições Caninas para classe Campeão.

As 10 mais concorridas foram: Morris e Rose, com 2.357 cães; Westminster, com 2.046; Long Beach, com 1.577; Chicago, com 1.617; Los Angeles, com 1.236; Detroit, com 1.216; San Francisco, com 1.161; Boston, com 1.091; Shokke, com 822; e uma Mônica, com 863.

MEXICO — A Associação Canina Mexicana patrocinou no mês de outubro 3 Exposições. No dia 9, na cidade de México. No dia 12 na cidade de Cuernavaca. No dia 16, na cidade de Puebla.

Os leitores que desejarem receber boletins e catálogos das Exposições devem escrever para Luis Pileto, Associação Canina Mexicana, Rio Nova, México City, D. F.

A CIESAR — Lemos uma revista especializada uma nota que atribui ao sr. Lauro Regueira a iniciativa desta seção. Sobre a mesma, a bem da verdade, devemos esclarecer que "O cão e seus problemas" nasceu de uma sugestão de companheiros nossos, contando com a colaboração do sr. Valdemar Galvão, constituindo desde essa época um legítimo porta-voz das aspirações dos nossos criadores, muitos dos quais já se valem, para nossa maior satisfação, emitindo opiniões e notas do mundo canino.

O sr. Lauro Regueira foi apenas nosso colaborador e não o autor.

COISAS QUE ACONTECEM — Certa vez um suposto criador e "entendedor" de cães trouxe para o Rio dois animais, um com cara de macaco e o outro com cara de caracol, exibindo depois os mesmos como verdadeiras "pretozeladas". A coisa, porém, não vingou e ainda hoje o assunto é comentado pelas...

"mas linguas" de rio e hominídeo. CANIL SHANGHAI — Enviando para Porto Alegre o famoso campeão, "Rand's Don Juan Triumph", este canil estará bem representado na Exposição a realizar-se na capital gaúcha. Pensamos que outros apreciadores desta espécie não possam também seguir para maior glória dos expositores cariocas.

RUMO A PORTO ALEGRE — Hoje, por via aérea, deverá seguir a embaixada do Kennel Clube do Brasil, assim como participantes cariocas. O referido certame, que corresponde a 7.ª Exposição do Kennel Clube do Rio Grande, será oficialmente inaugurado pelo governador Valdomiro Jobim, esperando-se desusado interesse, não só de concorrentes locais como, também, dos Kennel Clubs do Paraná, Santos, São Paulo, Curitiba, Rio, Petrópolis, etc. 250 cães soma o total dos concorrentes à Copa América do Sul.

VETERINARIOS

DR. SILVIO GODOI Médico Veterinário Tel. 48-6328

DR. JACINTO MENDONÇA JUNIOR Médico Veterinário Tel. 26-3588 — Gáves

DR. A. BARONE Tel. 25-4645

Clínica Veterinária Pasteur DR. LUIZ AMFOS Veterinário Rua da Lapa, 78 — Tel. 32-3320

VENAS

SETER IRLANDES — Filhotes de 2 meses, Rua São José, 82 loja.

BOSTON TERRIER — Aceitam reserva. Telefone 22-7071. Das 11 às 12 horas.

A ação de sócio-proprietário do Brasil Kennel Club, Cr\$ 3.000,00, parcelada em prestações. Escreva-nos pedindo proposta.

DOERMANN — Canil Tabajara do Norte, do sr. Solon Freire, Caixa Postal 730 — Recife.

FOTOGRAFE SEU CAO RIOS TEL. 25-9728

COMPRA DE CAES:

KURTZART — (Pinter alemão) — Compre-se filhote com pedigree genealógico. Carta para "O cão e seus problemas". Sacadura Cabral, 43 — Rio.

BOXER ALEMÃO — Fêmea cu macho, compra-se até de sua ninhada com pedigree genealógico. Carta para "O cão e seus problemas". Sacadura Cabral, 43 — Rio.

Torneio intelectual em homenagem a Ruy Barbosa

O Colégio "Stella Maris" presta homenagem a Ruy Barbosa pelo Torneio Intelectual. Não disputar o prêmio em Geografia 4.ª série — Maria Rosa de Carvalho, 10; Gláucia Maria Montenegro, 10; Angela Daiva de Sete, 9,5; Mary Constance Girdwood, 9,5; Nancy Maria Liberato, 9,5; Pia Inês Pieri, 9,5; Gláucia Maria Valente, 9; e Myrian Esther Gagliardi, 9. 3.ª série — Ana Maria Tross, 9,5; Alice Maria Seabra, 9,5; Maria da Glória Wanderley, 9; e Suely Folch, 9. 2.ª série — Gláucia de Castro Silveira, 9,4; Evangelina Lassance Vargar, 9,4; Maria Elizabeth Botafogo Neves, 9. 1.ª série — Maria Assunta Bernardini, 10; Maria Helena Cardarelli, 10; Maria Helena Vieira, 10; Marina Azevedo Cardoso, 10; Mary Rodrigues Belham, 10; Aleida Ferreira Maia, 10; Maria Morais Cordeiro, 9,5; Mariana de Andrade Pinto, 9 e Sylvia Machado Cruz, 9.

O acordo comercial luso-brasileiro

DESDE o ano passado, quando aqui esteve a missão portuguesa de "Boa Vontade", foram dados os primeiros passos para uma revisão nas bases das relações comerciais entre o Brasil e Portugal. Posteriormente, em princípios deste ano, esteve em Lisboa, em trânsito para Londres, onde a negociar a encomendação de estradas de ferro inglesas e o resgate do empréstimo do café, o sr. José Vieira Machado, diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito. Em Lisboa o sr. José Vieira Machado aploinou algumas dificuldades que estavam retardando as demarções para os entendimentos e deixou o caminho aberto a fim de que o governo português tomasse a iniciativa de mandar ao Brasil uma missão oficial com a incumbência de negociar um acordo comercial e de pagamentos que normalizasse a situação do intercâmbio luso-brasileiro.

Portugal, que teve sempre a seu favor saldos no intercâmbio comercial com o Brasil, viu agravar-se, desde 1944, o desequilíbrio na sua balança de comércio com os demais países — desequilíbrio que, aliás, já era crônico. Sendo o escudo moeda arbitrária, nós, que vivamos lutando com a escassez de divisas, congelamos os saldos portugueses. Assim, tanto da parte do Brasil como de Portugal havia dificuldades para a manutenção normal da troca de produtos. Portugal produz em alimentos mais do que o necessário para o consumo interno, e o que exporta ainda lhe proporciona boa soma de dinheiro, não, porém, o bastante para a importação de matérias primas de que precisa a sua indústria, nem para a importação de bens de consumo. Era natural, portanto, que procurasse recorrer ao seu saldo favorável com o Brasil para minorar o "deficit" da balança comercial.

As dificuldades criadas entre os dois países, pela desordem econômica que ainda impera no mundo quase um lustro após o término da segunda grande guerra, só poderiam ser removidas mediante o esclarecimento da situação com a maior amplitude, franqueza e boa vontade de ambas as partes. E foi o que efetivamente se conseguiu, com a vinda ao Brasil, em maio deste ano, da missão econômica chefiada pelo antigo ministro da Economia de Portugal, sr. Luiz Sulpício Pinto.

As conversações para o conclusão do acordo levaram cinco meses; foram longas, porque nem sempre houve meios de conciliar prontamente as divergências de opiniões em todos os pontos menores que reclamavam reajustes mutuamente satisfatórios. Na verdade, as conversações foram mais demoradas do que se previa, não só aqui como em Portugal. Esperava-se que em meados de julho estivesse o acordo com suas cláusulas perfeitamente estipuladas e em condições de receber a assinatura dos representantes dos dois países. Tanto assim, que era intenção do sr. Coelho da Mota, ministro dos Negócios Estrangeiros, vir em fins de julho ao Brasil, onde firmaria o acordo, retribuindo igualmente a visita que no início deste ano fez a Portugal o chanceler Raul Fernandes. Como, entretanto, as conversações se prolongassem, foi s. excia. passar suas férias de verão na França, na estância de águas de Vittel.

Mas Portugal e Brasil não perderam com a demora na conclusão do acordo. Como declarou em entrevista à imprensa o sr. Sulpício Pinto, o resultado final consulta os interesses de ambos os países. Nós, que no quinquênio 1944-1948 tivemos um "deficit" no intercâmbio luso-brasileiro de novecentos e um milhão de cruzeiros, ficamos no início do ano corrente com um déficit de cerca de duzentos e cinquenta milhões de cruzeiros para com Portugal. O racionamento de divisas permitiu-nos reduzir pela metade esse déficit, de modo que o saldo restante pode agora ser liquidado facilmente, o que será feito através do Banco do Brasil e o Banco de Portugal, com um acordo direto entre esses dois estabelecimentos.

Para nós o acordo apresenta uma grande vantagem: o equilíbrio da balança comercial, que sempre nos foi desfavorável. Portugal nos comprará tanto quanto lhe comprarmos. Vender-lhe-emos peles e couros, café, cera de carnaúba, ferro gusa, fumo, algodão, madeira, piçava, tecidos, produtos químicos e farmacêuticos, etc., e, em quantidade correspondente ao valor dessas mercadorias, comprar-lhe-emos vinhos, azeites, azeitonas, cortiça, frutas, conservas, etc.

O estudo das possibilidades econômicas dos dois países, revelou quão pequeno era entre eles o intercâmbio comercial; assim, o acordo que acaba de ser firmado, é que é o primeiro no gênero que o Brasil e Portugal estabelecem, abre perspectivas amplas para o incremento dos trocas. O interesse de Portugal por muito dos nossos produtos promete desfazer os "deficits" que tinhamos com o seu comércio e que suportávamos levando em conta a riqueza que a colônia lusitana aqui produz. E, assim, se nos são vantajosas as povas bases do acordo, não o são menos para o povo irmão.

★ Provação vermelha

ENTRE numerosos associados da ABI generaliza-se a idéia de solicitar à diretoria daquela entidade o seu afastamento de contatos com os comunistas. Não é a primeira vez que saídas da ABI são abertas a reuniões ostensivas de um partido fora da lei, reuniões onde se prega francamente a luta de classes e a guerra civil.

Os fatos há pouco verificados na casa dos jornalistas provam a inconveniência de se cederem ou alugarem salas para reuniões bolchevistas, sempre fáceis de degenerar em conflito e de criar um ambiente indesejável para os próprios sócios.

O escândalo que se procurou fazer em torno das ocorrências verificadas não tem consistência. Há uma reunião de comunistas. Surge um conflito. De quem a culpa? Dos comunistas que o promoveram ou da polícia que interveio para restabelecer a ordem? Queixam-se de que dependências da ABI foram atingidas. É lamentável, mas decorre do próprio fato de se haver aberto a sede da ABI a agitadores conhecidos, inimigos declarados da pátria, do regime e das instituições, que outra coisa não queriam senão isto mesmo: promover barulhos e criar perturbações.

Diz-se que se tratava de uma festa apolítica. Mas quem trata de ingenuidade de acreditar? Os comunistas não fazem festas apolíticas. A coroação da Rainha não passava de um disfarce. Toda e qualquer solenidade promovida pelos agentes vermelhos tem sempre um aspecto nitidamente político e propagandístico. Ninguém pode alimentar qualquer dúvida a este respeito.

Não deixa de ser curiosa certa maneira de considerar-se os fatos. Diz-se que o que se passou no 3º andar foi provocado pela polícia, mas omite-se que os comunistas queriam subir para fazer, desordem no outro andar, em que se realizava um banquete com a presença de autoridades e pessoas de destaque político e social.

Não houve provocação da polícia. A provocação foi dos comunistas e esses devem ser severamente reprimidos sempre que se excederem e onde quer que eles apareçam violando a lei. Só há razão, no caso, para um protesto. E o protesto dos jornalistas, sócios da ABI, contra a decisão da diretoria que entregou a sede a notórios provocadores e desordeiros conhecidos. Esse abuso de se abrir as salas da ABI aos comunistas precisa acabar, ou os sócios terminarão por desertar da casa, que entretanto lhes pertence.

A MANHÃ

Por motivos de sua conveniência particular, conforme a nota ontem publicada nesta folha, Ernani Reis deixou a direção d' A MANHÃ. Há vários anos esse nosso prezado companheiro exerceu na Empresa "A Noite" e sua brilhante e eficiente atividade jornalística, destacando-se entre os valores de sua geração pela inteligência e pela cultura sempre reveladas nos seus trabalhos.

Registrando o afastamento de Ernani Reis, aqui deixamos expressos os sentimentos de amizade e de admiração de seus companheiros de trabalho e o apreço de todos nós pelo relevo que deu às funções de diretor desta jornal.

Em substituição ao dr. Ernani Reis assumiu ontem a direção d' A MANHÃ o nosso antigo companheiro dr. Maitô Moniz, pertencente também ao quadro da Empresa "A Noite", e que já exerceu o cargo de diretor desta folha.

★ Pedras preciosas

DE acordo com elementos elaborados pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, as exportações brasileiras de pedras preciosas e semi-preciosas, de janeiro a julho do corrente ano, totalizaram 164.924 gramas, no valor de 13 milhões e 447 mil cruzeiros, contra 1.198.464 gramas, valorizadas em 8 milhões e 224 mil cruzeiros, em igual período do ano transato.

Diante, pois, do que esclarecem os números, verifica-se que houve, neste ano, queda vertical no volume físico das exportações de pedras (1.033.540 gramas a menos, ou: 86,24%), fenômeno que, entretanto, não afetou, negativamente, o valor da moeda, pois, este ano, o contrário apresentou forte ascensão: 5 milhões, 223 mil cruzeiros, vale dizer, 63,51% para mais em relação ao ano precedente.

De conformidade, ainda, com as estatísticas ora comentadas, observa-se que os diamantes, nos sete primeiros meses deste ano, contribuíram com 6.923 gramas, na importância de 10 milhões 398 mil cruzeiros, totais que, comparados com as 4.148 gramas e os 6 milhões 325 mil cruzeiros registrados no período correspondente do ano de 1948, nos permitem constatar um acréscimo de 2.775 gramas (66,90%) a mais na quantidade e 4 milhões e 73 mil cruzeiros (maior 64,40%) no valor.

Pelo que se acaba de expor, chega-se à conclusão de que o nosso comércio internacional de pedras preciosas e semi-preciosas, nos primeiros sete meses do ano em curso, apresentou excelentes resultados, pois, vendendo mais, ganhamos muito mais do que no mesmo período do ano findo.

★ A produção industrial de São Paulo

UMA rápida análise do parque industrial paulista revela que, sob as condições criadas durante o último conflito mundial, sua produção cresceu de modo apreciável.

Com efeito, no biênio 1938-39 a média do valor anual da produção não ia além de 5 bilhões e 600 milhões de cruzeiros, ao passo que, no biênio 1944-45, atingiu nada menos de 25 bilhões, 878 milhões e 500 mil cruzeiros.

Todavia, não parou aí seu desenvolvimento. E a prova está em que, no biênio 1947-48, a média anual se elevou a 48 bilhões, devendo-se acentuar que, em 1948, chegou mesmo a alcançar 52 bilhões de cruzeiros.

Em relação ao desenvolvimento do valor da produção nacional, também apresenta extraordinário aumento a produção de São Paulo.

Assim, em 1938-39 representava a produção paulista pouco mais de 41% do valor global da produção brasileira. No biênio 1944-45, já a participação de São Paulo na produção industrial do país atingia 50%. Em 1947-48, finalmente, ultrapassou ela de 60%.

AUMENTO DE IMPOSTOS NA INGLATERRA

LONDRES, 11 (U. P.) — Por 192 contra 94 votos, a Câmara dos Comuns deu sua aprovação final ao projeto de lei, em virtude do qual serão aumentados os impostos britânicos às rendas, de 25 a 30 por cento. O aumento de cinco por cento nos impostos faz parte do programa econômico governamental tendente a desalentar a inflação.

O COMERCIO INAUQUE-BRASILEIRO

NOVA IORQUE, 11 (U. P.) — José de Bettencourt Machado, diretor assistente do Escritório Comercial do governo brasileiro, nesta cidade, falando na Universidade de Nova Iorque, no Clube do Comércio Exterior, disse que o comércio entre o Brasil e os Estados Unidos é maior do que o que os Estados Unidos mantêm com qualquer outro país americano, salvo o Canadá. Acrescentou que o comércio brasileiro-norte-americano foi, em média, a mais de cem milhões de dólares, em 1947 e 1948, avistando-se desta soma este ano, inexistiu na necessidade de dedicar-se maior atenção à intensificação das relações econômicas entre os dois países. "A fim de que, no futuro, como funcionários trabalhando no campo do comércio externo, não tenhamos em choque três forças e quando uma sensibilidade neutra e sincera como a de Deolindo bradava pela compreensão entre os homens, não seria difícil, a quem quer que fosse, fingir, adivinhar nesse brado um apelo à terceira força, não pela terceira força em si, mas pelo que ela representava em relação às duas outras.

Café da Manhã

N O dia em que me libertasse da sede pelos mistérios do próximo — principalmente da pretensão de descobrir dramas interiores — minha vida não se cobria dessas apreensões de empréstimo. Desconfinio de que alguém que conheço tenha seu sofrimento, um obscuro peso no coração do qual se quer ler, sem coragem. E peno e me amofino por essa suspeição, nascida nem eu sei de que jeito. Assim, as minhas penas, ajunto aquelas de outros. Penas, essas, que talvez nem existam, e sejam o meu vício de ficcionista.

Dois moços que me procuram com seus escritos — sei de que que pouco vi, mas que me deu estranha impressão, pelo seu modo de ser e de falar.

Não senti que a literatura era uma espécie de atmosfera, dentro da atmosfera, e que para ela poderia ir, se as áreas cotidianas não fossem, amenas, numa fuga total de deveres, aborrecimentos, e estreitezas tróicas. Ele me deu essa impressão trágica:

"— Meu Deus — ou eu me realizo, ou morro! — O moço é pobre, sua vida deve ser difícil, atribulada.

Não há nem mulher, nem família que perdoe aquele que se liberta por si mesmo de suas amarguras, quando essas são as de todos, numa casa. O poeta, o escritor que se sente rico de sua força, de todas aquelas palavras que lhe borbulham no íntimo — e se permite ter vícios de

Drástico racionamento da eletricidade na Itália

ENTRARÁ EM VIGOR EM TODO O PAÍS — A ILUMINAÇÃO DE ROMA SERÁ CORTADA EM 50 POR CENTO

ROMA, 11 (U. P.) — O Gabinete italiano decretou que, a partir do dia 20 de fevereiro do próximo ano e até dezembro de 1950, haverá um racionamento de energia elétrica em toda a Itália a uma hora de verão e em uma redução radical no uso da energia elétrica. O Gabinete anunciou, ao mesmo tempo, que pagará subsídios às novas usinas hidroelétricas, que todas as locomotivas elétricas serão substituídas por locomotivas a vapor em todos os comboios de carga que correm pelas vias elétricas e que será imposto radical racionamento no uso da eletricidade em todas as indústrias. A Prefeitura desta capital anunciou, imediatamente depois, que será racionada a energia elétrica para fins industriais e caseiros em toda a Província de Roma. Reduções similares já foram impostas no norte do país e em quase toda a região central. Entre as reduções ordenadas na Província de Roma figura a de 50 por cento na iluminação pública e particular e no consumo de eletricidade pelas empresas de serviço público, hotéis, restaurantes, dadas, tabernas, teatros, cinemas, salões de baile e outros centros de diversão. O racionamento também a redução de 20 por cento no consumo de eletricidade para as obras de irrigação, armazenagem de alimentos e nas indústrias relacionadas com a construção, fábricas de cimento, produção de gesso e outras. As autoridades ameaçam, caso os violarem essas disposições, cortar imediatamente toda a energia elétrica, além de serem passíveis de pena de 3 a 30 dias de prisão, se não reduzirem o consumo depois de advertidos.

A MORTE DE GOERING

MUNIQUE, 11 (INS) — Um periódico de Munique afirmou hoje que foi um jornalista alemão quem deu a cápsula de veneno ao marechal Goering com a qual este escapou de morrer no patíbulo. O "Munchener Allgemeine" declarou, que conseguiu esta informação em "fontes fidedignas", porém não mencionou o nome do jornalista. Num comentário sobre o suicídio de Goering, a referência do periódico declarou: "faltando pouco para terminar o processo perante o Tribunal Militar Internacional, um repórter alemão entrou na sala, pretendendo examinar os documentos da defesa. Enquanto examinava a papelada legal, o jornalista ficou a cápsula de veneno por meio de uma máscara, embaixo da cadeira, que Goering mais tarde iria ocupar".

A revista faz notar que o exército norte-americano não se anunciou os resultados da investigação realizada para determinar de que modo conseguiu Goering obter o veneno.

TERRIVEL CHOQUE DE CAMINHÕES

GILA BEND, Arizona, 11 (U. P.) — Oito pessoas pereceram e quinze outras ficaram feridas, algumas em estado grave, quando um caminhão transportando 23 apinhados de algodão colidido com um pesado caminhão-reboque, a 25 quilômetros daqui, segundo informou a polícia. O motorista do caminhão declarou ter tentado passar pelo lento caminhão-reboque, que carregava 30 toneladas de peças de avião, mas derrapou na estrada molhada e foi de encontro ao aludido veículo. O caminhão deu quatro cambalhotas espalhando mortos e feridos por duzentas jardas ao longo da estrada.

TESTAMENTO DE DEOLINDO

EM edição obscura e pobre da C.E.B., apareceram este ano os POEMAS de Deolindo Tavares, selecionados por Gilberto Freyre, Manuel Bandeira e Murilo Mendes, e com introdução do primeiro. Raros poemas, nestes últimos 30 anos, apresentam uma "lucidez genial" no go do gosto da poesia moderna que agita a poesia de Deolindo. Não houve nenhum exagero de Gilberto Freyre em chamar-lhe "o maior poeta adolescente de sua geração". E de certo um poeta truncado, um poeta que não atingiu a culminância de seu talento, um poeta que não teve tempo de cristalizar algumas de suas qualidades mestras, e que passará aos pósteros, se estes lhe fizerem justiça, cheio de defeitos evidentes, urdido de excessências, sonoro de dissonâncias e exigindo um analista consciente e desatento a superfuriedades; terá o destino combativo de Augusto dos Anjos, Fagundes Varela, Cruz e Souza, Felipe d'Oliveira, que arguem sebes espessas, inflamam sargos agressivos, para a defesa das rosas e das searas de Deus.

Em seu prefácio, sugere o sociólogo a comparação entre Castro Alves e Deolindo. Por mais honrosa que pareça ser, para Deolindo, essa comparação, creio que ela exprime, unicamente, o mesmo desvio que levou ambos a exegestas a considerar Castro Alves um poeta político, quando ele foi apenas demagógico por sugestão. De fato, há nos versos de Deolindo a sombra da guerra, mas a guerra não será, por força, uma coisa política, em especial quando se reflete na poesia. O poeta sofre com a guerra, como sofre com a morte do pássaro, e quem pede que salvemos o pássaro, pedirá também que salvemos o homem. No conflito de 1939, estavam em choque três forças e quando uma sensibilidade neutra e sincera como a de Deolindo bradava pela compreensão entre os homens, não seria difícil, a quem quer que fosse, fingir, adivinhar nesse brado um apelo à terceira força, não pela terceira força em si, mas pelo que ela representava em relação às duas outras.

A apresentação de Deolindo, feita por Gilberto Freyre, se por um lado nos dá uma idéia segura do meio político em que foram compostos os POEMAS e atinge, magistralmente, alguns dos principais aspectos verdadeiros da poesia de Deolindo, por outro pode conduzir a uma interpretação falsa do sentido dessa poesia.

O livro foi dado a lume este ano, e a prefácio do autor de "Casa Grande & Senzala" data de "Maio 1944-Outubro 1945". Suponho que este "Outubro 1945" vá por conta de alguns roqueiros ulteriores, pois foi em 1945 que o Brasil entrou no caminho de uma redenção política ainda periclitando.

A PALAVRA DE ADEUS

É POSSÍVEL que haja razão para que, no Rio de Janeiro, e quem sabe se em outros pontos do Brasil, se esteja pensando na limitação do consumo de energia elétrica. Sim, é possível que haja motivo para isso, e possível que a capacidade de produção das usinas estejam aquém do crescimento do consumo. É possível que tal aconteça, mas é extremamente lastimável, pois é para a ampliação do emprego de energia elétrica que o nosso país tem de voltar-se, e voltar-se com muito empenho, pelo menos enquanto não conseguirmos explorar o nosso petróleo e melhorar a utilização do carvão nacional. Por outras palavras, o potencial hidráulico é a fonte de energia que nós temos a certeza de encontrar dentro de casa para satisfazer às necessidades crescentes de nossa vida. Não deixa de ser um pouco melancólico, meus amigos, que a energia esteja escasseando nos lugares que possuem maior aparelhagem para produzi-la, exatamente quando transita no Congresso um projeto do ilustre senador Apolônio Sales com o propósito de estender aos trabalhos rurais o emprego dessa energia...

Como eu já disse, a explicação que se dá para a escassez de energia elétrica é a escassez das águas nas represas. As grandes obras que se estão fazendo por exemplo em Ribeirão das Lages parece que foram projetadas para um volume d'água muito superior ao que os mananciais são capazes de fornecer. Surge portanto mais uma vez, diante de nós, aquela fantasma da baixa constante das águas; surge diante de nós essa queixa do sumiço que a água está levando em muitas regiões de nosso país.

Ora, para quem contempla o panorama dessas regiões, tal queixa não causa estranheza. São regiões onde saltam aos nossos olhos as provas da pertinaz destruição que tem sofrido o revestimento vegetal da terra. O Brasil, na maior parte de sua área, vem padecendo essa destruição; o solo do Brasil vem sendo castigado, arrasado, esvaqueado desde o início de nossa vida como nação. Quem viaja de avião sobre grandes zonas de nosso território, e dessa maneira tem uma visão de conjunto do solo, pode ver as terríveis cicatrizes que testemunham essa permanente guerra do homem contra o solo de onde lhe vêm o alimento e todos os elementos indispensáveis à sua vida. Se há campanha que mereça o apoio e o carinho de todos os brasileiros conscientes de suas responsabilidades, é a campanha para conservar o solo e reparar os males que já lhe causamos.

Em, termino, e não termino apenas estas conversas sobre água, e sim, de modo definitivo, estas meus comentários ao microfone da Rádio Nacional. Quis reservar uns dois minutos, hoje, exatamente para dizer adeus a meus queridos ouvintes. Razões de minha conveniência levam-me a colocar um ponto final nesta longa convivência que me tem dado o prazer de ouvir tantas e tantas vezes de meu país e de levar a tantos e tantos ouvidos a minha palavra. Uma palavra descolorida, sem dúvida; porém, creiam-me, cheia de boa fé e desejo de ser útil. A todos, peço perdão de minhas imperfeições e a Rádio Nacional agradeço a honra de me ter confiado estes cinco minutos durante mais de dois anos. Meus caros ouvintes meus caros amigos, adeus e muito obrigado.

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional)

ERNANI REIS

Quem arrasa montanhas pode arrasar cidades

RESPOSTA NORTE-AMERICANA AO DISCURSO DE VISHINSKY — A ENERGIA ATÔMICA É A MESMA, TANTO PARA FINS PACÍFICOS COMO PARA FINS MILITARES

LAKE SUCCESS, 11 (U. P.) — O secretário de Estado adjunto norte-americano, John Hickerson, disse ante as Nações Unidas que, se a Rússia possui meios atômicos para arrasar montanhas, "também os possui para arrasar cidades". Hickerson, negociador norte-americano nas discussões na ONU sobre o problema da regulamentação internacional da energia atômica, referiu-se às declarações feitas ontem pelo ministro das Relações Exteriores soviético, Andrei Vishinsky, de que a Rússia utiliza a energia atômica para arrasar montanhas, para irrigação de desertos e abrir caminhos através das selvas. Depois de dizer que Vishinsky ou não havia lido, compreendido ou interpretado corretamente o plano de desarmamento nuclear, Hickerson repetiu as palavras do Chanceler russo e disse que quando o representante soviético disse isto, estava recordando "fatos" que um dos fatos básicos que se deve levar em conta em qualquer solução para a questão da energia atômica é que a mesma energia, desenvolvida com propósitos pacíficos, pode ser utilizada para fins militares. O efeito prático do discurso de Hickerson é deixar claro que os Estados Unidos se mantêm firmemente ao lado do plano de desarmamento atômico apoiado pela maioria; que o ataque de ontem ao plano ocidental não altera sua decisão e que a administração internacional de produção atômica é a única forma segura de inspeção eficiente do atômico, na opinião deste país.

LAKE SUCCESS, 11 (U. P.) — Porta-vozes da Grã-Bretanha e Estados Unidos concordaram em que as revelações sobre a energia atômica feitas pelo ministro do exterior soviético Vishinsky perante as Nações Unidas significaram um "brandir de espadas" e constituíram "uma terrível ameaça" à paz. Segundo a opinião dos observadores, Vishinsky, em seu discurso nas Nações Unidas, revelou mais informações sobre a energia atômica na União Soviética do que as que até agora transpiraram pela cortina de ferro. O sr. Frederick Osborne, principal perito sobre energia nuclear norte-americano nas Nações Unidas, declarou aos jornalistas, após a reunião: — "Vishinsky disse que a União Soviética tem utilizado o método soviético de construção de usinas atômicas em grandes trabalhos para o povo soviético e jamais concordará com qualquer limitação sobre a quantidade deste material, que poderia fabricar e usar. Então esta matéria é a bomba atômica. Isto significa que sempre terá em sua posse esta terrível ameaça". O assistente do secretário de Estado John D. Hickerson ampliou de declarações de Osborne, afirmando que, no caso de uma convenção sobre armamentos, seriam necessários mais de 4 anos para transformar as fábricas de tempo de paz para a produção de guerra.

TESTAMENTO DE DEOLINDO

intruso, comentando espetáculo de que assistiu apenas a algumas partes.

Não estou atacando nem menoscabando o introito de Gilberto Freyre, não só porque não haja motivos para isso, senão principalmente porque se trata de interpretação e não de polémica. Gilberto Freyre tem, além de sua autoridade pessoal, de sua reconhecida capacidade de análise, de seus dotes de intuição e dedução, o conhecimento da pessoa do poeta; quanto a mim, Deolindo Tavares é apenas um nome à lombada de um livro. Quando se conhece a pessoa, pode-se compreender o que se ficou entrelaçado nos versos, pode-se pensar nos poemas que, por sua característica política ou social, não chegaram a ser estampados; entretanto, isso não é dado a quem apenas lê, um volume que, mais do que postumo, é seleção. A impressão haverá de ser totalmente diversa — porém se aproximará muito mais, creio eu, da impressão daqueles que virão depois, daqueles que julgarão, bem ou mal, o testamento do poeta.

A poesia de Deolindo é de ordem estética e não política. Quando ele se refere às bombas incendiárias que destruíram os cantos de sua amiga Mary Duncan, é o poeta que lastima a destruição, e o poeta se lamenta se mandada de búfalos, ou a grava, houvesse causado esse dano. Há, como já disse, a presença da guerra nos poemas de Deolindo, mas essa guerra esteve presente na consciência, no pensamento de todos os homens da terra e uma constituição poética teria que reagir poeticamente. Não preferiria colocar Deolindo Tavares ao lado dos "poetas bleu-horizon" de Roland Dorgelès, daqueles como Geandreau, Dalize, Drout, La Ville-Mirmont, Trouffeuau, Des-pax, Jordens, Godin, Dalleré, Franconi, Gasquet, Bertrand, Jean-Marie Bernard, incluindo no "Batalhão dos Mortos", não porque se levantaram contra a guerra, mas porque nela morreram sem transgredir com o espírito restante de sacrifício-lhe a condição de poeta. Tinha Deolindo, como eles, a mesma intimidade com a poesia, o mesmo jeito de falar-lhe com melancólica ternura, de esperar que vissemos juntos eternamente. E a morte surge, então, como a sublimação dessa familiaridade, um como incesto glorioso.

"Palavras carregadas de sementes", diz Gilberto Freyre. Mas "sementes de poesia" devia acrescentar. Porque, logo a seguir, o prefaciador dramatiza a poesia de Deolindo e encerra a apresentação com um bombardeio político levado a efeito com expressões do poeta. Talvez, com sua grande argúcia, tenha cantado o sociólogo a substância política de Deolindo Tavares; no entanto eu lhe asseguro que ela não me foi transmitida, que, ao cabo das releituras, nos parece um

(Conclui na 2ª pág.)

Mundo Social

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS

Margareta Rocha
Adelaide Azeiteiro Lima
Mafalda Costa Odebrecht

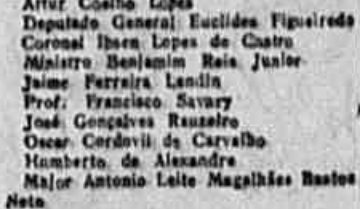
SENHORITAS

Miriam Rocha
Alma Rosalia Xavier

SENHORES

Desembargador José Gonçalves Du-
arte Rocha
Desembargador Carlos Xavier Pass-
Barreto

Artur Costa Lopes
Deputado General Eulálio Figueiredo
Coronel Ivo Lopes de Castro
Ministro Benjamin Reis Junior
Jaime Ferreira Landin
Prof. Francisco Savary
José Gonçalves Ruyter
Oscar Cardelli de Carvalho
Humberto de Almeida
Major Antonio Leite Magalhães Bastos
Neto



ANIVERSARIO DA SRA. LY-
GIA T. HECK — Transcorre,
hoje, a data natalícia da senhora
Lygia Trompowsky Heck, dedica-
da esposa do capitão da fragata,
Sylvio Heck, comandante da Ba-
se Naval Almirante Castro e Sil-
va. A aniversariante é figura de
realce na nossa sociedade. Pos-
suindo as mesmas virtudes que
a sua mãe, senhora Sephora
Trompowsky, esposa do tenente-
brigadeiro Armando Trompowsky,
goza a sra. Lygia Trompowsky
Heck da estima geral, e disso re-
ceberá muitas provas no correr
da dia de hoje.

— Completa, domingo, o seu pri-
meiro aniversário a menina Vera Lucia,
filha do casal sr. José Rodrigues e de
d. Maria Rodrigues, residentes em São
Paulo, à Trav. Leopoldina, n. 19 —
Paraisópolis.

— Aproveitando a data do pai de Vera
Lucia, realizou o seu baptismo na
Igreja de N. S. das Graças, após um
curso brilhante, o dr. José Vicente Dias
Duarte, tendo-se realizado a celebra-
ção de casamento do sr. João de
Jesus Costa e sua esposa d. Myrtila
do Amaral Costa.

— Encontrar-se hoje em festa o lar
do casal Costa Sampaio, por motivo da
passagem da data natalícia de seu fi-
lho, Paulo Cesar de Costa Sampaio, re-
sidente à Rua Torres Homem, 525 apt.
101.

— Completa hoje três anos da ida-
de da menina Silvia Regina, filha da se-
nhora Alexandrina Santana Carvalho e
seu esposo sr. José Santana Carvalho,
oficial de gabinete do Presidente do
Tribunal Superior de Recursos, na Igre-
ja de N. S. das Graças, onde será celebra-
da missa em ação de graças. Às 18 ho-
ras receberá seus amiguinhos.

Casamentos

— ANTONIO CANTIANO-NORMA
HEFFER — Realiza-se hoje, às 18 ho-
ras, na Igreja de São Sebastião, (Ca-
puchinhos) da rua Haddock Lobo, o
enlace matrimonial do Engenheiro Ar-
quiteto Antonio Cantiano, filho do ca-
sal dr. Francisco Cantiano e sr. Pe-
dro Cantiano com a distinta senho-
ra Norma Heffer, filha do casal
Francisco Heffer e dr. Irma Heffer (Al-
falcidos).

A cerimônia civil terá lugar às 8
horas na 1ª Circunscrição.

— SRTA. MARIA GLICIA DE LIMA-
TENENTE MAURI CARVALHO DA SILVA
— Realiza-se hoje, às 17.30 horas,
na Igreja de Santa Cruz dos Militares,
o casamento da srta. Maria Glícia de
Lima, filha do sr. Francisco Norberto
de Lima e srta. Ieda Monteiro de Lima,
com o tenente Mauri Carvalho da Silva,
filho do capitão da fragata, Antonio
Mauri Carvalho da Silva e srta. Glí-
mar Carvalho da Silva.

— Está marcado para segunda-feira,
às 14 horas, na 5ª Circunscrição, o ca-
samento do dr. Frederico de Almeida
Rêgo Neto, dermatologista da Colônia
Juliano Moreira, com a srta. Jovita
Araújo Soares, funcionária do Minis-
tério de Aeronáutica. Servirão como tes-
teiras, por parte do noivo, o dr.
Carlos Sussekind Mendonça e sua espo-
sa, srta. Glígia Sussekind Mendonça e
por parte da noiva, o sr. Casanova Ara-
újo Soares e a srta. Alda de Almeida
Rêgo.

— Na Igreja de São Sebastião, à rua
Haddock Lobo 265, será celebrado no
próximo dia 19 do corrente, às 17.45
horas, a solenidade do enlace matrimo-
nial da srta. Dulce Neves, filha da viú-
va Annaby Neves (Mestizinha) com o
sr. Mario da Silva, filho da viúva Du-
lce Campelo da Silva.

— Realiza-se hoje, às 17.30 horas,
na Igreja de N. S. de Lourdes, o en-
lace matrimonial da srta. Lucy de
Araújo Machado com o sr. Luis Ro-
berto Corrêa Chaves, sendo por-
teiros do ato religioso os pais da no-
iva, sr. Manoel Machado de Araújo e
srta. Etela Machado de Araújo. Os
noivos serão cumprimentados na Igre-
ja.

Nascimentos

— Acontece em casa, o lar do sr.
Edgar Silva e da srta. Dulcineia Silva,
o nascimento do menino Fernando
Elvio.

Bodas de Ouro

— Transcorreu ontem, o 50º aniver-
sário de casamento do sr. João Cor-
reia da Silva e de sua esposa a srta.
Joazeira Correia da Silva. Os filhos do
casal, srta. Maria Rocha, casada com
o sr. Otávio Rocha; Antonio Correia
da Rocha e Mario Correia da Silva, man-
daram rezar missa em ação de graças na
Igreja de Santo Antonio dos Pa-
bras, às 10 horas, tendo falado depois
monsenhor Felício Magalhães.

Clubes e Festas

— Os alunos das 1ª e 2ª séries en-
saiaram na Escola Nacional de Educa-
ção Física e Desportos, fazendo realize-
lar hoje, com início às 20 horas, a "Festa da
Despedida", para a qual elaboraram
um interessante programa.

FACILIDADES AOS PEREGRINOS
NO ANO SANTO

Comunica o Consulado de Israel,
por intermédio da Agência Nacional:

"O governo de Israel empen-
hará os maiores esforços no
sentido de oferecer todas as fa-
cilidades à peregrinação, duran-
te o Ano Santo e permitirá que
os peregrinos atravessassem as li-
nhas em Jerusalém, nos dois
sentidos. Essa permissão será
dada tanto aos peregrinos que
se dirigirem primeiro a Israel
e em seguida, ao setor árabe, co-
mo aqueles que chegaram a Is-
rael, depois de atravessarem o
setor árabe."

Observou os métodos bra-
sileiros do ensino musical
à infância

Após uma longa permanência
nesta capital, regressou ontem,
Montevideu, pelo "cliper" da Pan
American World Airways, a srta.
Nilda Gonçalves Costa, professora
de Música do Instituto de Educação
da capital uruguaia. A destacada
músicista, que é possuidora de um
método privativo de ensino de mú-
sica às crianças, demonstrou em
nome país observando e estudando
os nossos métodos. Conta, assim,
a capital do Uruguai, com mais um
elemento de valor no terreno do
ensino da música e que reforça o
acervo da boa professora uruguaia,
entre os quais o conhecido
maestro Carumbá, diretor da Es-
cola Infantil de Iniciação Musical
de Montevideu. Vale lembrar os
métodos curtos que o maestro
Carumbá, organizador de orquestras
infantis mundialmente conhe-
cido e festejado, emprega: entre
outras coisas, inventou uma série
de instrumentos que são também
brinquedos, tendo cada um o nome
de uma personagem das histórias
de quadrinhos. São curtos os
quatro minutos em cada con-
certo de 500 e mais figurantes.

EXPOSIÇÃO DA ACADEMIA
BRASILEIRA DE BELAS ARTES

Encontra-se inaugurada ao públi-
co na "Galeria Catella", à rua do
Ovidório, 146, uma exposição per-
manente de trabalhos da Academia
Brasileira de Belas Artes.

Expondo no momento, os acadê-
micos Alfredo Celso, Amantino Viana,
Calmon Barreto, Carlos Chambul-
land, Carlos Del Negro, Carlos Os-
wald, Gastão Portinari, Henrique
Cavaleiro, J. B. Paula Fonseca, Jo-
ão de Oliveira, J. P. Pires Lemos, Le-
opoldo Campos, Luiz Almeida Junior,
Manoel Constantino, Manoel Paria,
Manoel Madruga, Manoel Santiago,
Oswaldo Teixeira, Raul Doves, Bal-
vador Sabatê e Venturini Sobrinho.

AGRADECIMENTO

Por nosso intermédio Agostini
Carlos de Oliveira e Maria
Virginia Malmere de Oliveira,
pais do menor Aníbal Carlos
de Oliveira, vêm de público agra-
decer ao gen. Angelo Mendes de
Moraes, prefeito do D. Federal,
pelo precioso oferecimento da
perna mecânica, ao citado menor,
por ocasião da visita daquela au-
toridade ao Hospital do Pronto
Socorro, onde se encontrava hos-
pitalizado o referido menor, a
qual lhe foi entregue pessoalmente
no dia 7 do corrente. Aos mé-
dicos e enfermeiros que também
colaboraram para o completo res-
tauramento do referido menor,
confessamos também agra-
deços.

DR. OSWALDO M. DE OLIVEIRA

CLINICA GERAL

ESPECIALMENTE Doenças da Nutrição, Glândulas,
Obesidade, Magreza, Regimes, Etc.

CONSULTÓRIO: Avenida Franklin Roosevelt 84, 2.º
andar, sala 203

Segundas, Quartas e Sextas das 16 horas em diante

Tel. 42-3301

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

COMO UM BOLIDO, LADEIRA ABAIXO!

O BONDE SALTOU DOS TRILHOS — MORTO UM TRANSEUNTE —
ESPATIFADA UMA CAMIONETE

Nas extremidades, o bonde sinistrado e a camionete espatifada; vendo-se, no centro, o indolente manobreiro sacrificado

Na manhã de ontem, o bonde nu-
mero 2.343, da linha "Águas Fér-
reas", dirigido pelo maquinista re-
gularmente 9.417, Genésio Queiroz
de Sousa, chegou ao ponto final da
linha, na rua Cosme Velho.
Em companhia dos condutores Ci-
lías Ribeiro da Costa, do carro mo-
tor, e Antonio Bolson Filho, do res-
boque, deixou o coletivo indo tomar
café num botequim próximo.
Entretanto, travara o carro ape-
nas com o freio de ar. Minutos de-
pois, o freio cedeu e o bonde des-
ceu a rua, que é um tanto íngreme.
Como um bolido, o coletivo
cada vez mais ia ganhando veloci-
dade, ameaçando a quantos transi-
tavam pelo local.

Vai ser iniciada a construção
do novo edifício da Escola
Nacional de Engenharia

APROVADOS PELO PRESIDENTE
DA REPUBLICA OS PROJETOS
ELABORADOS NO D. A. S. P.

No último despacho com o pre-
sidente da República, general Eurico
Gaspar Dutra, o presidente do DASP,
senhor Mário Bittencourt Sampaio,
apresentou a consideração de sua
excia. o projeto, especificações e
orçamento relativos à construção da
Escola Nacional de Engenharia, in-
tegrante da futura Cidade Universi-
tária da Universidade do Brasil.

Depois da detalhada exposição a
respeito dessa importante unidade
técnica, projetada com simplicidade
mas com acomodações amplas para
dois mil alunos de todos os cursos
acrescidos de docentes e cinquenta
para os cursos de pós-graduação, re-
sultou o sr. presidente da Republi-
ca aprovar os projetos e autorizar
a sua execução.

De modo, além de todos os tra-
balhos ligados à tipificação das li-
nhas e à regularização topográfica dos 550
hectares de terras destinadas à Ci-
dade Universitária, estão em fase
inicial as construções dos seguintes
estabelecimentos: o Instituto de
Puericultura, a Faculdade Nacional
de Arquitetura e agora a Escola Na-
cional de Engenharia.

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

Foi quando apareceu um jipe da
Polícia do Exército, cuja guarnição,
comandada pelo sargento Venâncio
Ribeiro, logo se apressou de situa-
ção. Posta em funcionamento a si-
nala de jipe, saiu este à frente do
coletivo, alertando os transeuntes.
Percebendo o que acontecia, o
maquinista tentou e voltou em mo-
do, procurando voltar-lhe. Mas
perdeu a chave com a qual freia-
ria. Apoiou para o freio de mão,
mas este se partiu, pois o bonde já
ia em grande velocidade. Então, sem
auxílio da chave, procurou usar as
mãos para acionar o freio de ar, re-
cebendo queimaduras.
O coletivo prosseguiu na sua tra-
jetória e, em frente ao n. 158 da
rua, o bonde saltou dos trilhos, si-

guando, indo colhar o mas-
seiro de Igará Amaro Ramôz, 67
anos, casado, morador no n. 12,
da mesma rua. Mais adiante, o
bonde bateu na camionete chi-
7-13-03, do Sanatório Cardoso Fontes
espatifando-a. Só parou quando
perdendo velocidade, bater num
arvore.

Amaro Ramôz foi removido pa-
ra o H. P. S., onde faleceu em con-
sequência dos graves ferimentos que
recebeu. O maquinista e os con-
dutores foram presos pelo sargento
Venâncio, que os apresentou ao com-
sário Amoral do 4º distrito, que
esteve no local do acidente tomar-
do as providências policiais que se
faziam necessárias.

Intercâmbio artístico entre
o Brasil e a França

Depois de realizar uma "tournée" em Belo Horizonte, diri-
ge-se ao Prata a atriz francesa Yvonne Schaffer — Impres-
sões colhidas pela reportagem

A atriz francesa Yvonne Schaffer,
depois de uma temporada em Minas,
transita novamente pelo Rio, com
destino ao Uruguai e Argentina.

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

de Cocleau, sem contar pequenas
entradas, especialmente esportivas.
Ficou ainda impressionado com o
desenvolvimento que vem tendo o
teatro mineiro.

Belo Horizonte me surpreendeu
sob todos os aspectos. É uma fa-
mosa capital, com os seus lindos
boulevares, seus jardins, seu clima
ameno, tudo dentro de uma cons-
trução luminosa e geométrica. O es-
pírito do povo é também algo sur-
preendente.

BUMAO AO PRATA
Prezente mil: Schaffer realizou
em Montevideu e Buenos Aires al-
guns espetáculos, onde serão apre-
sentadas peças de Paul Sartre, de
Jean Cocteau, Armand Salacron, Gi-
rardoux e outras.

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

OFENSIVA RUSSA CONTRA O ORIENTE MÉDIO

A MANHA

ANO IX RIO DE JANEIRO, Sábado, 12 de novembro de 1949

Apelo a todos os diplomatas tchecos

O "Comitê Supremo das Organizações Clandestinas da Tcheco-Eslaváquia" pede que os mesmos renunciem imediatamente

LONDRES, 11 (U. P.) — O "Daily Telegraph" disse que o "Comitê Supremo das Organizações Clandestinas da Tcheco-Eslaváquia" enviou um apelo, através dos canais oficiais tchecos a todos os diplomatas no sentido de que estes renunciem imediatamente. Acrescenta a notícia que uma mensagem de 230 palavras, escrita em papel oficial, enviada em envelopes trazendo a numeração do protocolo, através das missões diplomáticas, disse que Moscou está preparando o expurgo de todos os que cooperaram com o ex-presidente Eduard Benes ou Thomas Masaryk. Um funcionário da embaixada tcheca nesta capital declarou que a mensagem foi enviada.

BARBARISMO MAIS TERRÍVEL QUE O DOS TEMPOS ANTIGOS

Campanhas movidas no sentido de converter as religiões em instrumento do Estado — Discurso de Truman na Conferência de Cristãos e Judeus

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O presidente Truman, falando perante a Conferência de Cristãos e Judeus, disse que "em vista da fé fundamental deste país", o dever do Congresso dos E. U. U. consiste na aprovação do seu programa de direitos civis. Em evidente referência aos países da Cortina de Ferro, ele declarou também as campanhas que, segundo ele disse, "estão sendo movidas no sentido de converter as religiões em instrumentos do Estado". Acrescentou que essas nações representam um "novo barbarismo, muito mais terrível que o dos tempos anti-

Seria desencadeada dentro de dois anos — Crescente preocupação nos círculos diplomáticos — Queixa-se a Iugoslávia às Nações Unidas

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Os círculos diplomáticos estrangeiros falam de crescente preocupação ante a possibilidade de que a Rússia desencadeie uma importante ofensiva, dentro de dois anos, para ganhar o Oriente Médio. Essa preocupação é apontada como um fator importante para a visita de Estado da próxima semana do Xa do Ira ao E. U. U. Desde que se dá o necessário encorajamento ao jovem monarca, espera-se que ele comprometa seu país a colocar-se ao lado do Ocidente, em qualquer luta com a Rússia. O Xa estará de visita aos Estados Unidos durante um mês, a contar de quarta-feira próxima.

PRAGA, 11 (INS) — Desemove representantes das autoridades regionais e profissionais "a educação política e profissional" do clero tcheco-eslovaco, de acordo com um novo decreto do governo dirigido contra a igreja católica. O decreto que foi publicado hoje, porém trazendo a data de oito de novembro, autoriza as Juntas Regionais a aplicar as novas leis sobre a igreja sob direção do escritório de Assuntos Eclesiásticos instituído pelo Estado.

DECLARAÇÃO DE TITO
BELGRADO, 11 (U. P.) — Tito declarou que a Rússia não tem probabilidades para destruir a unidade Iugoslávia e afirmou que estava obtendo novas recrutas em todo o mundo para o comunismo que preconiza. Falando a jornalistas Iugoslavos, Tito afirmou: "É obvio, já, que as forças progressistas de mundo estão cada vez mais convencidas dos direitos que assistem a nós, justificadas lutas". Nos círculos diplomáticos estrangeiros as declarações de Tito foram recebidas com interesse. "Os russos desejam lançar-nos aos braços do ocidente e a este seria proveitoso que nos lançássemos ao seu resgate. Mas nós manteremos inamovíveis na luta pela verdade para que nossa pátria triunfe e a verdade possa triunfar também". Acrescentou que os Iugoslavos não devem usar a linguagem e as táticas do "Cominform" para responder a seus ataques e que se a Rússia está perdendo a cabeça "nós não estamos perdendo a nossa".

QUEIXA CONTRA A RUSSIA
LAKES SUCCESS, 11 (U. P.) — A Iugoslávia queixou-se perante a Assembleia Geral das Nações Unidas de que a Rússia está mobilizando tropas sobre suas fronteiras, mas a queixa foi declarada improcedente e aos Iugoslavos foi dito que devem apresentar suas acusações ao Conselho de Segurança.

PREPARATIVOS "PARA OCUPAR A ALBÂNIA"
SOFIA, 11 (U. P.) — O jornal búlgaro "Rabotnichesko Delo" anunciou que a Iugoslávia, na primavera de 1948, concentrou tropas bem equipadas ao longo da fronteira da Albânia, como "preparativos da política imperialista Titoista para ocupar a Albânia". Disse que os Iugoslavos repararam todas as estradas que levam à Albânia, chegando mesmo a desalar as forças da fronteira grega, a fim de colocá-las na fronteira albanesa. Acrescentou que "os Titoístas têm um acordo com os gregos monarquistas" sobre a ocupação da Albânia. Não indicou se a concentração de tropas Iugoslavos foi retirada da área da fronteira albanesa.

ACUSAÇÃO A GREGIA
LONDRES, 11 (U. P.) — A Albânia acusou a Grécia de novas "violações do território albanês".

ASSINADO O ACORDO

PITTSBURGH, 12 (U. P.) — O Sindicato dos Siderúrgicos e a "United States Steel" assinaram um acordo sobre pensões fazendo cessar, automaticamente, a greve em que se empenhavam 170 mil trabalhadores. A "United" é a mais importante empresa siderúrgica norte-americana.

CURIOSIDADES

ASSIM COMO SE PRODUZEM GIGANTES E ANÕES ENTRE OS SÉRES HUMANOS, O MESMO ACONTECE ENTRE OS ANIMAIS. UM CASO NOTÁVEL DA ATUALIDADE, É UMA VACA QUE MEDE APENAS UM METRO DE ALTURA.



ALVARO GONÇALVES
ADVOGADO
Causas cíveis — criminaes — trabalhistas
PRAÇA MAUA, 7 - 5.
Fones: 43-6968 — 25-9199

Guerra entre o Tibet e a China comunista

Estaria sendo preparada — Declaração de um jornal bolchevista inglês

LONDRES, 11 (U. P.) — O Tibet está sendo preparado para a declaração de guerra à China comunista, disse hoje o "Daily Worker", órgão dos comunistas britânicos. O correspondente diplomático do "Daily Worker" fez essa declaração ao comentar o questionário telegráfico (pelo correspondente da United Press, Harold Guard), ao regente do Tibet, indagando qual a política do Tibet, agora que os exércitos comunistas se aproximam de suas fronteiras. A resposta do regente diz que o Tibet é independente e neutro. "Não temos inimidade com os países nossos vizinhos, e não

temos nenhuma experiência militar, como as outras nações. Portanto, desejamos que todas as nações nos ajudem", disse o regente. O "Daily Worker" diz que "essa resposta marca outra etapa na preparação de uma declaração de guerra tibetana contra a República Popular da China".

APÊLO A CHIANG KAI-SHEK
CHUNGKING, 11 (U. P.) — Os legisladores desta capital fizeram novo apelo a Chiang Kai-Shek e ao presidente Li Tsung

Jen no sentido de que regressem a Chungking. Um jornal desta cidade, em artigo de fundo, atacou o "governo" por estar preparando a transferência. Denunciou as retiradas em massa, sem resistência. O Yuan legislativo não conseguiu "quer-rum" para reiniciar as sessões interrompidas desde a queda de Cantão. As sessões foram adiadas para depois do dia 15. Até agora, somente 101 legisladores chegaram aqui.

OS FUNCIONÁRIOS NORTE-AMERICANOS DESMENTEM
HONG KONG, 11 (U. P.) — Funcionários norte-americanos de duas empresas chinesas de aeronavegação, apontados como aderentes ao movimento comunista chinês, desmentiram declarações formuladas pelos diretores das ditas companhias no sentido de que haviam decidido prestar serviços ao governo de Pequim.

Desafio dos liberais ao governo colombiano

Em reunião secreta decidiram que o Congresso continuará funcionando

BOGOTÁ, 11 (De William Payette, correspondente da U. P.) — Os dirigentes liberais decidiram estabelecer seu próprio governo, e, numa reunião secreta, resolveram desafiar o governo do presidente Ospina Perez, anunciando que o Congresso continuará funcionando, sem acatar a ordem de fechamento emitida pela Presidência, de conformidade com o decreto de estado de sítio. Embora o governo tenha facultado, para agir contra os liberais, dada a proibição das reuniões prevista no estado de sítio, não houve ainda disposições nesse sentido. Essa decisão liberal vem criar para o governo uma nova situação. Supõe-se que os liberais reunirão o Congresso secretamente, de vez que o edifício do mesmo está fechado e sob vigilância militar. Os soldados continuam patrulhando as ruas de Bogotá, de acordo com as disposições do estado de sítio.

MIAMI, 11 (U. P.) — Bruno Lecheler, advogado norte-americano que chegou ontem à noite procedente de Bogotá, declarou ter sido a capital colombiana "presa de pavor" ontem, quando o presidente Ospina Perez, declarou o estado de sítio. Disse Lecheler que estava falando com um homem de negócios quando inesperadamente todo o mundo começou a correr ou a andar precipitadamente.

REUNIÃO PÚBLICA DA COMISSÃO LATINO-AMERICANA
NOVA IORQUE, 11 (INS) — A Comissão Latino-Americana da Liga Internacional dos Direitos do Homem anunciou hoje que, "em vista das novas ameaças de violência e ditadura na América Latina, que agora surgiram na Colômbia, um dos países normalmente mais democráticos do Hemisfério", vê-se "na obrigação" de convocar uma reunião pública para a próxima segunda-feira, na "Freedom House" — "Casa da Liberdade", em Nova Iorque. Entre os oradores que participaram do ato figuram o dr. Eduardo Rodríguez Larreta, ex-ministro do Exterior do Uruguai; o ex-presidente da Venezuela, dr. Rómulo Betancourt;

segurarem sua igual participação na vida nacional e a redução a discriminação baseada nos preconceitos. Em vista da fé fundamental deste país e da clara linguagem de nossa Constituição, não vejo como possamos agir de outro modo, senão adotando tal legislação". O programa de direitos de Truman exige a promulgação de leis proibindo o imposto eleitoral e o linchamento e também a criação de uma comissão encarregada de velar por práticas honestas em matéria de emprego. A certa altura do discurso, Truman declarou a violação, pelos comunistas, dos direitos humanos. Embora não tenha mencionado a Rússia e seus satélites, sua alusão era clara. Disse que em várias partes do mundo, a liberdade e os direitos humanos estão sendo deliberadamente violados e suprimidos. Homens e mulheres estão sendo sistematicamente perseguidos por suas crenças religiosas. Campanhas estão sendo movidas no sentido de converter a religião em instrumento do Estado. Essas coisas não são apenas moralmente objetáveis, elas ameaçam desfazer das duramente alcançadas conquistas da civilização. Representam novo barbarismo, mais terrível que o dos tempos antigos. São atos de homens que concebem os outros homens como escravos — não como irmãos.

Preso o policial infrator
APANHADO EM FLAGRANTE QUANDO TENTAVA EFETUAR ALGUMAS PRISÕES COM O AUXÍLIO DE ELEMENTOS ESTRANHOS A POLÍCIA

BARRARAM DISTÚRBIOS RACIAIS

CHICAGO, 11 (U. P.) — Duzentos policiais barraram distúrbios raciais potenciais numa casa de "South Side" desta cidade, em torno da qual se haviam reunido milhares de pessoas e algumas atiraram pedras e outros objetos. William Graham, portador do Conselho de Relações Humanas de Chicago, disse que a multidão se havia formado aparentemente por equívoco, na suposição de que uma família de negros se havia mudado para uma casa situada nas imediações do vizinho distrito do Matador. O chefe da polícia, Raymond Crane, avaliou a multidão em 10.000 pessoas pouco antes de meia noite, mas Gremley disse que esse número era consideravelmente menor. Foram efetuadas onze prisões e um número não determinado de pessoas foram amarradas no nariz, olhos e outros ferimentos menos graves, que ocorreram em entrechoques esporádicos, até que a multidão foi dispersa, por volta de 4 da manhã.

Conforme apurou nossa reportagem o policial foi detido pelo seu colega de número 1.492, Mário Alvares Gualter, que o surpreendera em flagrante infração aos regulamentos da polícia. E' que o investigador acusado pretendia na rua Aristides Castro efetuar algumas prisões de estrangeiros ao auxílio de elementos estranhos à polícia. Após prestar as necessárias declarações à autoridade al de serviço, esta mandou-o apresentar ao titular da delegacia de Costumes por se tratar de um caso afeto à administração do DFSP.

TESTAMENTO DE DEOLINDO

(Conclusão da 4ª pag.)
e vou mais longe, eu lhe asseguro que ela não se manteve com a significação primitiva. O que resta de político é o social, a poesia de todos os grandes poetas, é o humano. A obra e a direção são arbitrárias, e a mensagem extrínseca varia do leitor para leitor. E, como todos os grandes poetas, muitas vezes é Deolindo individualista, insufla-se ainda mais, revela-se narcisista, um narcisismo que, em diversos pontos, nos barra caminho.

E' o próprio Gilberto Freyre que afirma: "Há nele (Deolindo) um poeta quase sem voz. Um poeta com o pudor do barulho, com a música da voz baixa e até do silêncio. Para ouvi-lo nós é que precisamos de ir ao encontro dele". Essas palavras têm que ser entendidas, a meu juízo, como força de expressão, não só porque o caráter de mensagem e o cunho desta, que por um lado não é "revolucionário", indicariam a maior vitalidade na poesia de Deolindo, como principalmente porque Deolindo não me parece ter sido, em absoluto, dentro de si, um poeta de cabeça baixa. E' verdade que teve, como todos, seus momentos de profunda introspecção, de depressão. Mas a fisionomia de Deolindo se aproxima bastante da de Whitman, e alguns poemas seus ("Eu", por exemplo) se embemem no filho whitmaniano de maneira bem acentuada, amilude, destaca-se o apóstolo, o guia messiânico, o precursor, indicando roteiros, coadunando os ouvidos à pregação ("Há homens que vêm nos sabemos de que mundo"). Existem, ainda, os momentos em que o barão se exalta, se entusiasma de eloquência, pede raios a Vulcano e profere ameaças bíblicas.

"Poeta, eu serei o vingador dos que não comeram as sobras do grande festim, eu fulminarei o que entrou no templo e não descobriu a cabeça, eu serei a luz para o que não soube distinguir o Justo da moeda."

"Homens de coração de aço e de mãos geladas como estepes, escutai Mozart e estareis salvos!"

"Sou mais pobre que Jo, Sou mais rico que o Salomão. Sou um poeta. Sou o maior de todos os cobradores."

"Sem a vitalidade magnífica de Castro Alves, Deolindo foi talvez superior ao maior em certa maneira, muito sua, de ser intenso e até concentrado sem ser estéril na sensibilidade; em certa maneira, também muito sua, de ser a um tempo pessoal e social", reza o prólogo. Sempre acreditei que, dentro de sua poesia, cada poeta é o maior, mesmo porque é o único. Naturalmente que não temo como poesia própria certas contradições provenientes da abundância de obreiros para um reduzido número de mestres. A distância que nos separa de Castro Alves torna os seus defeitos tão protuberantes, que nos paralelos é ele facilmente sobrepujado; essa concentração que não aparece no "cantor dos escravos", raramente aparece nos românticos, e menos ainda nos condoreiros. A poesia de Castro Alves exalta, mesmo esse derrame, porque se dirige ao povo, ao contrário da poesia de Deolindo que é uma poesia de elite.

Quanto a ser "a um tempo pessoal e social", parece-me que o condoreiro leva as lampas ao modernista. Deolindo era um introvertido e todo introvertido reflete com maior condensação os dramas sociais, de que é vítima e dos quais pela introversão se esconde ou liberta; Castro Alves, ao contrário, se extrovertia com exuberância e nele o social era pessoal, e vice-versa quase sem nenhuma transição. Basta atentar para o fato de que algumas das expressões estéticas de Deolindo não se harmonizam, em múltiplos aspectos, a certas concepções sociais, predominantes, havendo instantes em que se deve procurar um ângulo mais iluminado, uma adaptação por vezes forçada, ao passo que a estética castro-alvista chega a tornar-se vulgar, terra a terra, de tão aceitável, de tão amoldável ao critério geral.

Esclareço que não sou castro-alvista, não o considero nem gênio nem o maior poeta brasileiro. Em sua época decerto foi o maior, não porém em todos os sentidos. Quanto a Deolindo Tavares, confesso que ainda não encontrei, na sua geração, quem lhe seja superior.

"Há na poesia de Deolindo uma autenticidade que torna impossível separarmos seus versos de sua pessoa; nele foi a carne que se fez verbo sem deixar de ser carne". Estas palavras valem todo o preâmbulo, e com elas deu Gilberto Freyre a interpretação, a definição por excelência da poesia de Deolindo Tavares. Foi partindo delas que iniciel a leitura dos POEMAS e, ao cabo das releituras, foi a elas que regressel, como Anteu, a fim de haurir forças para repenetrar na poesia de Deolindo Tavares, esquecendo, repudiando o roteiro do prefácio.

NA RUA É EM CASA APPE



 Cr\$ 70,00 MENSAIS Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana	 Cr\$ 60,00 MENSAIS 5 válvulas americana	 Cr\$ 80,00 MENSAIS 6 válvulas ondas curtas e longas	 Cr\$ 90,00 MENSAIS 5 válvulas, ondas curtas e longas	 Cr\$ 60,00 MENSAIS Americano EMERSON (5 válvulas) Diversas cores
--	--	--	---	---

Com todas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento
36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 - TELS. 43-2421 e 43-67-80 - ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

SOLUÇÃO PACÍFICA PARA O PROBLEMA SUCESSÓRIO

As correntes democráticas trabalham para assegurar ao país a permanência do clima de conciliação — Nome escolhido nas fileiras do P.S.D. mineiro — Convocada para 11 de dezembro a convenção da U.D.N. — Chamados ao Rio os governadores udenistas — O P.R. continua confiante no prevalecimento do acordo interpartidário

Não houve, a rigor, ao que estamos informados, alteração substancial no panorama político nestas últimas 48 horas. As conversações vão evoluindo normalmente, tudo se encaminhando no sentido de uma solução pacífica para o problema sucessório. As principais agremiações democráticas, segundo fomos informados, corresponderam ao apelo do Presidente da República no seu desejo de assegurar ao país o clima de conciliação vigente.

CANDIDATURA PESSIDISTA MINEIRA

Próceres de diversas agremiações por nós auscultados ontem não guardavam reservas sobre a possibilidade de ser coordenada a sucessão com um nome escolhido nas fileiras do PSD mineiro. Soubemos, aliás, que foi esse até um dos assuntos ventilados na reunião de ontem da UDN, cujos membros ter-se-iam manifestado com simpatia pelo pronunciamento do partido que, assim, marchará dentro do Acordo, em ambiente de paz e de harmonia, para o pleito de 1950. Com a presença dos governadores udenistas nesta capital, o partido do sr. Kelly ficará autorizado a comparecer à convenção do dia 11 de dezembro vindoura com o seu ponto de vista definitivamente firmado, ou seja a escolha de uma candidatura nas fileiras do PSD de Minas.

A deliberação udenista representa, nessas condições, valiosa contribuição para a sobrevivência do Acordo Interpartidário que, apesar dos recentes acontecimentos, se mantém vivo, devendo fornecer o gêmeo do sucessor do general Dutra.

UMA DECLARAÇÃO DO SR. JUSCELINO KUBITSCHEK

O deputado Juscelino Kubitschek, em conversa com o reportagem da MANHÃ, reiterou sua convicção de que a solução mineira sairá vitoriosa. Referiu-se à solidez do Acordo mineiro, confirmando as declarações que nos fizera na véspera segundo as quais a aliança no âmbito estadual estaria funcionando com a precisão de um relógio.

E frisou: — Confirmo as minhas declarações anteriores sobre a coesão de Minas e acrescento que os outros relógios estão sendo também acertados.

A criação de novos Territórios

Iniciada na Câmara dos Deputados a discussão da emenda constitucional sobre o assunto — Outra emenda relativa aos vencimentos da magistratura estadual — Como decorreu a sessão — Três projetos aprovados — Outras matérias debatidas

Na reunião de ontem da Câmara dos Deputados, entrou em discussão a emenda constitucional que dispõe sobre a criação de novos Territórios. Trata-se de projeto há tempos apresentado naquela Casa e figurou na ordem do dia, em discussão inicial. O sr. Hermes Lima vai à tribuna e combate a emenda, que tem parecer favorável da Comissão Especial. Sua principal razão é que os Estados devem ser ouvidos, em caso de desmembramento de territórios. Aparte, insistentemente, o sr. Hugo Carneiro, que alega, principalmente, o sofrimento do povo e as razões de defesa nacional.

Também contra a emenda falou o sr. Alomar Baleeiro e o sr. Afonso de Carvalho requereu o adiamento por 48 horas, sendo atendido.

A propósito de emendas à Constituição, o sr. Café Filho apresentou outro projeto, sugerindo outra emenda, na qual as novas normas para a fixação dos vencimentos da magistratura estadual. E alteração do artigo 124 da Constituição e dispõe que os vencimentos dos desembargadores não serão inferiores a três quartos do que percebam, a qualquer título, os Governadores do Estado e os demais juizes não poderão variar em mais de vinte por cento de uma para outra entrada, sendo que os de entrada mais elevada não poderão perceber menos de três quartos do que percebem os desembargadores.

No mais, a sessão da Câmara teve desenvolvimento que, a seguir resumimos.

A energética do cérebro

O sr. Vivaldo Lima fez, na Câmara dos Deputados, um discurso sobre um tema original. Parece-nos que sua tese foi, mais ou menos, a da energética do cérebro, ou, em termos mais claros, do poder dominador do pensamento.

Protesto

Os outros assuntos da sessão foram, além de escassos, de mero sentido regional. Um deputado paranaense quis ensinar um protesto contra o que chamou de demissão do procurador da República na Paraíba, mas o líder da maioria, senhor Aécio Torres, desferiu imediatamente a exploração, mostrando que não houve nenhuma exoneração. O lugar estava sendo ocupado interinamente por um substituto. O procurador efetivo, que se encontrava nesta capital, foi transferido para igual cargo no Estado do Rio, vagando-se o da Paraíba. Para lá foi

Apelos

O outro discurso, pronunciado pelo sr. Medeiros Neto, era um apelo ao governo federal no sentido de providenciar, por intermédio do Serviço do Patrimônio Nacional, a conservação dos monumentos históricos nacionais, situados no Estado de Alagoas.

Finalmente, o sr. Freitas Cavalcanti advogou a imediata distribuição do crédito aprovado pelo Congresso e promulgado pelo Senado, destinado a socorrer vários Estados que sofreram os efeitos das inundações.

Não houve mais oradores. O plenário estava mais ou menos despojado. O presidente chamou outros oradores inscritos, que não re-

CANDIDATOS



— Candidatos há, aos montes...
— Sim... Mas, é nas montanhas que está a última palavra em candidatos.

Movimentação do PSD gaúcho

Conferenciaram vários próceres pessidistas — Convocada a Comissão Diretora

PORTO ALEGRE, 11 (Asapress) — O dia de ontem foi muito movimentado para os próceres pessidistas. Pela manhã, os srs. Cláudio Rosa e Nélson Lopes de Almeida estiveram em longa conferência com o sr. Marcelino Terra. Embora não tenham podido obter informações seguras sobre os assuntos ventilados, podemos afirmar que a palestra se revestiu de muita significação e veio a ter prosseguimento à noite, em Petrópolis, na residência do sr. Cláudio Rosa, onde esteve, além de outros elementos, o ministro Otacilio de Moraes. Pela manhã ainda, registramos a presença, no Palácio, dos srs. Oscar Fontoura, Otacilio de Moraes e Balbino Mascarenhas e do deputado Antero Moreira Leivas, que mantiveram longa palestra com o governador Walter Jobim.

Reuniu-se a U.D.N.

Na sede do partido reuniu-se, ontem, às 10.30 horas, o Diretório Nacional da UDN.

A reunião teve caráter secreto, e os que dela participaram excusaram-se, por isso, quando abordados pela reportagem de prestar maiores esclarecimentos.

O sr. Prádo Kelly, que presidiu os trabalhos, falou ligeiramente sobre os últimos acontecimentos. O fato de maior importância consistiu na exposição, longa e detalhada, feita pelo líder da minoria na Câmara, deputado Gabriel Passos, acerca de aspectos essenciais do problema da sucessão.

Usaram da palavra, ainda, entre outros, os srs. Flores da Cunha, Soares Filho e Juracy Magalhães.

Convenção a 11 de dezembro

A decisão de relevo tomada na reunião foi relativa à Convenção Nacional do partido, que ficou marcada para o dia 11 de dezembro próximo. Nessa oportunidade, a UDN escolherá seus candidatos à presidência e à vice-presidência da República.

Reunião dos governadores udenistas

Outra deliberação de vulto: os governadores eleitos pela UDN serão convocados para uma próxima reunião nesta capital, a fim de que, juntamente com a alta direção do partido, apreciem a situação, nacional e indiquem os rumos que aquela agremiação deve seguir, quanto ao problema sucessório.

Dois governadores já se encontram no Rio: os srs. Otávio Maranhão, da Bahia, e Osvaldo Trigueiro, da Paraíba. E está sendo aguardado, de um momento, para outro, o sr. Milton Campos.

Fala o sr. Kelly

O presidente da UDN, sr. Prádo Kelly, esteve, ontem, em grande atividade no Palácio Tiradentes (Conclui na pág. seguinte)

Desmorona-se o partido de Ademar

Rompendo com o P.S.P., o sr. Caio Dias Batista declara não submeter-se ao regime de opressão instalado naquela agremiação. — Outros líderes solidários com o ex-secretário da Viação — Repercussão nos meios políticos

S. PAULO, 11 (Asapress) — A crise surgida no Partido Social Progressista urde a primeira saída do sr. Caio Dias Batista da Secretaria da Viação chegou ontem ao auge, quando os srs. Caio Dias e Marcelo Ulisses Rodrigues enviaram ao Diretório do partido uma carta rompendo completamente com o situacionismo. O sr. Caio Dias diz, entre outras coisas, que errou ao reassumir novamente o cargo que deixara, de secretário da Viação, acrescentando que as adversidades asperas e entrevistas azedas do diretório contra seus amigos dentro do partido, amigos que pretendiam lançar imediatamente sua candidatura, continuaram há pouco com a "agressiva interrelação judicial dirigida a uma empresa de publicidade que tem feito difundir a propaganda, feita, aliás, a minha revelia, do meu nome como candidato a ser lançado na convenção do PSP".

O sr. Caio Dias critica asperamente tal ato do partido e, logo em seguida, escreve: "Avesco, que sempre fui a regimes de força e opressão, não posso, no entanto, conformar-me com a sua instalação no seio do partido a que pertenço, nem quero a ele submeter-me". O sr. Caio Dias reuniu ontem à tarde vários repórteres, lendo pessoalmente sua carta em presença dos mesmos e dos srs. Marcelo Ulisses e Vladimir de Toledo Piza, e dos deputados Salomão Jorge, Henrique Michetty, Oldelaine D'Ávila, Arnaldo Borghi e outros elementos simpáticos de sua candidatura.

Fomento à triticultura

Em fase de requerimento de urgência, entrou em discussão o projeto de lei da Câmara, que abre, ao Ministério da Agricultura, o crédito especial de Cr\$ 60.000.000, para, ocorrer às despesas com o fomento e ensino da triticultura nacional. O sr. Andrade Ramos ofereceu emenda, reduzindo o crédito para 40 milhões. O sr. Apolinário Sales, em nome da Comissão de Finanças, emitiu parecer verbal. Disse que o Presidente da República, louvando-se no voto e bem documentado parecer do Ministério da Agricultura, sobre a conveniência e necessidade da ampliação do programa de ensino e fomento à triticultura, solicitou ao Congresso Nacional fosse aberto o crédito de sessenta milhões de cruzeiros para aquele fim. Não havia motivo para a redução desse verba, como pretendia o sr. Andrade Ramos. Assim, opinava pela redução da emenda do senador carioca.

Em nome da Comissão de Agricultura, o sr. Maynard Gomes emitiu parecer igualmente contrário à emenda e favorável ao projeto como fidei jussor da Câmara. O sr. Lucio Corrêa, em nome da Comissão de Justiça, disse que a constitucionalidade da emenda. O sr. Andrade Ramos fez a defesa de sua emenda. Em votação, foi a emenda rejeitada, sendo aprovada o projeto. O sr. Lucio Corrêa, em seguida, disse que "tudo que se dispender, no Brasil, para o fomento agrícola, será pouco em face da situação de encarceramento da vida. E o trigo nacional virá quebrar sistema de desequilíbrio — o novo está sem pão e precisa desse alimento primordial".

A votação do Orçamento

O sr. Melo Viana, que presidia a ses-

Cabe à U. D. N. aguardar os resultados das demarches

Manifesto de um diretório desse partido considerando prematuro o movimento pró-Brigadeiro — Manter o Acordo e prestigiar o govêrno honesto do presidente Eurico Dutra

O diretório da UDN, do distrito de Santo Antonio, acaba de dirigir aos promotores do movimento pró-brigadeiro Eduardo Gomes o manifesto que adiante transcrevemos, alegando dos motivos que levaram o partido a não dar solidariedade à campanha empreendida pela mocidade estudantil udenista. Depois de referir-se à personalidade do brigadeiro Eduardo Gomes, declara o seguinte documento:

"Todavia, somos, como soldados da União Democrática Nacional, e soldados graduados, pois exercemos o cargo de diretores do setor de Santo Antonio, forçados à disciplina partidária, sem a qual as agremiações políticas seriam ajustamentos inúteis, sem ordem e, pois, sem uma diretiva firmada. A União Democrática Nacional compreendeu que o único meio de fazer frente ao movimento de desordem e de respeito aos princípios democráticos de todas as correntes políticas vem, em dois cidadãos as qualidades necessárias para os cargos de presidente e vice-presidente da República, seria irritado que, sob o pretexto de respeito à Democracia, se fosse procurar antagonistas aos nomes geralmente aceitos. Quando, portanto, a União Democrática Nacional aceitou a ideia de um acordo interpartidário, privar-se de uma grande prova de fé e de patriotismo, porque não se resolveria com mais segurança o problema sucessório, como, com esse acordo, as forças políticas do Congresso Nacional, poderiam discutir e votar as questões de maior urgência para os interesses do país. Não foi, de certo, a União Democrática Nacional quem quebrou

ou enfraqueceu o acordo interpartidário. Não há quem não saiba de onde partiu a desarmonia e quais os objetivos secretos dessa desarmonia... E mesmo depois dessa dissidência, ainda a U. D. N. reafirmou o seu desejo de manter o acordo, prestigiando o governo honesto do sr. general Eurico Gaspar Dutra, com toda a inuspeção, já porque não votamos em sua excita para o alto cargo que ocupa, já porque de sua excita, não recebemos nem solicitamos quaisquer favores políticos, mas tão somente lhe oferecemos uma solidariedade limitada, mantida sincera e dignamente.

Como vemos os dignos moços aos quais ora nos dirigimos, a União Democrática Nacional tomou o compromisso de cumprir o acordo interpartidário e será a última a bandoná-lo. E é este o único motivo.

caros e jovens patriotas, porque, vindo com simpatia o movimento de mocidade estudantil, não pode, todavia, este diretório, dizer-lhes: "Sejam solidários". Aguardamos ainda os entendimentos com os dois outros partidos do acordo, e só na hipótese de um fracasso de tão alto objetivo patriótico poderemos seguir a estrada da luta eleitoral, com candidato próprio, que, nesse caso, não poderia ser outro que aquele grande brasileiro em torno de cuja personalidade já vos encontramos.

Não estranhais, pois, dignos patriotas, a nossa ausência. Ela obedece a um imperativo de lealdade política e partidária.

O manifesto conclui fazendo uma alusão ao "perigo do assalto do aventurismo político, enebecado por figuras que os jovens patriotas e o povo, em geral, bem conhecem."

A sessão noturna do Senado

Apenas dois projetos aprovados — Reunião extraordinária hoje

Iniciando sua sessão noturna, o Senado aprovou a ata da sessão anterior. E, não havendo orador inscrito na hora do expediente, passou-se à ordem do dia.

Foi aprovado o projeto de lei da Câmara, que faculta ao Instituto Nacional de Cinema Educativo prestar serviços remunerados a particulares e a entidades de caráter público. Foi aprovado, também, um outro projeto da Câmara, que melhora a inatividade remunerada dos

terceiros e segundos sargentos das Forças Armadas, com mais de 25 anos de serviço.

Antes de encerrar a sessão o senador Melo Viana convocou nova sessão extraordinária para amanhã às 14.30 horas. Fez também um apelo aos senadores para que não faltassem a essa reunião, bem como a outra que se realizará à noite, alegando que esse trabalho do Senado evitaria a prorrogação do atual orçamento.

A MANHÃ

SEGUNDO CADERNO

(Não pode ser vendido separadamente)

ANO IX RIO DE JANEIRO, Sábado, 12 de novembro de 1949

Repercussão na Assembléia

S. PAULO, 11 (Asapress) — A crise do PSP repercutiu no Legislativo estadual. O sr. Salomão Jorge, um dos mais fervorosos defensores do sr. Caio Dias Batista, quis usar da palavra para tratar do assunto. Como se encontrasse na tribuna o sr. Juvenal Sayon, este serviu de porta-voz do líder pessista.

Não causou surpresa

S. PAULO, 11 (Asapress) — Quando a tarde, logo após a publicação da notícia do rompimento dos senhores Caio Dias Batista e Marcelo Ulisses Rodrigues com o P.S.P. o presidente do Diretório Estadual do partido, sr. Baroni Mercadante, falou à imprensa, declarando o seguinte: "A notícia do afastamento dos srs. Caio Dias Batista e Marcelo Ulisses Rodrigues não causou surpresa ao meu partido. Ultimamen-

Procuram uma solução

S. PAULO, 11 (Asapress) — Os senhores Mario Bonil, Carlos Carneiro e Moisés Bricudo estão empenhados em solucionar a crise surgida no PSP, em virtude do rompimento dos srs. Caio Dias Batista e Marcelo Ulisses Rodrigues.

Declara-se autor do livro

S. PAULO, 11 (Asapress) — Surgiu na sessão de ontem da Assembléia Estadual um homem dizendo-se autor do livro prefaciado pelo senhor Ademar de Barros no Estado Moderno. Trata-se de sr. Rostand Mozer, antigo redator do D. E. L. e repórter do jornal "O Dia" de Curitiba. O sr. Rostand Mozer declarou que vai processar o sr. Ademar de Barros, por atribuir-se autor do livro em questão.

Na Assembléia Fluminense

Continua a falta de número — Um deputado falando sozinho e a Mesa desfalcada dos secretários — Nova concordata do Banco da Produção — Outros assuntos tratados na sessão

NITERÓI, 11 (De Heraldo Corrêa para a MANHÃ) — A falta de número mais uma vez prejudicou o andamento dos trabalhos. A extensa Ordem do Dia não pôde ser votada, nem as comissões se reuniram. O apelo dos vários líderes de bancadas aos seus correligionários não teve resultado. Parece assim confirmada a notícia de que o pedido de prorrogação será requerido. Enquanto isso as sessões perdem muito de sua finalidade. Um exemplo disso se teve hoje quando ocupava a tribuna o sr. Domingos Guimarães: não havia um deputado no recinto e a mesa aparecia desfalcada de seus secretários.

A sessão

A hora regimental os trabalhos foram abertos sob a presidência do sr. Arino de Matos.

Do expediente constou mensagem do governador submetendo à apreciação da Assembléia o projeto de lei que estabelece, mediante condições, preferência para os juizes substitutos temporários, preteores, substitutos e adjuntos de promotor de justiça, na formação das listas destinadas às nomeações para cargos das classes iniciais da magistratura e do Ministério Público.

Foi aprovado um requerimento do sr. Ponce de Leon que solicita um voto de congratulação com o coronel Waldir Cruz, recentemente promovido ao posto de general. Falou em nome do P. S. D. o senhor Vasconcelos Torres, que logrou o antigo diretor da 2.ª C. R.

Na tribuna, o sr. Vasconcelos Torres formulou novas críticas aos dirigentes do Banco Fluminense da Produção, em face do que chamou de "novo pedido de concordata". Disse da impossibilidade de sua execução por falta de "quorum" tendo sido submetida à apreciação da casa toda a matéria em discussão.

Explicação pessoal

Falou o sr. Tândio Cavalcante sobre uma consulta feita pelo prefeito de São João de Meriti, versando matéria constitucional. Abordou o aspecto político da questão e dis-

se da impropriedade da consulta.

O sr. Cláudio do Vale despendeu-se dos colegas por estar terminando seu período de substituição e formulou voto para que se aprovasse uma indicação de sua autoria que regulamenta a situação dos regentes das antigas corporações musicais do interior do Estado.

O sr. Saranango Pinheiro desmentiu o noticiário de alguns jornais que informaram ter ele e o senhor Hamilton Xavier participado na diretoria do Clube Fluminense das Nações Unidas, de caráter comunista, fechado há poucos dias pela polícia fluminense. Disse ter identificado a comissão que o procurava, por informá-lo de que havia sido o presidente daquela agremiação, não ser possível aceitar o encargo, estranhando mesmo a eleição realizada se a o seu consentimento. Formulou severas críticas ao delegado da Divisão de Ordem Política e Social que, diante de sua não participação na diretoria da referida agremiação, forneceu elementos à imprensa contrários à verdade.

O sr. Domingos Guimarães leu longo discurso no qual deu a impressão que tivera da visita feita ao estabelecimento agrícola de Dóres de Conceição de Macabá.

O sr. Ponce de Leon formulou um apelo aos estudantes no sentido de que o ajudem na campanha que iniciara, de 50% de abatimento no preço de passagens nos transportes em geral, para aquela mesma classe. Informou que o partido levado ao conhecimento do presidente da República, através de um telegrama da mesa, fora submetido à apreciação do ministro da Educação e Saúde.

VIAGEM À LUA

(Conclusão da 1.ª pag.)

Os foguetes, como a energia atômica, prometem, igualmente, enormes progressos nos domínios da paz. Mediante eles se poderá explorar o espaço, e, assim, se obter um completo conhecimento direto do que ocorre nas camadas superiores da gramada para 1974.

Os planos para um foguete capaz de transportar seres humanos ultrapassam, há muito tempo, a fase de projetos teóricos. Os engenheiros britânicos projetam construir um método baseado no V-2, com uma cabina de pressão regulada e que será capaz de conduzir um observador a quatrocentos quilômetros de altura sobre a superfície da terra. Dando um passo mais adiante, os mesmos engenheiros estão iniciando os seus trabalhos para construção de um foguete capaz de fazer o percurso da Terra à Lua e esperar lá-o com o devido tempo de dez anos. O problema mais árduo que se apresenta para se construir um veículo capaz de percorrer meio milhão de quilômetros que separa a terra do seu satélite é o de lhe dar uma velocidade adequada. O foguete projetado pelos engenheiros ingleses pode alcançar uma velocidade de cinquenta mil quilômetros por hora, o que lhe permitirá lutar-se da atração da terra. Seu peso médio pode ser calculado em trezentas e setenta toneladas.

A LONGA VIAGEM DE VOLTA

Contudo, para chegar à superfície da lua, apresenta pouco ou nenhum interesse científico. Seria muito mais valioso poder conduzir o projétil em redor de nosso satélite. Outro dos problemas mais importantes, é o do combustível de viagem, de resíduo de Terra. Para isso, será preciso adaptar um motor completamente novo que, utilizando a energia atômica, seja capaz de elaborar o seu próprio combustível, de reservas relativamente pequenas, de algumas substâncias químicas, entre as quais se encontra o amoníaco.

No terreno das realizações mais imediatas, as investigações sobre foguetes abrem enormes possibilidades à astronomia. Um dos maiores obstáculos com que os astrônomos têm tropeçado em seu estudo do céu, têm sido as camadas superiores da atmosfera, que estão continuamente em movimento e obscurecem a imagem dos corpos celestes. Esse obstáculo desaparecerá dentro de alguns anos, quando for possível enviar fora da atmosfera foguetes transportando equipes adequadas à fotografia astronômica.

Muitos dos importantes mistérios que encerra a astronomia moderna ficarão, então, resolvidos. Por exemplo, os astrônomos esperam resolver, por este procedimento, o discutido problema da existência de canais em Marte.

Avolumam-se as suspeitas contra o banqueiro

(Conclusão da 1.ª pag.)

ENTRAVES A AÇÃO POLICIAL

Para esclarecimento de certos pontos obscuros, o pessoal da Polícia Técnica tem necessidade imprescindível de ouvir, mais uma vez, o banqueiro Curtiss. Até hoje, porém, não foi possível. O sr. Curtiss está com a coluna vertebral fraturada. Mercedes sob profunda tensão nervosa e Manuel ninguém sabe onde se encontra. Essas explicações que os da 1.ª pag. de Jorge Severiano, que, vem acompanhando a ação policial, por parte do sr. Curtiss. Há três dias vem sendo protelada a apresentação dessas três pessoas. Ainda ontem, à tarde, eram todos esperados na Seção de Investigações Criminais da P. T. Daí a pouco ali dava entrada o dr. Jorge Severiano, para avisar não poder apresentá-los pelos motivos acima ditos. Deu essas explicações aos detetives Martinelli e Tiburcio, que o conduziu à presença do diretor da P. T., dr. Moutinho Dória. Este fez-lhe ver a necessidade urgente da presença das citadas personagens. O advogado afirmou que, por determinação do médico assistente do banqueiro, dr. Henrique Roxo, o mesmo não podia sair de casa. Mercedes — explicou novamente — estava em casa, acamada, em virtude de se encontrar em estado interessante, não podendo, assim, deslocar-se por interregatórios. Não queria se responsabilizar pelo que lhe pudesse acontecer na repartição policial. Quanto a Manuel José de Matos, este estava em local não sabido, pois que é bôcateiro.

O dr. Dória insistiu, porém, com o dr. Severiano pela necessidade urgente de ouvir os três suspeitos. Ficou, então, assentado que, na próxima segunda-feira, às 12 horas, irão à residência do banqueiro, à avenida Beira Mar, os policiais que estão trabalhando no caso, a fim de submetê-lo à inquirição que desejam. Quanto a Mercedes, vai ainda consultar o médico, a fim de ver se é possível sua apresentação. Também vai providenciar a localização de Manuel José de Matos.

FALA O HOMEM QUE O SR. CURTISS QUIS ELIMINAR

Ontem, à tarde, esteve na Polícia Técnica o sr. Antonio Fernandes, vítima de uma tentativa de morte, por determinação do sr. Curtiss. Com ele estiveram conversando longo tempo. É português, de 55 anos, casado há 30 anos com a sra. Ana André Fernandes, residente no quilômetro 16 da estrada Trajard, próximo à vivenda fatídica. Disse-nos que, há muito tempo, tivera negócios com o sr. Curtiss. Este, mediante o pagamento mensal de 200 cruzeiros, lhe havia alugado uma faixa do terreno onde hoje está construída a casa de veraneio. Cultivou-a durante dois anos. Mas, depois, o banqueiro exigiu que ele se retirasse, pois precisava do terreno. No dia 22 de agosto de 1939 ou 1940 (não se recorda bem do ano) foi chamado pelo referido senhor, no pátio da vivenda. Curtiss fazia-se acompanhar de seu motorista Clemente Raposo e de seu jardineiro João de tal. Trazia um revólver na mão esquerda. Falaram em torno do negócio, reiterando o banqueiro a exigência do terreno. Depois de dizer que não ficava bem estar o milionário de revolver à mão, explicou que estava pronto a sair de sua propriedade, não obstante ali haver gasto elevada soma de dinheiro. Contudo pediu-lhe apenas a devolução de 1.200 cruzeiros, que havia recentemente gasto na aquisição de sementes de hortaliças.

QUATRO TIROS TRAI-COEIROS

Nada disse o banqueiro quanto à identificação. Viu-lhe os custos Antonio, quando recebeu violento empurrão do motorista. Voltou-se rápido, erguendo uma foice que no momento conduzia. O sr. Curtiss, que já havia passado a Clemente o revólver, segurou-o fortemente no braço direito e o jardineiro João no braço esquerdo. E, então, covardemente, o motorista fez alvo contra ele, detonando o revólver por quatro vezes. Era, mais ou menos, 18 horas. Atirando no braço esquerdo, o motorista, do mesmo lado e braço direito, ainda duas vezes. Antonio teve as mãos que o sustentavam, saindo em perseguição do motorista, até que um pouco adiante, caiu, esvaindo-se em sangue.

VIAGEM AO EXTERIOR — UM AUTOMÓVEL DE PRESENTE

Continuando, afirmou Antonio que permaneceu 18 dias no Hospital de Pronto Socorro. Houve inquérito no 17.º D. P., mas, com surpresa, quase é acusado de haver agredido o motorista. O sr. Curtiss, logo após a ocorrência, embarcou para a América do Norte. Antes, deu a Clemente, como prêmio, seu automóvel, com o qual passou a trabalhar na praça.

Terminando, disse Antonio Fernandes: — O sr. Curtiss é um homem mau. Antes mostrava-se muito amigável. Mas, depois, passou a me perseguir impiedosamente, chegando ao ponto em que chego...

CIUMES DEMASIADOS

Val aqui um detalhe importante, pelo qual se poderá formular a hipótese, que pouco a pouco ganha corpo, de que o crime da "vivenda fatídica", girou em torno de Mercedes. O sr. Curtiss tinha por ela um ciúme doentio. Isso foi o que nos afirmou ontem Adalgisa Moraes, amante de Manuel Quirino, ambos, como se sabe, empregados daquele cidadão. Esse ciúme chegava ao ponto de não permitir que a criola falasse com homem, fosse ele quem fosse. Por diversas vezes comentou esse...

A DEFESA DO CANADÁ

OTTAWA, 11 (UP) — O ministro da Defesa, Brooke Claxton, declarou na Câmara dos Comuns que os planos de defesa do Canadá foram tomados sobre a base de que a nação não se verá obrigada, em futuro próximo, a combater sozinha. Num "livro branco" apresentado aos membros da Câmara, com o propósito de facilitar-lhes o estudo dos cálculos do orçamento, Claxton disse: "A mobilização de todos os nossos recursos não bastaria para que rechaçassemos, sozinho, um ataque contra a nação, e que a única luta que poderia envolver o país seria uma 'guerra na qual o comunismo estivesse procurando conseguir a dominação mundial', uma guerra pela sobrevivência. O governo solicitou do Parlamento a aprovação de uma verba de 333.000.000 dólares para a defesa nacional no presente ano fiscal.

Hospitalização gratuita do trabalhador tuberculoso

(Conclusão da 1.ª pag.)

viagem e todas as outras não mencionadas neste parágrafo.

— "São requisitos para internamento: A — Solicitar por meio do seu Sindicato a hospitalização à sua Federação ou à Delegacia da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria ou no Comércio; B — Declarar, nome, nacionalidade, residência, gênero de trabalho, data do ingresso no Sindicato, estado civil, e número da Carteira Profissional; C — Apresentar relatório clínico, do caso e sua documentação radiológica, incluindo chapa recente; D — Provar que é trabalhador sindicalizado, exibindo: 1) Carteira Profissional quitada, e 2) recibo (mês ou ano) do Sindicato, ou que é melhor de trabalhador sindicalizado, ou que é filho sob a dependência econômica do trabalhador sindicalizado."

ERROS PREJUDICIAIS

Em uma de nossas últimas reportagens em torno do crime da Barra da Tijuca, focalizamos o erro da Polícia em não interditar a vivenda, deixando que as chaves ficassem em posse do sr. Curtiss, que as entregou ao seu amigo Manuel José de Matos. Outro erro gravíssimo foi não ter a autoridade que, no dia do crime, compareceu ao local, efetuando a prisão de Mercedes e José Pasinato, únicas pessoas que lá se encontravam. Essas falhas têm prejudicado grandemente as pesquisas da Polícia Técnica. A prova disso está nas contradições em que caiu Mercedes nos depoimentos que prestou. Certamente influenciada, a cada vez que era convidada a falar, procurava colocar-se em situação melhor para fugir das suspeitas que, contra ela, mais se avolumam.

A PROCURA DE UM MOTORISTA RICARDO

A Polícia está a procura do motorista Ricardo Alves, que, por algum tempo, foi empregado do sr. Curtiss. Este cidadão, segundo se sabe, muito poderá dizer sobre a vida do banqueiro.

Quando o internamento for no Distrito Federal, o presidente do Sindicato encaminhará com o escritório de documentação recente e documentos comprovantes da qualidade de sindicalizado ao presidente de sua Federação (ou na falta desta ao delegado da Confederação dos Trabalhadores na Indústria), que, achando satisfetis as exigências das alíneas B e D, virará o ofício encaminhando tudo ao diretor clínico do Hospital Jesus de Nazaré, em Suzano.

Quando o internamento for no Distrito Federal, o presidente do Sindicato encaminhará com o escritório de documentação recente e documentos comprovantes da qualidade de sindicalizado ao presidente de sua Federação (ou na falta desta ao delegado da Confederação dos Trabalhadores na Indústria), que, achando satisfetis as exigências das alíneas B e D, virará o ofício encaminhando tudo ao diretor clínico do Hospital Jesus de Nazaré, em Suzano.

"EM PORTUGAL"

Notas semanais enviadas por GREGORIAN Pela Panair

1 — Quase todos os jornais, vários centros de cultura e a Academia de Ciências de Lisboa trataram, nestes dias, do centenario de Ruy. Na sessão solene da Academia falaram sobre a vida e a obra do grande brasileiro os sr. Julio Dantas, professores Barbosa de Magalhães, Beza dos Santos e o acadêmico Oswaldo Orico. Assim, Portugal rendeu homenagem, mais uma vez, àquele que foi, ao mesmo tempo, mestre admirável da língua, jurista, diplomata e estadista.

2 — Com a assistência de autoridades civis e militares, portuguesas e espanholas, foi inaugurado em Caia, na fronteira, mais um posto de turismo. Esse posto prestará todas as informações necessárias aos turistas vindos de Espanha e terá, anexo, um bem montado restaurante. Portugal, país ideal para turismo, começa a preocupar-se seriamente dessa forma de aproximação dos homens e que é, ao mesmo tempo, grande fonte de "divisas estrangeiras".

3 — Foi enviado ao Tribunal da Boa-Hora, mais um processo em que é arguido o dr. Ataíde de Melo, ex-funcionário da Biblioteca Nacional. O referido funcionário furou o arquivo de preciosos livros, luminuras, pergaminhos e manuscritos do Estado. Entre outros, o Ataíde furtou o pergamino do navegador Vasco da Gama e vendeu-o num "sêbo". O proprietário da livraria entregou, voluntariamente, além do pergamino, inúmeros outros volumes. Os danos causados à Biblioteca pelo ex-funcionário, são calculados em 35.000 contos! Como se vê, era extraordinário o interesse do dr. Ataíde pelos livros...

4 — No tempo em que Lisboa era dos árabes e os portugueses lutavam pela conquista da cidade, o arcebispo de Braga enviou uma carta a um chefe muçulmano na qual aconselhava a velhice. Eis a resposta do árabe: "Não acabarei nunca de admirar de vós. Basta um bosque ou uma lagoa e não vos bastam o mar e a terra porque não vos impelo a necessidade, mas a ambição do espírito". O gigantesco Plano das Índias, que o infante D. Henrique imaginou em Sagres, viria dar razão ao velho árabe...

5 — Fechou seus portões a Grande Feira Popular de Lisboa. Dois milhões e quinhentos mil visitantes pagaram um escudo de entrada. A renda da bilheteria — 2.500 contos — foi inteiramente distribuída aos pobres da cidade. As receitas das duas últimas noites, destinadas às Caixas de Previdência dos Artistas Teatrais e dos Profissionais da Imprensa, elevaram-se a 65 contos.

III REUNIAO DO CONGRESSO INTERAMERICANO DE MUNICIPIOS

Em maio de 1950, em Nova Orleans, no Estado de Louisiana, Estados Unidos, terá lugar a III Reunião do Congresso Interamericano de Municipios, segundo convocação feita pela Comissão Pan Americana de Cooperação Intermunicipal.

Os temas centrais a serem discutidos no referido conclave serão os seguintes: 1) Relações entre os municípios e as mais altas esferas do governo, especialmente as de caráter financeiro; 2) Ação e função dos municípios na solução dos problemas de moradia; 3) Planificação Municipal; 4) Sugestões para solução dos problemas de trânsito nas cidades.

A Associação Brasileira de Municipios, órgão filiado à entidade Pan Americana, está incumbida de prestar aos interessados, os esclarecimentos necessários a receber a contribuição dos municipalistas brasileiros que desejam colaborar nos trabalhos do aludido conclave.

Rearmamento da Alemanha

(Conclusão da 1.ª pag.)

geira dos Estados Unidos, de acordo com a qual, deve-se realizar o rearmamento eventual da Alemanha Ocidental e fixar-se no rio Elba a primeira linha de defesa. O Elba é parte da fronteira da zona soviética de ocupação, no centro da Alemanha. A fim de acalmar os temores da França e da Inglaterra, a segurança, Acheson sugeriu que o exército da Alemanha Ocidental fique limitado a três divisões por cada 90 que tenham os franceses. "Le Monde" diz que se supõe que Acheson explicou que "no que diz respeito aos aspectos militares do problema alemão, a política dos Estados Unidos fixa a linha de defesa no rio Elba". Pertinax, redator de assuntos estrangeiros do "France Soir", declara que, "em Washington, muitas pessoas competentes estimam que a Alemanha deverá, eventualmente, associar-se à defesa das fronteiras da Europa Ocidental". Ao que parece, a França e a Grã-Bretanha não assumiram compromissos específicos sobre os principais problemas alemães nas conferências que, durante dois dias, foram realizadas pelos ministros de Exterior das grandes potências ocidentais. O comunicado emitido ao terminar as reuniões não fez nenhuma luz sobre problemas tais como a desmontagem das usinas alemãs. Os delegados franceses que compareceram à conferência tiveram suas atividades restringidas, porque suas decisões não podem ser finais, até que a Assembleia Nacional as aprove.

ALIADO ECONÔMICO E MILITAR

PARIS, 11 (De R. H. Shackford, da U. P.) — Os Estados Unidos, Inglaterra e França iniciaram, esta noite, uma nova política para com a Alemanha, destinada a devolver eventualmente ao ex-inimigo sua soberania, plena, que lhe permita ocupar novamente seu posto na Comunidade de Nações. Ao mesmo tempo, destina-se a Alemanha Ocidental importante papel na sua guerra fria contra a Rússia.

A cumprir-se hoje o 31.º aniversário do Armistício da Primeira Guerra Mundial e 4 anos e meio da rendição incondicional alemã, na segunda conferência mundial, o passado da Alemanha foi rapidamente esquecido. O futuro, carregado de temores, ao qual os estadistas ocidentais qualificam de "inimigo" muito pior, está transformando em amigos os que eram antes inimigos entre si.

A nova política ocidental para com a Alemanha prevê que a nova República da Alemanha ocidental, com sede em Bonn, será associada importante do ocidente na guerra fria contra a Rússia e valioso aliado econômico e militar no caso de uma guerra verdadeira contra a União Soviética. A conferência do secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, o chanceler britânico, sr. Ernest Bevin, e o chanceler da França, sr. Robert Schuman, prolongou-se até pouco antes do amanhecer de hoje, depois de durar dois dias. O sr. Acheson, depois de depositar uma coroa de flores sobre o túmulo do Soldado Desconhecido e de almoçar com o sr. Georges Bidault, chefe do governo francês, partiu à tarde, de avião, para Frankfurt, a fim de comunicar ao governo da República da Alemanha Ocidental as novas diretrizes que lhe foram feitas durante as deliberações dos chanceleres das três grandes. Tais concessões serão mantidas em segredo até que o sr. Dean Acheson conferencie com o primeiro ministro de Alemanha Ocidental, sr. Konrad Adenauer.

PONTOS DO ACÓRDO

Entre as questões a que os chanceleres dos 3 grandes chegaram a um acordo nesta capital, cujos detalhes somente se revelarão depois que os resultados das deliberações sejam comunicados ao governo ocidental alemão, figuram: 1.º — Grande redução do programa de desarmamento das fábricas alemãs a fim de que a Alemanha Ocidental possa reter algumas

fábricas anteriormente destinadas ao pagamento de suas dívidas da guerra. 2.º — Imediata declaração das três potências ocidentais para por fim ao estado de guerra com a Alemanha, o que permitiria ao governo do Premier Konrad Adenauer manter representantes no estrangeiro, sem o título, porém, de embaixadores. 3.º — Imediata comissão da Alemanha Ocidental e do Sarre no Conselho da Europa, mas sem direito de voto. Isto seria o primeiro passo para a reincorporação completa da Alemanha Ocidental na Comunidade de Nações. Além da aproximação entre a França e a Alemanha, ao qual o chanceler Schuman se mostra favorável, os ministros do Exterior dos três grandes viram-se confrontados por muitos outros problemas mais importantes, entre eles o problema militar. O plano de defesa militar da Europa Ocidental traçado pelo chefe do estado maior conjunto dos Estados Unidos, general Omar Bradley, conta com o rio Elba como principal linha de defesa. Também conta com que a França contribua com maior número de forças de terra para executar essa política. Mas, para que a linha de defesa seja a mesma, é preciso contar com uma Alemanha amiga.

DECLARAÇÃO DE ACHESON

FRANCFORT, 11 (UP) — O secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, disse que talvez passem semanas e possivelmente meses antes que o mundo venha a saber de todas as decisões tomadas na conferência secreta dos Ministros das Relações Exteriores das três potências ocidentais celebrada em Paris. Acheson chegou de avião a esta cidade para conferenciar com os funcionários norte-americanos e para dar a conhecer alguns detalhes das decisões dos "três grandes" aos dirigentes da nova República Federal Ocidental Alemã.

O RIO QUE O RIO DESCONHECE

(Conclusão da 1.ª pag.)

particular lavrou um tenor. Todas essas 260 crianças e os pais dessas crianças que vão concluir o ensino obrigatório, por nosso intermédio, um interessado e justo apelo ao general Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal.

A situação é tão angustiante que merece a esclarecida atenção do prefeito. As professoras se esforçaram, instruíram as crianças, rasgaram a seus olhos, novos e promissores horizontes. Essas crianças hoje aspiram um ambiente melhor, um futuro mais promissor. Querem concluir seus estudos, aperfeiçoar conhecimentos, ilustrar-se. Mas, onde, como, quando? São as perguntas que afligem 260 crianças.

Todas ou quase todas essas crianças que este mês vão concluir o curso primário são quase todas filhas de operários e lavradores cujas situações financeiras não são das melhores. Em todo o longo e populoso ramal de Santa Cruz as crianças que concluem o 3.º ano das escolas públicas são um recurso à Escola Técnica Secundária de Santa Cruz. De Madureira a Santa Cruz não há uma escola Técnica Profissional, um ginásio. Só os que existem são particulares e todos os que têm filhos sabem o que representam os ginásios particulares em matéria de preços. Só os ricos podem estudar nos estabelecimentos de ensino particular. A Escola Técnica Secundária ao invés de ser colocada a meia distância foi colocada no extremo do ramal, no ponto de menos população, de mais difícil acesso e mais longo percurso. Localizada em Campo Grande estaria no centro mais populoso, no entroncamento das grandes vias de penetração servindo de ponto de convergência de todas as populações escolares de Guaratiba, Santa Cruz, Sepetiba, Banrú, Santíssimo, Senador Camará, Senador Vasconcelos, Padre Miguel, Relenque, Vila Militar, Magalhães Bastos, Deodoro, Osvaldo

DECISÃO DA RÚSSIA

BERLIM, 11 (UP) — O alto comissário soviético, general Vassily Ivanovich Chukov, anunciou a dissolução do governo militar soviético e a assunção das mesmas funções pela Comissão de Controle russa para a Alemanha Oriental. Chukov declarou que "a tarefa da Comissão de Controle Soviética consiste em fiscalizar o cumprimento das decisões de Potsdam e outras tomadas de comum acordo pelas quatro potências com respeito à Alemanha". Chukov recebeu o Gabinete do Estado Oriental da Alemanha em seu quartel geral, na localidade de Karlshorst, para informá-lo da medida adotada. Em sua primeira declaração pública, o ex-comandante militar soviético disse que as tarefas administrativas desempenhadas anteriormente pelo governo militar serão agora confiadas ao governo do novo Estado Alemão Oriental. Um comunicado emitido a respeito disso, o setor russo de Berlim será tratado, do ponto de vista administrativo, como zona russa. O citado setor de Berlim, embora seja a capital da Alemanha Oriental, não foi incorporado ao Estado Oriental constituído o mês passado.

DECLARAÇÕES DE CHUIKOV

BERLIM, 11 (INS) — O coronel-general Vassily Chukov, comandante militar soviético em Berlim, disse hoje que a Rússia deu ao governo comunista da Alemanha Oriental "completa independência", mas com reservas a respeito das relações exteriores e do comércio internacional. Chukov indicou aos membros do gabinete da Alemanha Oriental que a Comissão Soviética de Controle para a Alemanha Oriental exercerá autoridade absoluta a respeito das questões de desmilitarização, democratização e reparações.

Cruz, Marechal Hermes e Madureira. Todas as crianças dessa vastíssima zona e mais Jacarepaguá, Anchieta e Ricardópolis, burocratas e técnicos da Escola Técnica Secundária de Santa Cruz. Provavelmente a Secretaria de Educação e Cultura justificará alegando já estar cogitando da construção de Escolas Técnicas Secundárias. Mas a sua conclusão pertence ao futuro. Há o caso premente das crianças que concluem o curso este ano e que irão perder um ou mais anos aguardando que a escola seja construída e posta a funcionar. Dentro do Realengo há uma grande escola paralisada, sem funcionamento. Suas extensas salas ainda guardam grande quantidade de material escolar. Esse prédio magnífico construído em centro de terreno bem grande foi abandonado pela Prefeitura. Está às moscas. Todos conhecem o espírito elevado do prefeito Angelo Mendes de Moraes e reconhecem seu interesse pela zona rural e pelos seus problemas.

Esse prédio abandonado e onde se lê o pomposo título de "Escola Roosevelt" poderia, se o prefeito quisesse visitá-lo pessoalmente, servir para funcionamento, a título de emergência, de um 1.º ano ginásial ou de Escola Técnica Secundária. Assim a Prefeitura utilizaria um grande prédio que lhe foi entregue e que ela deixou ser deprimido. Resolveria o caso das crianças que concluem o curso primário e que assim não perderiam um ano a espera de que se concluíssem as escolas em construção. Concluídas, estas crianças seriam transferidas. Temos a certeza de que o sr. prefeito Angelo Mendes de Moraes que se tem mostrado tão amigo das zonas rural e agrícola e que tantos melhoramentos tem proporcionado aos seus habitantes não se negará a ouvir e atender o enternecido apelo de 260 crianças, de 260 brasileiros que querem e não podem continuar seus estudos. Atendidos, guardarão seu lustre nome pela vida fora.

te do Sindicato encaminhará com o escritório de documentação recente e documentos comprovantes da qualidade de sindicalizado ao presidente de sua Federação (ou na falta desta ao delegado da Confederação dos Trabalhadores na Indústria), que, achando satisfetis as exigências das alíneas B e D, virará o ofício encaminhando tudo ao diretor clínico do Hospital Jesus de Nazaré, em Suzano.

Quando o internamento for em Minas Gerais, o presidente do Sindicato encaminhará com o escritório de documentação recente e documentos comprovantes da qualidade de sindicalizado ao presidente de sua Federação (ou na falta desta ao delegado da Confederação dos Trabalhadores na Indústria), que, achando satisfetis as exigências das alíneas B e D, virará o ofício encaminhando tudo ao diretor clínico do Hospital Jesus de Nazaré, em Suzano.

A "CRUZ PEREGRINA" VISITA OS TEMPOS DO RIO

(Conclusão da 1.ª pag.) ficou em adoração pública até às 20 horas. No dia 10, em precisão solene, foi transferida para a Matriz de São José, onde também ficou em adoração até o dia de ontem, quando, às 20 horas, seguiu em processo para a matriz do SS. Sacramento da Antiga Sé, onde ficará até logo. As 20 horas, devendo então seguir para a matriz de Santa Rita. Amanhã, às 13 horas, sairá da igreja de Santa Rita para a matriz da Candelária, onde a chegada será cantado "Te Deum", seguindo-se sermão do Monsenhor Henrique Magalhães. Logo após, voltará para a igreja Cruz dos Militares. Desde que o sagrado Lenho chegou ao Rio, tem-se verificado ininterrupta romaria durante todo o dia nas igrejas visitadas pela santa relíquia. E a afluência dos fiéis que a sua veneranda procissão visitar a Cruz Peregrina que tivemos ocasião de observar "filas" intermináveis nas portas dos templos que vêm recebendo a sagrada visita.

DO RIO IRA PARA SÃO PAULO

Segunda-feira próxima, em hora que previamente será anunciada aos fiéis, a Cruz Peregrina, prosseguindo a sua piedosa romaria, partirá para S. Paulo de avião. Ali será recebida com especiais homenagens pelos católicos baianos. A COMISSÃO DAS SOLENIIDADES

E a seguinte a comissão encaregada da recepção e das piedosas homenagens que será recebida entre nós a Cruz Peregrina: Dom Rosalvo Costa Rego — Bispo Auxiliar.

Frei Solano — O.P.M. Monsenhor dr. Manoel Martinho — Paróco de São José. Monsenhor Antonio José Gonçalves de Rezende — Capelão da Cruz dos Militares. Monsenhor Solano Dantas de Menezes — Paróco do SS. Sacramento. Monsenhor dr. Henrique de Magalhães — Paróco da Candelária. Monsenhor Gastão Guimarães Neves — Cerimonialista do Solho Cardenalício. Monsenhor Leovigildo França — Capelão-Chefe das Forças Armadas. Cônego João Carlos Bezerril — Paróco de Santa Rita. Pe. Emmanuel Donnellas Barbosa — Assistente Geral Arquidiocesano da Ação Católica.

DUELO A BALA NO INTERIOR DA PENSÃO ALEGRE

(Conclusão da 1.ª pag.) Ferreira Lemos, n. 179, que teve uma desavença com o operário, sendo que ambos sacaram de suas armas tendo este feito disparos. O policial também deu o gatilho, ficando os dois feridos.

Imediatamente o fato foi comunicado a R.P.-59, comparecendo o detetive José Pio Junior, que vendo o que se passava tomou providências: requisitando uma ambulância do H. P. S.

MORREU O investigador Milton, apresentava um ferimento no abdome, outro na região costal e o terceiro na perna esquerda. Ao chegar no H. P. S., recebeu os primeiros curativos, sendo logo a seguir internado na enfermaria Felinto Muller, em estado gravíssimo.

José Wilson, foi atingido duas vezes, e teve pior sorte que seu desfeito, pois não resistindo à natureza dos ferimentos, veio a falecer. Em seu poder foi encontrado um revólver Smith, calibre 38. Tinha balas deflagradas.

DUAS VERSÕES A primeira versão que corria, motivando o crime, é que o carpinteiro se fazia passar por investigador e isso veio ao conhecimento de Milton Ornelas, o qual sabedor de estar lá na casa acima mencionada, lá foi para efetuar sua prisão e apreender a arma de que era portador. Neste momento o rapaz vendo-se pilhado, tratou de atirar contra o policial que não teve outro remédio senão defender-se. Há porém, quem diga entre ambos já havia uma desinteligência e que, motivou a dolorosa ocorrência.

O comissário do 13.º Distrito, que esteve no local, fez a apreensão das armas, arrolou testemunhas, mas segundo declarou, não pôde ainda apurar devidamente as causas do fato, abrindo por isso, o necessário inquérito.

Críticas e Sugestões

EM ESTADO LASTIMAVEL A RUA AVARE' EM CAMPO GRANDE

Moradores das ruas Avaré e Professor Gonçalves, em Campo Grande, fazem por nosso intermédio um apelo à Limpeza Pública, a fim de que sejam apuradas aquelas artérias. A rua Avaré, segundo alegam, está com o calçamento alto, que torna-se difícil o trânsito por aquela rua. Aqui fica o justo apelo dos moradores das ruas Avaré e Professor Gonçalves.

ATITUDE ESTRANHA DA DIRETORA DA ESCOLA VENEZUELA

A diretora da Escola Venezuela, à Avenida Cesário de Melo, em Campo Grande, segundo alegam vários prejudicados, acaba de tomar uma atitude estranha, pois, manda fechar a água, ficando toda a escola sem o precioso líquido, não podendo assim as crianças beberem na hora de aula. "Na entrada da Escola existe uma bica, mas esta fica também fechada; desse modo, os alunos são obrigados a atravessar a rua, de um lado para outro, em perigo de vida, para ir beber água em um botiquim em frente à Escola."

A Espanha na Exposição Internacional de Atividade Católica

VATICANO, 11 (UP) — A Espanha tem grande interesse na Exposição Internacional de Atividade Católica, a ser realizada aqui no Ano Santo de 1950. Já organizou uma comissão para tratar de sua participação. Don Alberto Bonet, secretário da Ação Católica da Espanha, foi eleito presidente da comissão.

Parada de São Silvestre

O GRITO DE CARNAVAL DOS MORROS

Será no próximo dia 31 de dezembro, na Praça Mauá, por ocasião do grandioso desfile de fim de ano — Entrega de diplomas — A "Química Bayer" oferecerá um valiosíssimo prêmio em dinheiro à Escola que conquistar a primeira colocação — Iluminação feérica — Coretos — Alto-falantes — Bandas de música — Atenção para o Boletim da F.B.E.S. — Jornalistas da A.C.C. na Comissão Julgadora — Detalhes

Jornalistas da A.C.C. na Comissão Julgadora — Detalhes

O carrossel aguarde a noite do dia 31 de dezembro, quando será realizada a tradicional Parada de São Silvestre patrocinada por nossa instituição em combinação com a Federação Brasileira das Escolas de Samba.

NA PRAÇA MAUÁ

Como sempre, mais uma vez, este grandioso desfile será levado a efeito na Praça Mauá que, como das vezes anteriores, estará neste dia devidamente preparada para receber os milhares de sambistas que, por certo, ali se cumprimentarão.

ILUMINAÇÃO FEÉRICA

Numerosas gêmeas iluminarão o local, dando assim ao aspecto festivo e imponente do tradicional desfile de fim de ano.

VÁRIOS CORETOS

Neste logradouro público, vários coretos, onde se instalarão as várias autoridades convidadas, os componentes da Comissão Julgadora e os membros da F. B. E. S., serão armados pela Prefeitura.

BANDAS DE MÚSICA

Várias bandas de música tocarão nos demais coretos instalados na

Praça Mauá, onde será realizado o magnífico desfile das Escolas de Samba.

COMPLETO SERVIÇO DE ALTO-FALANTES

A fim de melhor orientar os sambistas e o público em geral, sobre o desfile, um completo serviço de alto-falantes também será instalado na Praça Mauá e ao longo da Avenida Rio Branco.

ENTREGA DE DIPLOMAS

Durante o desfile será feita a entrega dos diplomas conquistados pelas Escolas nos diversos desfiles, organizados pela mais legal entidade do samba no Brasil.

VALIOSOS PRÊMIOS

Valiosos prêmios, serão conferidos às Escolas de Samba, que desfilarem antes a Comissão Julgadora, indicada pela Associação de Cronistas Carnavalescos.

PRÊMIO "QUÍMICA BAYER"

Além dos inúmeros prêmios admi-

RECREATIVISMO

um valiosíssimo prêmio em dinheiro à Escola de Samba primeiro colocada.

ENREDS PARA JULGAMENTO

Os enredos para julgamento serão temas de caráter nacional, não sendo permitida a hipótese alguma, qualquer manifestação de caráter político, uma vez tal coisa, vir de encontro aos estatutos da Federação Brasileira das Escolas de Samba.

COMISSÃO JULGADORA

A Comissão Julgadora será integrada de vários jornalistas especializados e indicados pela Associação de Cronistas Carnavalescos.

ATENÇÃO PARA O BOLETIM DA F. B. E. S.

O Boletim Oficial, nº 1, da F. B. E. S., em seu item "G", torna público, o seguinte:

"I — O desfile terá início às 22 horas, impreterivelmente, sendo designada a Escola que não se apresentar até às 23 horas no máximo;

II — Serão julgados os seguintes quesitos: enredos, sambas, bateria, apresentação geral, porta-bandeira e mestre-sala;

III — Não será permitido de forma alguma, carreatas alusivos a qualquer manifestação política, incluindo os alusivos ao general Dutra, ao general Mendes de Moraes, aos dirigentes da F. B. E. S., à Imprensa e A. C. C.;

IV — Qualquer explicação a respeito será fornecida na sede da Entidade".

Teatou mal-ase

CASADO, SEDUZIU UMA MENOR

No interior do prédio n. 9, da Rua Uruguaiana, tentou o suicídio, um malhado de ontem, Manoel de Carvalho, de 23 anos, casado, morador à Rua Antonio Badaloz, 3. Ingeriu um tóxico e removido para o H.P.S., ali foi posto fora de perigo. Manoel havia escrito um bilhete endereçado à polícia, no qual dizia que a suicidadora por quem, separado da esposa, seduzia a uma menor e esta, dias atrás, contra ele apresentara queixa no 21.º D. Policial.

Acidentada a menor

Foi levada ao Posto de Assistência do Meier a menor Silva, contendo 7 anos, filha de Manoel Esteves, morador na Rua Alvariz, nº 114, em virtude de ferimentos causados a ela, ao cair de uma bicicleta, quando estava indo para a escola. Foi atendida por uma bicicleta na Rua Caminha, havendo também suspeita de que haja sofrido fratura do crânio. Foi, por isso, removida para o Hospital de Pronto Socorro, depois de ser examinada.

Vai se reunir a diretoria da F.B.E.S.

Em sua nova sede social, sita à Rua Joaquim Palhares número 308, esquina de Avenida Paulo de Frontin, reunir-se-á na próxima quarta-feira, a diretoria da Federação Brasileira das Escolas de Samba, a fim de tratar de inúmeros assuntos de real importância para a maior entidade do samba no Brasil e suas filiais.

Para esta reunião, cujo início está marcado para às 20 horas, estão convidados a comparecerem, não só todos os diretores da aludida entidade, bem assim como, os responsáveis pelos vários diretórios da Federação Brasileira das Escolas de Samba.

O detetive foi punido pelo comandante da Polícia Especial

O JUIZ, POREM, EM SENTENÇA DE ONTEM, DETERMINOU O CANCELAMENTO DA NOTA

Perante o Juízo da 1.ª Vara da Fazenda Pública, o detetive Iracy José Gomes propôs uma ação ordinária contra a União, a fim de anular as penalidades a ele impostas pelo comandante da Polícia Especial, por falsas imputações. O autor sustentou que a primeira pena, de suspensão de seu emprego, na acusação de ter abandonado o cargo de Rádio Patrulha, em 12 de abril de 1948, em frente à Galeria Cruzeiro, por mais de uma hora, havendo feito exhibição na Praça Tiradentes a depois permanecendo no Teatro Carlos Gomes. Quanto a outra penalidade, consistia em ter se ausentado da repartição e usado de expressões descordeza para com o comandante da repartição, quando interrompia o trabalho, a corporação, perante a reportagem, acreditada junto ao gabinete do Chefe de Polícia. Concluiu, pedindo a reparação de perdas e danos, inclusive pagamento de honorários de advogado. A União, por seu representante, contestou a ação, arguindo ausência de fundamento legal, pois a aplicação de penas é da alçada exclusiva da administração. O juiz Eduardo Jara, examinando o pedido, salientou que o autor não provara a ocorrência da pena, da primeira pena, precisando a portaria que o suspendeu incidentes vários. Em relação à segunda, isto é, ao noticiário dos jornais, divulgando o incidente ocorrido entre o autor e o comandante da Polícia Especial, o autor limitou-se a dizer que não podia impedir que os reportagens conhecedores do fato, o divulgassem. Em consequência, julgou procedente, em parte, a ação para determinar o cancelamento apenas da segunda punição, e improcedente quanto ao restante do pedido.

PICADO POR COBRA

INTERNA DA VITIMA NO HOSPITAL ROCHA FARIA

Quando trabalhava no quintal de sua residência, na sítia de "Caminho do Rio", n. 5, em Campo Grande, foi picado por uma enorme cobra que se enrolou a seguir no seu pescoço o lavrador, Basílio Cardoso, de 48 anos, casado. A vítima foi internada no Hospital Rocha Faria, tendo sido submetida a tratamento adequado.

REGISTRO DO SAMBA

"UM GRANDE SOFREDOR"

(Samba de Alberto Nery (Dito), da R. S. "Felizes Seremos Nós")

Serei um grande sofredor
Se existir mais alguém
Que lhe tenha amor
Nossa amizade é demora
e eu não posso acreditar
Que serei mais tarde
Um sofredor por-te amar

Tenho confiança
Naquela minha companheira
Ela é fiel para mim
Não há motivo
Para mim pensar assim.

Corte da página d Turfe

Programa e montarias prováveis para a reunião do dia 15

1.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 40.000,00.	8.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
1. Chiquita, Basena, J. Mesquita	8.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
2. Viscondessa, L. Rigoni	9.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
3. Diavola, E. Castilho	10.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
4. Bola Dourada, B. Batista	11.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
5. Hymena, A. Barbosa	12.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
6. Tabarés, F. Coelho	13.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
7. Nereida, XXX	14.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
8. Ala-Sola, XXX	15.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
9. Foranga, XXX	16.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
10. Dona Elsa, XXX	17.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
11. Edmunda, J. Mesquita	18.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
12. Roseira, A. Ribas	19.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
13. Inicial, W. Lima	20.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
14. Musa, A. Azeite	21.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
15. Vineta, P. Tavares	22.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
16. Mandinga, W. Cunha	23.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
17. Djuti, P. Coelho	24.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
18. Lampa, J. Mesquita	25.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
19. Chere, XXX	26.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
20. Fogo Belo, A. Ribas	27.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
21. Nasli, A. Azeite	28.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
22. Espantoso, P. Vaz	29.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
23. Leslie, J. Mesquita	30.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
24. Egeu, L. Rigoni	31.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
25. Nacar, A. Ribas	32.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
26. Jabuti, O. Ulião	33.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
27. Loretta, F. Irigoyen	34.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
28. Lufa Lufa, XXX	35.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
29. Looping, XXX	36.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
30. Montecarlo, XXX	37.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
31. Violhine, L. Rigoni	38.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
32. Chevette, O. Moreno	39.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
33. Capter, F. Irigoyen	40.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
34. Tric Trac, XXX	41.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
35. Umorístico, G. Reza	42.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
36. Saladito, A. Ribas	43.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
37. Montecarlo, XXX	44.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
38. Violhine, L. Rigoni	45.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
39. Chevette, O. Moreno	46.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
40. Capter, F. Irigoyen	47.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
41. Tric Trac, XXX	48.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
42. Umorístico, G. Reza	49.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
43. Saladito, A. Ribas	50.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
44. Montecarlo, XXX	51.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
45. Violhine, L. Rigoni	52.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
46. Chevette, O. Moreno	53.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
47. Capter, F. Irigoyen	54.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
48. Tric Trac, XXX	55.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
49. Umorístico, G. Reza	56.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
50. Saladito, A. Ribas	57.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
51. Montecarlo, XXX	58.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
52. Violhine, L. Rigoni	59.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
53. Chevette, O. Moreno	60.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
54. Capter, F. Irigoyen	61.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
55. Tric Trac, XXX	62.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
56. Umorístico, G. Reza	63.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
57. Saladito, A. Ribas	64.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
58. Montecarlo, XXX	65.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
59. Violhine, L. Rigoni	66.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
60. Chevette, O. Moreno	67.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
61. Capter, F. Irigoyen	68.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
62. Tric Trac, XXX	69.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
63. Umorístico, G. Reza	70.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
64. Saladito, A. Ribas	71.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
65. Montecarlo, XXX	72.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
66. Violhine, L. Rigoni	73.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
67. Chevette, O. Moreno	74.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
68. Capter, F. Irigoyen	75.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
69. Tric Trac, XXX	76.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
70. Umorístico, G. Reza	77.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
71. Saladito, A. Ribas	78.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
72. Montecarlo, XXX	79.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
73. Violhine, L. Rigoni	80.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
74. Chevette, O. Moreno	81.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
75. Capter, F. Irigoyen	82.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
76. Tric Trac, XXX	83.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
77. Umorístico, G. Reza	84.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
78. Saladito, A. Ribas	85.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
79. Montecarlo, XXX	86.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
80. Violhine, L. Rigoni	87.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
81. Chevette, O. Moreno	88.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
82. Capter, F. Irigoyen	89.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
83. Tric Trac, XXX	90.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
84. Umorístico, G. Reza	91.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
85. Saladito, A. Ribas	92.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
86. Montecarlo, XXX	93.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
87. Violhine, L. Rigoni	94.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
88. Chevette, O. Moreno	95.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
89. Capter, F. Irigoyen	96.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
90. Tric Trac, XXX	97.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
91. Umorístico, G. Reza	98.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
92. Saladito, A. Ribas	99.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
93. Montecarlo, XXX	100.º páreo — 1.000 mts. — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
94. Violhine, L. Rigoni	
95. Chevette, O. Moreno	
96. Capter, F. Irigoyen	
97. Tric Trac, XXX	
98. Umorístico, G. Reza	
99. Saladito, A. Ribas	
100. Montecarlo, XXX	

Último "apronto" dos animais que intervirão nas corridas de hoje e amanhã

(Conclusão da 12.ª pág.)

Agressão a faca

O FERIDO FOI HOSPITALIZADO EM ESTADO GRAVE

Na Av. Epitácio Pessoa, em frente ao número 1.258, foi agredido a faca, por motivos ignorados, Belarmino Luiz dos Santos, com 32 anos, solteiro, trabalhador de edifício, residente f. m. ar. 1.261. Apresentava um ferimento penetrante no pulmão e outro ao nível da região intra-esternal direita. A vítima foi internada no Hospital Miguel Couto, em estado grave. O agressor fugiu, sendo registrada a ocorrência no 2.º Distrito.

Caju do trem

A VITIMA FOI INTERNADA NO H.P.S. EM ESTADO GRAVÍSSIMO

Na estação de Magalhães, sofreu uma queda de trem, e foi internado no H. P. S., com fratura do crânio, Antônio Medeiros da Silva Junior, de 14 anos, comerciante, residente à rua Vivia, Claudio número 45.

O seu estado foi considerado gravíssimo. A polícia local teve ciência do ocorrido.

Cajá do trem

A VITIMA FOI INTERNADA NO H.P.S. EM ESTADO GRAVÍSSIMO

Na estação de Magalhães, sofreu uma queda de trem, e foi internado no H. P. S., com fratura do crânio, Antônio Medeiros da Silva Junior, de 14 anos, comerciante, residente à rua Vivia, Claudio número 45.

O seu estado foi considerado gravíssimo. A polícia local teve ciência do ocorrido.

Cajá do trem

A VITIMA FOI INTERNADA NO H.P.S. EM ESTADO GRAVÍSSIMO

Na estação de Magalhães, sofreu uma queda de trem, e foi internado no H. P. S., com fratura do crânio, Antônio Medeiros da Silva Junior, de 14 anos, comerciante, residente à rua Vivia, Claudio número 45.

O seu estado foi considerado gravíssimo. A polícia local teve ciência do ocorrido.

Cajá do trem

A VITIMA FOI INTERNADA NO H.P.S. EM ESTADO GRAVÍSSIMO

Na estação de Magalhães, sofreu uma queda de trem, e foi internado no H. P. S., com fratura do crânio, Antônio Medeiros da Silva Junior, de 14 anos, comerciante, residente à rua Vivia, Claudio número 45.

O seu estado foi considerado gravíssimo. A polícia local teve ciência do ocorrido.

Cajá do trem

A VITIMA FOI INTERNADA NO H.P.S. EM ESTADO GRAVÍSSIMO

Na estação de Magalhães, sofreu uma queda de trem, e foi internado no H. P. S., com fratura do crânio, Antônio Medeiros da Silva Junior, de 14 anos, comerciante, residente à rua Vivia, Claudio número 45.

O seu estado foi considerado gravíssimo. A polícia local teve ciência do ocorrido.

Cajá do trem

A VITIMA FOI INTERNADA NO H.P.S. EM ESTADO GRAVÍSSIMO

Na estação de Magalhães, sofreu uma queda de trem, e foi internado no H. P. S., com fratura do crânio, Antônio Medeiros da Silva Junior, de 14 anos, comerciante, residente à rua Vivia, Claudio número 45.

O seu estado foi considerado gravíssimo. A polícia local teve ciência do ocorrido.

Cajá do trem

A VITIMA FOI INTERNADA NO H.P.S. EM ESTADO GRAVÍSSIMO

Na estação de Magalhães, sofreu uma queda de trem, e foi internado no H. P. S., com fratura do crânio, Antônio Medeiros da Silva Junior, de 14 anos, comerciante, residente à rua Vivia, Claudio número 45.

O seu estado foi considerado gravíssimo. A polícia local teve ciência do ocorrido.

Cajá do trem

A VITIMA FOI INTERNADA NO H.P.S. EM ESTADO GRAVÍSSIMO

Na estação de Magalhães, sofreu uma queda de trem, e foi internado no H. P. S., com fratura do crânio, Antônio Medeiros da Silva Junior, de 14 anos, comerciante, residente à rua Vivia, Claudio número 45.

O seu estado foi considerado gravíssimo. A polícia local teve ciência do ocorrido.

Cajá do trem

A VITIMA FOI INTERNADA NO H.P

HISPANO, SKY E IRUN SÃO AS NOSSAS CHAVES PARA O "BETTING" DUPLO DESTA TARDE

Cajaiba é a maior favorita da reunião de amanhã
PROGRAMAS E MONTARIAS OFICIAIS

1.º páreo — "Francisco Antunes Maciel" (5.ª prova especial de leião) — As 13.30 — 1.800 mts. — Cr\$ 50.000,00.	4.º páreo — "Prêmio Mariano Procópio" — 2.000 metros — As 13.30 horas — Cr\$ 60.000,00.
1. Cajaiba, J. Mesquita 58	1. Negrusa, L. Rigoni 62
2. Nethaba, I. Souza 55	2. Mygala, N. Corre 62
3. Iberá, L. Meszaro 55	3. Mirapla, A. Aleixo 49
2.º páreo — 1.300 mts. — As 14.00 horas — Cr\$ 30.000,00.	4.º páreo — 1.000 mts. — As 16.10 horas — Cr\$ 25.000,00 (Betting).
1. Abunan, I. Pinheiro 56	1. Dóge, D. Ferreira 53
2. Istac, C. Moreno 56	2. Micatada, O. Macedo 52
3. Fiel Amigo, E. Cardozo 54	3. Regente, W. Meireles 52
4. Atrevido, A. Ribas 56	4. Denbilly, C. Moreno 56
5. Maná, L. Leighton 54	5. Sateel, C. Geller 54
6. Místico, L. Rigoni 56	6. Barbato, J. O. Silva 58
7. Aviador, J. Martins 56	7. Tupiara, L. Rigoni 54
3.º páreo — 1.000 mts. — As 14.30 horas — Cr\$ 40.000,00.	8.º páreo — 1.500 mts. — As 16.45 horas — Cr\$ 40.000,00 (Betting).
1. Persenacha, N. Corre 53	1. Dóge, D. Ferreira 53
2. Interview, F. Irigoyen 53	2. Micatada, O. Macedo 52
3. Formiga, E. Silva 53	3. Regente, W. Meireles 52
4. Fair Lady, O. Macedo 53	4. Denbilly, C. Moreno 56
5. Nôva, A. Ribas 53	5. Sateel, C. Geller 54
6. Pirez, J. Martins 53	6. Barbato, J. O. Silva 58
7. Jaguaré, D. Ferreira 53	7. Tupiara, L. Rigoni 54
8. Ijavila, J. Mesquita 53	8. Mayling, XXX 54
9. Juremas, XXX 53	9. Apollita, O. Reichel 54
10. Luteia, O. Uilôa 53	10. Jamburi, E. Castilho 54
11. Pinta, O. Reichel 53	11. Olympus, S. Ferreira 54
12. Brejo, J. Portilho 53	12. Carinhoso, A. Ribas 54
13. Galbaba, N. Corre 53	13. Femural, J. Mesquita 56
14. El C. Caldeir 53	14. Chico Dismua, W. Andrade 56
5.º páreo — 1.600 mts. — As 15.00 horas — Cr\$ 40.000,00 (Handicap).	6.º páreo — 1.500 mts. — As 16.45 horas — Cr\$ 40.000,00 (Betting).
1. Palla, L. Rigoni 53	1. Camelot, L. Rigoni 53
2. Nero, F. Irigoyen 53	2. Jutlandia, O. Uilôa 53
3. Palmeiras, J. Mesquita 50	3. Guarumam, A. Ribas 53
4. Looping, P. Coelho 48	4. Jamburi, E. Castilho 54



PAGINA 12 RIO, SABADO, 12-11-1949 — A MANHA

INDICAÇÕES

Para a reunião desta tarde apresentamos as seguintes indicações:
Isis — Seu Aniceto — Imburi
Bourgo — Hiplas — Catita
Jalisco — Maracaju — Cravador
Idealista — Volante — Ajahy
Hazy — Strategy — Caviuna
Hispano — Grão Mogel — Dulipe
Irun — Caoré — Satiro

O QUE VAI PELO TURFE

Já se encontram na Gávea, os animais *Looping* e *Lula Lufa*, inscritos no Grande Prêmio "15 de Novembro". Estes animais estão alojados nas cocheiras do treinador Mario de Almeida.

Foi entregue ao treinador Mariano Balles o cavalo Catita que era cuidado por Mario de Almeida.

Deixaram as cocheiras do treinador Mariano Balles os animais Três Pontas e Marrocos.

Vai ser embarcado para S. Paulo o cavalo Ralo que vai correr em Cidade Jardim.

Quando terminava o "apronto" de ontem pela manhã, Herá tropicou e caiu na altura dos 1.000 metros, arrastando na queda seu piloto L. Meszaro, que nada sofreu no entanto. Herá saiu pisando mal de um trazeiro direito.

Início da reunião de hoje

A corrida desta tarde terá início às 13.30 horas em que será disputado o primeiro páreo do programa.

CABELLOS BRANCOS

JOVITUDE

ALEXANDRE

USE E NÃO MUDE

Último "apronto" dos animais que intervirão nas corridas de hoje e amanhã

HELENO (L. Meszaro) — 360 em 22" 2/3.	7.º PAREO
SKY (J. Portilho) — 600 em 38".	DENBIRU (Lad) — 700 em 45".
PISA MACIO (A. Ribas) — 600 em 38".	ESTANHADO (W. Cunha) — 800 em 59".
CAMBUCI (P. Coelho) — 800 em 39" 2/3.	CHAIM (Lad) — 700 em 44" 1/5.
BEN HUR (Lad) — 360 em 23" 1/3.	GUIDO (L. Acuña) — 360 em 23" 1/3.
PARKER (E. Silva) — 800 em 49".	MONTESE (L. Rigoni) — 600 em 38".
1.º PAREO	2.º PAREO
TAYLOR (L. Benitez) — 800 em 51".	HAREM (J. Portilho) — 600 em 40" 2/3.
COMENDADOR (D. Ferreira) — 600 em 38" 2/3.	AMANHÃ
1.º PAREO	2.º PAREO
CAJAIBA (C. Moreno) — 700 em 45" 2/3.	NEVASCIA (I. Souza) — 600 em 37".
LIHERA (L. Meszaro) — 600 em 37".	ABUNAN (I. Pinheiro) — 600 em 37" 4/5.
ATREVIDO (A. Araújo) — 600 em 38".	MISTICO (W. Andrade) — 360 em 23" 2/3.
3.º PAREO	4.º PAREO
INTERVIEW (F. Irigoyen) — 600 em 36".	FORMIGA (E. Silva) — 600 em 37" 1/3.
PIREX (Lad) — 600 em 37".	JAGUARÉ (L. Coelho) — 360 em 21" 4/5.
JAGUARÉ (L. Coelho) — 360 em 21" 4/5.	LIJAVILA (J. Mesquita) — 360 em 23".
LUTECHA (O. Uilôa) — 360 em 23".	(Conclui na 11.ª pág.)

PROGRAMA E OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

Animal	Jockey	Ka.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	L. Sexo Peto	Natural	Proprietário	Treineiro	COR DA BLUSA	
PRIMEIRO PAREO — (Destinado a aprendizes de 3.ª categoria) — As 13.30 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr\$ 22.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.300,00 — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr\$ 30.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 54 quilos cavalo e 52 com sobrecarga e descarga.																
1-1 Isla, J. Graça	56	2-9/10 p. Carinho	29-10	1.300	85.15	AP	P-2		Nossa indicação	Maranta e Annabel	5 F. C.	S. Paulo	L. M. Cavalcanti	Eud. Moreira	Encarnado e costuras brancas	
2-2 El Alamein, O.M. Fernandes	54	7-9/10 p. Carinho	29-10	1.300	85.15	AP	P-2		Pode surpreender	Bucanero e Loteria	5 M. C.	S. Paulo	Stud Triade	E. Pereira	Cinza, losango, mgs. e bt. marrom	
3-3 Ch. Nobrega, Nô Corre	58	5-7/10 p. Parker	29-10	1.300	85.15	AP	P-2		Não será apresentado	Chicoteado e N. Estrela	5 M. C.	R. G. Sul	Jayme Santos	B. P. Carvalho	Verde, mgs. grenat e bt. rosa	
4-4 Seu Aniceto, E. Cardoso	53	4-6/10 p. Jalna	22-7	1.500	98.35	AP	C-P		Adversário de respeito	Figaro e Cielita	5 M. A.	R. G. Sul	D. P. Sholl	Mariano Salles	Azul e encarnado em quadros	
5-5 Imburi, J. Souza	54	9-9/10 p. Carinho	29-10	1.300	85.15	AP	P-2		Bom placê	Vergilhus e Homeland	5 M. C.	S. Paulo	Stud Ametista	N. Placido	Marron e estrelas azuis	
6-6 Btlapaba, P. Tavares	52	5-9/10 p. Carinho	29-10	1.300	85.15	AP	P-2		Ótimo azar	Salvaran e Piacenza	5 F. C.	M. Gerais	Helio Santoro	D. M. Oliveira	Verde, enc. e br. e bt. verde	
7-7 Lavinia, J. Tinoco	52	8-9/10 p. Carinho	29-10	1.300	85.15	AP	P-2		Não é impossível	R. Dancer e Little One	5 F. Z.	S. Paulo	Doracy de Souza	Fco. Pereira		
NOSSAS INDICAÇÕES: ISIS — SEU ANICETO — IMBURI — PONTA 1 — DUPLA 13																
SEGUNDO PAREO — As 14.00 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr\$ 22.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.300,00 — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 50.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e 48 com sobrecarga e descarga.																
1-1 Champagne, Nô Corre	58	7-9/10 p. Parker	5-11	1.600	104.45	AL	1-2		Não será apresentada	Maritana e Ufania	6 M. C.	S. Paulo	W. Attianesi	O proprietário	Verde, ct. brca. br. e pt. e bt. pn	
2-2 Rio Negro, F. Madalena	56	6-6/10 p. Champagne	15-10	1.000	61.45	GL	1-1		Melhorou algo	Sobrevivo e L. L. O.	7 M. C.	S. Paulo	Pernambuco	R. Sepúlveda	Fr. costuras e bonet ouro	
3-3 Mister X, O. M. Fernandes	48	5-7/10 p. Parker	5-11	1.600	104.45	AL	1-2		Não gostamos	Morador II e Australia	7 M. A.	R. G. Sul	Stud Jumar	W. Lima	Marron, mgs. azul e bt. enc.	
4-4 Hiplas, A. Ribas	56	2-6/10 p. Champagne	15-10	1.000	61.45	GL	1-1		Pode ganhar	Chicoteado e N. Estrela	6 F. C.	S. Paulo	Stud Minero	Justo Pares	Encarnado, cruze e bt. preto	
5-5 Btl. C. Callari	58	7-9/10 p. Parker	10-9	1.600	83.15	AL	3-1		Bom azar	Col. Augusto e Magnifica	7 M. A.	S. Paulo	João Pictor	O proprietário	Verde, mgs. grenat e bt. cinza	
6-6 Bourgo, Nô Corre	50	8-8/10 p. Champagne	15-10	1.600	98.25	AL	1-1/2		Não será apresentado	Marrinhos e Bola Preta	6 M. A.	R. Janeiro	C.A.L. Bittencourt	Paulo A. Lima	Azul, triangulo br. e bt. enc.	
7-7 Dourado, Nô Corre	50	8-8/10 p. Champagne	15-10	1.600	98.25	AL	1-1/2		Nosso preferido	Pena e Boulanger	6 M. Z.	S. Paulo	Stud Ametista	H. Itrillo	Azul e enc. em quadros	
8-8 Coutta, P. Coelho	52	7-12/10 p. Ternura	23-7	1.400	91.35	AP	3-1		Respostas bem	Pike Barn e Fairy Lucy	6 F. C.	R. G. Sul	J. O. Machado	Alvaro Rosa	Lilás, manchas e bt. branco	
9-9 Flun, S. Ferreira	56	5-12/10 p. Ternura	24-9	1.500	98.25	AL	1-1/2		Levam "fe"	Sargento e Voturica	6 F. T.	S. Paulo	Marla B. P. Silva	Ap. Pereira	Cinza, cruze e bt. verde	
10-10 Vitacim, J. Tinoco	56	12-12/10 p. Barbazul	16-7	1.000	62.15	GL	1-1/2		Não nos agrada	Beef e Farlita	6 M. Z.	R. G. Sul	Fco. Pereira	O proprietário	Cinza, cruze S. André, mgs. e bt.ouro	
11-11 Jugu, A. Aleixo	54	5-7/10 p. Sutt	13-2	1.500	83.25	AL	2-1		Não é impossível	Tailboy e Sweetheart	6 M. A.	R. G. Sul	W. Lebelis Pires	Adair Feljo	Azul, faixa e mgs. rosa e bt. enc.	
12-12 Jaci, Nô Corre	58	4-9/10 p. Parker	10-9	1.300	83.25	AL	3-1		Não será apresentado	R. Dancer e Klamme	6 M. C.	S. Paulo	L. M. Cavalcanti	Eud. Moreira	Encarnado e costuras brancas	
13-13 Jaci, Nô Corre	58	3-6/10 p. Champagne	15-10	1.000	61.45	GL	1-1		Nô adversário	Foschase e Sônia	6 M. A.	R. G. Sul	R. C. Bastos	Luliz Tripodi	Enc. e pt. em qdms. mgs. e bt. enc.	
14-14 Itajassé, O. Macedo	50	9-9/10 p. Ternura	24-9	1.500	98.25	AL	1-1/2		Nada deve pretender	Enigma e Loreley	6 M. C.	R. G. Sul	Geraldo — Sabotia	Miguel Gili	Perola, manchas grenat e bt. verde	
NOSSAS INDICAÇÕES: BOURGO — HIPLAS — CATITA — PONTA 7 — DUPLA 23																
TERCEIRO PAREO — As 14.30 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr\$ 28.000,00; Cr\$ 8.400,00 e Cr\$ 4.200,00 — Cavalos nacionais de 4 anos, sem vitória no país — Peso da tabela																
1-1 Maracaju, A. Ribas	56	3-6/10 p. Iman	30-10	1.200	77.35	AP	2-1		Correu bem na estréia	Punch e Pontonera	4 M. C.	M. Gerais	Mario Teixeira	Gabriel Reis	Azul, br. e enc. e bt. enc.	
2-2 Cupilo, E. Silva	56	13-16 p. Iman	30-10	1.200	77.35	AP	2-1		Não cremos	Igu e Brilhana	4 M. C.	Pernambuco	R. Sepúlveda	Ataliba Moreira	Fr. costuras e bonet ouro	
3-3 Jalisco, L. Rigoni	56	3-6/10 p. Fra Diavolo	7-9	1.400	90"	AL	2-1		Nô candidato	Singapore e Tia King	4 M. C.	S. Paulo	Stud 20 Março	H. de Souza	Marron e bt. ouro	
4-4 Asaelto, L. Meszaro	56	12-17 p. Maná	30-10	1.200	77.35	AP	2-1		Vai correr melhor agora	Romeu e Hilanca	4 M. C.	Paraná	Roger Guendon	O. Feljo	Branco, cinza azul e encarnado	
5-5 Topazio, O.M. Fernandes	56	10-10 p. Maná	30-10	1.200	77.35	AP	2-1		Não acreditamos	Foschase e Roldia	4 M. C.	R. Janeiro	Alberto Fadel	J. E. de Souza	Rosa, mgs. e bt. azul	
6-6 Cravador, W. Cunha	56	10-16 p. Iman	30-10	1.200	77.35	AP	2-1		Bom placê	Crater e Charita	4 M. C.	R. G. Sul	A. J. Pereira	M. P. Aguiar F.	Azul mar, faixa, brca. azul e branco	
7-7 Carinhoso, W. Andrade	56	7-16 p. Iman	30-10	1.200	77.35	AP	2-1		Não nos agrada	Sobrevivo e L. L. O.	4 M. A.	M. Gerais	A. P. Aguiar F.	O. de Andrade	Cinza, cruze e bt. branco	
8-8 Baturité, P. Coelho	56	6-16 p. Iman	30-10	1.200	77.35	AP	2-1		Nada deve pretender	Monge Negro e Venture	4 M. C.	Pernambuco	Luis G. A. Valente	João Pictor	Grenat, verde, ouro em lta.vta.brca	
9-9 Agudo, Ot. Reichel	56	9-9/10 p. Blue Dream	13-8	1.400	89.45	AL	5-2		Nô gostamos	Requiste e Santa Sena	4 M. C.	D. Federal	A. Vasconcelos	G. Morgado	Laranja, cinza e bonet preto	
10-10 Petronio, M. Medina	56	14-16 p. Iman	30-10	1.200	77.35	AP	2-1		Nô cremos	Enigma e Loreley	4 M. C.	R. G. Sul	A. Vasconcelos	M. Medina	Verde e branco e bt. enc.	
NOSSAS INDICAÇÕES: JALISCO — MARACAJU — CRAVADOR — PONTA 3 — DUPLA 12																
QUARTO PAREO — As 15.00 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no país — Peso da tabela																
1-1 Ajahy, L. Rigoni	56	4-9/10 p. Mondar	6-11	1.400	84.45	GL	P-2		Val com o Rigoni	Tupajá e Marulcha	4 M. T.	Paraná	Lourdes S. Bastos	Luis Tripodi	Enc. mgs. azul e enc. e bt. azul	
2-2 Meco, L. Meszaro	56	1-10 p. Mondar	6-11	1.400	84.45	GL	P-2		Bom reforço	R. Dancer e Delicosa	4 M. C.	S. Paulo	A. de S. Bastos	Idem	Solferino, faixa, brca. e bt. cinza	
3-3 Idealista, O. Uilôa	56	2-9/10 p. Corretor	10-10	1.600	101.45	AP	12-P		E a força do páreo	S. Wonder e Carlica	4 M. C.	S. Paulo	St. S. Sebastião	Cel. Gomez	Azul, ombro e pinha, enc.	
4-4 Frontal, Nô Corre	56	2-9/10 p. Mondar	6-11	1.400	84.45	GL	P-2		Não será apresentado	Holmar e Ourioza	4 M. C.	S. Paulo	J. L. de Freitas	Red. Freitas	Enc. mangas e bonet preto	
5-5 Lord Polar, D. Ferreira	56	1-10 p. Mondar	6-11	1.400	84.45	GL	P-2		Vem de boa vitória	Polar e L. Henriette	4 M. C.	R. G. Sul	Sarah M. Boet	Mel. de Souza	Branco, cruze e bt. azul	
6-6 Jurujuaba, J. Graça	54	4-9/10 p. Arari	15-10	1.300	82.35	AL	P-2		Frete e grama	Brunch e La Bidu	4 M. C.	S. Paulo	I. L. Pinto	J. Lourenço F.	Ouro, cruze, brca. e bt. azul	
7-7 Urububaba, L. Acuña	56	6-9/10 p. Mondar	6-11	1.400	84.45	GL	P-2		Bom azar	Valdeirino II e Salame	4 M. C.	Pernambuco	Stud Ipanema	Carlos Torres	Verde, cinza e bt. branco	
8-8 Velente, S. Ferreira	54	7-9/10 p. Mondar	6-11	1.400	84.45	GL	P-2		Respostas bonitas	P. Boy e K. Last	4 F. C.	R. Janeiro	Eurivaldo Lodi	C. Pereira	Solferino e azul em lta. vta	
9-9 Intense, Nô Corre	56	7-9/10 p. Mondar	6-11	1.400	84.45	GL	P-2		Nô será apresentado		4 M. C.	S. Paulo	J. S. Guimarães	O. Feljo	Tango	
NOSSAS INDICAÇÕES: IDEALISTA — VELANTE — AJAHY — PONTA 2 — DUPLA 24																
QUINTO PAREO — As 15.35 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — Equas nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país — Peso da tabela com descarga																
1-1 Strategy, J. Martins	56	1-9/10 p. Madruga	7-9	1.400	90.35	AL	5-0		Adversário de respeito	Bala Hissar e S. Away	4 F. C.	S. Paulo	Stud Franco	Nelson Gomes	Lilás, estr. br. mgs. e bt. enc.	
2-2 Carluina, D. Ferreira	56	12-12 p. Dabá	1-10	1.400	90"	AL	4-1		Pode ganhar	Tapajós e Roxante	4 F. T.	Paraná	Lourdes S. Bastos	Luis Tripodi	Enc. mgs. azul e enc. e bt. azul	
3-3 Hazy, O. Uilôa	56	7-9/10 p. Javanês	13-3	1.000	93.45	GL	F-2		Nossa preferência	Sargento e Bay	4 F. A.	S. Paulo	J. C. Figueiredo	M. de Almeida	Enc. brca. e bt. azul	
4-4 F. E. B. F. Machado	56	4-12/10 p. Dabá	1-10	1.400	90"	AL	12-2		Anda muito bem	Miragallo e Flaminia	4 F. C.	R. G. Sul	R. C. Bastos	Darce e Cassia	Azul e preto e bt. preto	
5-5 Opala, G. Costa	56	6-6/10 p. Catuaú	22-10	1.500	90"	AL	12-2		Não nos agrada	Poncha e Crenia	4 F. C.	M. Gerais	Naras F. Lima	W. Costa	Lilás, estrela e bonet preto	
6-6 La Malinche, Nô Corre	56	5-12/10 p. Rondá	6-8	1.400	85.35	GL	5-2		Val bem montada	Brunho e La Bidu	4 F. Z.	R. G. Sul	E. J. de S. Paulo	Eud. Moreira	Rosa, mangas e bt. preto	
7-7 Magoa, L. Meszaro	56	5-12/10 p. Rondá	6-8	1.400	85.35	GL	5-2		Val bem montada	R. Dancer e Fire Raiser	4 F. C.	S. Paulo	A. J. P. Castro	J. S. da Silva	Azul e estrelas brancas	
8-8 Molta, A. Aleixo	56	7-7/10 p. Catuaú	22-10	1.500	98"	AP	3-2		Bom reforço	Tailboy e Guitarrita	4 F. A.	R. G. Sul	Idem	Adair Feljo	Preto e bonet azul	
9-9 Vagada, A. Ribas	56	7-9/10 p. Jervá	17-4	1.500	82.35	GL	1-1/2		Não gostamos	Valdeirino II e Salame	4 F. C.	R. Janeiro	R. A. Maciel	Lery Ferreira	Br. estrela azul, mgs. e bt. grenat	
10-10 Milu, João Santos	56	6-6/10 p. Draga	9-7	1.000	103"	GL	1-1		Nô cremos	R. Dancer e Golda	4 F. Z.	S. Paulo	L. A. Almeida	P. Gusso Filho	Idem e faixa encarnada	
11-11 Foranga, Nô Corre	52	2-9/10 p. Luarlinda	15-10	1.300	82"	GL	1-1		Nô será apresentado	Foschase e Catiana	4 F. C.	M. Gerais	Laurindo — Rabelo	Idem		
NOSSAS INDICAÇÕES: HAZY — STRATEGY — CAVIUNA — PONTA 3 — DUPLA 12																
(Betting) — SEXTO PAREO — As 16.10 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr\$ 28.000,00; Cr\$ 8.400,00 e Cr\$ 4.200,00 — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 210.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 60 quilos cavalo e 58 com sobrecarga e descarga.																
1-1 Dulipê, E. Castello	54	3-9/10 p. Hispano	29-10	1.500	96.25	AE	3-0		Adversário de respeito	Moscoré e Arpynan	6 M. A.	Pernambuco	João Attianesi	O proprietário	Ouro e br. em diag. e bt. br.	
2-2 Horacês, Nô Corre	52	5-5/10 p. Gay Gavea	5-11	1.600	101.25	AE	3-1		Nô será apresentado	Trinidade e Congelada	6 M. C.	S. Paulo	Stud El Rosal	Justo Pares	Rosa e mangas azuis	
3-3 Hispano, J. Martins	58	1-10/10 p. Mavilis	29-10	1.500	96.25	AE	3-0		Nosso preferido	Formasterus e Reilinga	6 M. A.	S. Paulo	A. da S. Cunha	Nelson Gomes	Verde, cruze S. André e bt. enc.	
4-4 Mavilis, O. Uilôa	54	2-6/10 p. Gay Gavea	5-11	1.600	101.25	AE	3-1		Levam "fe"	Sunderland e Corena	6 M. C.	Pernambuco	João Attianesi	B. P. Carvalho	Verde, mgs. grenat e bt. rosa	
5-5 Pleaze, E. Silva	52	6-6/10 p. Hispano	29-10	1.500	96.25	AE	3-0		Não nos agrada	Bala Hissar e S. Away	4 F. C.	S. Paulo	Stud 20 Março	P. Gusso Filho	Preto, faixa e bt. ouro e mgs. enc.	
6-6 Nativo, João Santos	54	4-9/10 p. Carlos Magno	13-8	1.600	101.45	AE	3-0		Nô cremos	Piumam e Mariposa	7 M. Z.	R. Janeiro	St. Vite Rey	Julio Carrapatos	Branco, cruze e bonet azul	
7-7 Tamandará, E. Cardoso	54	10-10/10 p. Malandro	11-9	1.400	85"	GU	3-0		Não gostamos	Coronado e Maratapa	7 M. C.	S. Paulo	Sarah M. Boet	Carlos Torres	Marron e bonet ouro	
8-8 Guatanará, T. Souza	54	10-13/10 p. Havano	11-9	1.400	85"	GU	3-0		Pode repetir	Trinidade e Zagala	7 M. C.	S. Paulo	Alfredo Saad	J. S. da Silva	Azul e estrelas brancas	
9-9 Grão Mogol, P. Coelho	56	1-9/10 p. Mavilis	1-10	1.300	82.35	AL	F-3		Melhorou algo	Santarem e P. d'Alain	6 M. C.	S. Paulo	A. J. P. Castro	J. S. da Silva	Azul e estrelas brancas	
10-10 Helene, L. Meszaro	56	3-6/10 p. Gay Gavea	5-11	1.600	101.25	AL	3-1/2		Vai ajudar o companheiro	R. Dancer e Menegaira	7 M. C.	S. Paulo	Idem	Adair Feljo	Idem e faixa branca	
11-11 Isauri, A. Aleixo	50	7-9/10 p. Diamant	6-3	1.600	99"	GL	C-1/2									
NOSSAS INDICAÇÕES: HISPANO — GRÃO MOGOL — DULIPE — PONTA 2 — DUPLA 24																
(Betting) — SETIMO PAREO — As 16.45 horas — Prêmios: Cr\$ 25.000,00; Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00 — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 150.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e 50 com sobrecarga e descarga.																
1-1 Sky, J. Portilho	54	3-9/10 p. Piza Macio	29-10	1.600	104.25	AE	C-P		Nosso candidato	Hia Highness e Dedita	6 M. C.	R. G. Sul	Paulo Rosa	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis	
2-2 Denburi, S. Ferreira	50	5-9/10 p. Piza Macio	29-10	1.600	104.25	AE	C-P		Anda bem	Denbigh e Jacury	7 M. C.	Pernambuco	J. D. Calfat	Red. Freitas	Cinza, cruze S. André, mgs. e bt. enc.	
3-3 Monte Carlo, Nô Corre	52	9-9/10 p. Hunter	22-10	1.500	98.25	AP	C-P		Nô será apresentado	R. Dancer e Sauty Sally	7 M. C.	S. Paulo	S. P. Cavalcanti	G. Morgado	Preto, cinza e bt. verde	
4-4 Piza Macio, A. Ribas	58	1-10/10 p. Haridan	29-10	1.600	104.25	AE	C-P		Adversário de respeito	Caasibé e Radices	7 M. C.	S. Paulo	St. Victor	J. S. da Silva	Marron, friza, mgs. e bt. ouro	
5-5 Estanhado, W. Cunha	52	10-12/10 p. Hunter	22-10	1.500	98.25	AP	C-P		Bô como surpresa	Roseberry e M. Roland	6 M. F.	R. Janeiro	Jousser Darkoubi	F. P. Schneider	Rosa, cruze S. André e bt. enc.	
6-6 Cambuqui, P. Coelho	54	4-9/10 p. Hispano	22-10	1.500	98.25	AP	C-P		Nô será apresentado	Estanhado e Cambuqui	6 M. F.	S. Paulo	Stud Capibaba	W. F. Schneider	Verde e costuras ouro	
7-7 Guinéio, Nô Corre	54	7-9/10 p. Piza Macio	29-10	1.600	104.25	AE	C-P		Nô será apresentado	Santarem e Xire	7 M. C.	S. Paulo	Stud Urumarac	H. Itrillo	Grenat, ouro e azul, mgs. e bt. grenat	
8-8 Chato, E. Castello	54	4-9/10 p. Piza Macio	29-10	1.600	104.25	AE	C-P		E' uma das forças do páreo	Punch e Chacarcera	6 M. C.	S. Paulo	E. B. da Silva	J. Attianesi	Azul, ralos ouro e bt. azul e ouro	
9-9 Agracae, C. Callari	52	12-12/10 p. Hunter	22-10	1.500	98.25	AP	C-P		Se deixarem folgar na ponta...	Eagle Rock e Ayacaru	7 M. C.	Pernambuco	A. Vasconcelos	Alvaro		

ATILIA F. CLUBE

ZEZE

GENINHO — CABOCLIO
MAZO — NILO — FACA

JAYME — ADAO — MANOELZINHO — EDGARD — NILTON

TITAS EM LUTA!

Amanhã, no campo do São Cristóvão, em Figueira de Melo, estarão em luta pela conquista do título máximo do Campeonato do sensacional Torneio "Octávio Resende", os fortes conjuntos do Atília F. Clube, campeão da Zona Centro, e Tiboim F. Clube, campeão da Zona Leopoldinense, numa peleja fadada a agradar ao mais exigente espectador

TIBOIM F. CLUBE

GILDO

DANTAS — MARINO

ESQUERDA — JORGE — ALDO

CATITA — MIRO — ORLANDO — COSME — ZEQUINHA

O Madureirinha F.C. enfrentará, amanhã, o "Sete de Setembro" campeão de Angra dos Reis

O embarque da caravana dar-se-á no primeiro trem que parte de Pedro II rumo a Itacuruçá, onde a aguarda o rebocador que a levará àquela localidade fluminense



Zeca, o destacado meia esquerda do Madureirinha

Convidado pelo "Sete de Setembro F. C.", associação esportiva da Escola de Grumetes Almirante Batista das Neves, em Angra dos Reis, o Madureirinha F. C., lidando representante do esporte amador desta capital, irá amanhã, até aquela localidade fluminense, medir esportivamente suas forças com aquele clube, campeão local, em disputa da taça que tem o nome do patrono da Escola.

O EMBARQUE
A caravana, composta de atletas e associados, além dos diretores do clube e dois jornalistas, tomará o primeiro trem na gare de D. Pedro II até Itacuruçá, onde os aguarda o rebocador "Grumete", da Escola Almirante Batista das Neves, que a levará a Angra dos Reis.

PROGRAMA DA EXCURSAO
Após o descanso da viagem, será servido à embaixada um almoço de 100 talheres, findo o qual, percorrerão os visitantes a cidade de Angra e visitarão a Escola Batista das Neves.

A noite será oferecido à embaixada um grande baile na sede do clube local, até à madrugada.

HORARIO DO JOGO
A peleja entre os dois quadros está programada para ter início às 15.30 horas, em disputa da "Taça Batista das Neves".

JOGADORES CONVOCADOS
Por nosso intermédio, a diretoria do Madureirinha solicita o comparecimento em sua sede, às 4 horas da manhã, dos seguintes jogadores: Rui — Caetano — Tubinho — Aluisio — Moacir — Caboquio — Elson — Miro — Nilton — Diógenes — Tião — Helio — Zeca — Barujó — Valcir — Jorge — Machadinho e Batucado. Os associados que pretenderem acompanhar a delegação nessa excursão, deverão procurar o primeiro tesoureiro para os entendimentos necessários.

RETORNO
O retorno da embaixada está marcado para as primeiras horas da madrugada de segunda-feira, pelo mesmo rebocador "Grumete", rumo a Itacuruçá, onde pretendem apanhar o trem com destino a esta capital.

MÊS AUSPICIOSO PARA O UNIÃO!



ANO IX RIO DE JANEIRO, Sábado, 12 de novembro de 1949 NÚMERO 2.535

SERÁ CONSAGRADA HOJE EM DESENGANO

A srta. Lélia Melgaço Silva, como Rainha dos Esportes de 49, do adiantado município fluminense — Serão consagradas também as princesas Zilá Batista Guimarães e Odete Silva — Convidadas altas autoridades — Estará presente a reportagem da MANHÃ na festa do Desengano F. C.

O Desengano F. C. da localidade de Lélia Melgaço Silva, no Estado do Rio, viverá hoje, uma de suas datas festivas, quando fará, na localidade, o grande baile para a consagração da Rainha dos Esportes de 1949, srta. Lélia Melgaço Silva.

DESPILTE DE ELEGÂNCIA E BELEZA
A magnífica festa programada para hoje, reunirá sem dúvida, o que de melhor tem a sociedade daquela localidade municipal fluminense, devendo mesmo ser um desfile de elegância e beleza, quando, então, será coroada a "majestade" do esporte de 1949, eleita num pleito sensacional, a elegante Lélia Melgaço Silva, com as princesas Zilá Batista Guimarães e Odete Silva.

TUDO PRONTO PARA AS FESTIVIDADES
A dinâmica diretoria do Desengano F. C. trabalhou com intensidade, e preparou majestosamente o magnífico baile do "Barão de Japurá", que recebeu uma ornamentação especial para a festa de consagração.

CONVIDADOS ALTAS AUTORIDADES LOCAIS
Para a festa de hoje, foram convidadas altas autoridades locais, entre elas, a dos esportistas dr. Heitor Alves Barreira, Alvaro Monteiro e Arivaldo Sales.

ESTARÁ PRESENTE A REPORTAGEM DA MANHÃ
Atendendo a gentil convite dos dirigentes do querido clube fluminense, estará presente a festividade.

des da consagração da Rainha dos Esportes de Desengano, a reportagem da MANHÃ, na pessoa de nos-

so companheiro Jader Neves, e nos-

so correspondente esportivo em Vassouras, Helle Lacombe.

Hoje, no Orfeão Português

Será coroada a Rainha da Primavera do E. C. Cruzeiro — Um monumental baile — Comparecerá "Mirinha"

Comemora hoje o seu primeiro aniversário, o E. C. Viçense, querida agremiação da rua Paraná em Piedade. O programa dos festejos, carinhosamente confeccionado pela diretoria, dos mais interessantes, tendo como atração, um elegante baile, quando haverá entrega de cartões de sócios, honorários, a diversos cronistas esportivistas.

UM ORGULHO PARA O ESPORTE EM PIEDADE
Com apenas um ano de existência, o E. C. Viçense, apesar de ser um "broto" do futebol amadorista suburban, já ganhou o lugar de destaque que merece, pois tendo a frente homens que tudo fazem pelo seu progresso, vem dia a dia tornando-se um baluarte no nosso futebol popular e por isso, o querido clube, uma magnosa sociedade, além de bons quadros de futebol, voleibol e tênis de mesa.

O PROGRAMA DOS FESTEJOS
Confirmação, inúmeras vezes, os festejos em comemoração ao primeiro aniversário, o Viçense, foi magnificamente programado, começando hoje com as seguintes provas esportivas:

As 16 horas — 1ª prova — José Pinheiro — Corrida para meninos até 12 anos.
As 16 horas — 2ª prova — José Pinheiro — Corrida para meninas até 12 anos.
As 16,15 horas — 3ª prova — Abias Simões — Corrida para meninas com ovo na colher.

As 16,30 horas — 4ª prova — Camilo Reis — Quebra de pote com olhos vendados para meninos.
As 16,45 horas — 5ª prova — José Pereira Rosa Filho — Torneio de Ping-Pong, entre quatro equipes.

As 17,30 horas — 6ª prova — Professor Gama Filho — Partida de Voleibol, entre duas equipes da Bloco Paraná, em disputa de um troféu.

2ª PARTE
As 19 horas — Será oferecido à imprensa e demais convidados um Churrasco pelo sr. José Pereira Rosa Filho, em nome dos associados do E. C. Viçense, havendo nos intervalos um animado programa de cânticos e danças.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

"MIRINHA", A INCANSÁVEL

Continuando sua árdua missão, de estar presente onde esteja o nome do esporte amador, "Mirinha", a incansável e querida Madrinha do esporte amador de 1949, acompanhada de um companheiro nessa visita, hoje, os seguintes clubes: G. E. Polígono, Santa F. C., E. C. Viçense, Andaraí, A. C. Atlético F. C. e E. C. Cruzeiro, da Cidade Nova.

Clube A. Rio x York F. C.

No campo do Clube Atlético do Rio (Estação de Thomas Coelho), medirão forças os fortes conjuntos do Clube Atlético do Rio x York F. C. Trata-se de uma peleja que promete oferecer um desenrolar dos mais interessantes, isto porque, os litigantes possuem em suas fileiras jogadores de qualidades técnicas apreciáveis.

Para esse difícil compromisso, o diretor de esportes Eutique Ducas convocou os seguintes jogadores dos 1.º e 2.º quadros, para estarem na sede, às 13 horas: Darcy — Ferreira — Nilton — Agenor — Felício — Milton — Ferechinho — Celso — Beto — Celso — Jau Hello — Rainha — Omar — Manoel — Romero — Barro — Paulinho — Zezinho — Cláudio — Beto — Raul — Nô — Valdir — Wilson — Novo — Batista e Claudio.

DR. CAPISTRANO LUIZ

(Doc. Fac. Med.) GARGANTA
Senador Dantas, 29. tel. 22-8868



HOJE A SEGUNDA APOURAÇÃO

Verificar-se-á hoje, a segunda etapa do torneio de elegância, o concurso do Atlético F. C., em patrocínio entre as inúmeras componentes do seu Departamento Feminino, para a escolha de sua Madrinha. No clichê, vemos a srta. Zaira dos Santos, uma das fortes candidatas ao pomposo título.

Em menos de oito dias sagrou-se Campeão de Marechal Hermes e Bento Ribeiro e foi consagrado o Maior Esquadrão Amadorista de 1949 — A assembleia geral aprovou os novos estatutos e o clube passou a chamar-se Clube Atlético União, em vez de E. C. União — O que foi o baile de aniversário do veterano grêmio



Aspecto da última assembleia geral, vendo-se, no alto, a mesa que dirigiu os trabalhos, enquanto em baixo, um aspecto da assistência presente

O União, de Marechal Hermes, está passando por uma das fases mais brilhantes de sua longa trajetória no cenário desportivo metropolitano. O 49º aniversário da simpática agremiação, coincide com uma série de acontecimentos altamente expressivos e magníficos para a vida do clube. E, por uma coincidência feliz, neste mês em que comemora sua data magna, o União tem obtido vitórias de grande significação, tanto no setor esportivo como no setor social.

O BAILE DE ANIVERSARIO
No último sábado, os salões da Av.

Transferida a festa do Ceres
A festa que o Ceres F. C. iria promover hoje em sua sede social por motivo de força maior, não mais será realizada, razão pela qual, sua diretoria, avisa por nosso intermédio, aos seus inúmeros convidados, que a mesma será realizada no próximo domingo, dia 19.

NOVA DENOMINAÇÃO
Na assembleia geral realizada no dia 7 último, foi adotada a nova denominação do veterano clube, que passou a se chamar Clube Atlético União. Os novos estatutos, aprovados na mesma ocasião, serão levados a registro dentro de alguns dias. Entre outras alterações, a diretoria, ao levantar um levantamento a da adoção de nomes honorários a d. Julia Pinheiro dos Santos, sr. Alvaro de Oliveira Pereira, Felício Coelho, Sebastião de Freitas, Silvio Bruno, Ruben de Melo Barbosa e outros.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

CAMPEÃO DE MARECHAL HERMES E BENTO RIBEIRO
Domingo, disputou-se a peleja final do Campeonato "Octávio Resende" de Marechal Hermes, patrocinado pelo antigo E. C. União. Preteriam na vitória os jogadores do União, vencendo o Progresso e União, tendo a peleja decorrido num ambiente de entusiasmo e disciplina. A vitória final sorriu ao União, pela contagem mínima, tendo assinado por Raimundo ao falarem 5 minutos para o término da contagem. O escorão foi bem do que foi a ação dos litigantes, tendo o Progresso surpreendido com uma atuação brilhante. Com esse feito, o União se sagrou Campeão de Marechal Hermes e Bento Ribeiro, ao levantar um troféu em que disputaram os seguintes clubes: G. A. União, Progresso, Estrela do Oriente, Bento Ribeiro, Tricolor de Bento Ribeiro, Estrela Nova, Independente, Vila, Universidade e Alamos do Bento Ribeiro. Torçamos aos campeões os seguintes amadores: Bob, Osvaldo, Jau, Hamilton, Poli, Belinho, Riehlino, Vadiño, Elias, Zulu, Silvio, Gordinho, Nelo Neves, Tíria, Eurico, Ivo, Jorge, Leonel e Marreia. Joãozinho foi o "artilheiro" da campanha.

OUTRAS VITÓRIAS
É ainda interessante frisar que nesta mês de aniversário o União se conserva invicto tendo derrotado o Sampaio até então invicto, num "match" amistoso disputado no campo da rua Antunes Garcia, pela contagem de 3x1. Ainda no Campeonato "Octávio Resende", o União ateu o Estrela do Oriente por 3x0.

O MAIOR ESQUADRÃO DE 49
No recente concurso promovido pelo nosso município, o Clube Atlético União foi a sagrada coroa o "Maior Esquadrão Amadorista" de 1949, razão pela qual fez jus a uma artilharia tática e a uma disciplina que seria entusiasmante oportunidade.

Frente ao Caravana F. C. o Unidos de Ramos

Tenlará o Unidos de Ramos uma grande vitória em seus domínios — Escalados os quadros do clube praiano

Será realizado no próximo domingo, mais um sensacional encontro na Praça de Esportes do clube praiano entre as aguerridas equipes do clube local e do Caravana F. C., onde militam verdadeiros ases do esporte amador, e que por certo numerosa assistência superlotará o Estádio da Rua Garçon Ferreira para incentivar os litigantes desta grande pugna.

PRELIMINAR
Na preliminar, o aspirante do Unidos de Ramos dará combate aos do Caravana, prometendo também a mesma ser sensacional.

ESCALADOS OS QUADROS
Aspirantes — As 13 horas: Van, Mandrake, Godinho, Manoelito, Ely, Osmar, Quasquera, Américo, Coca-da, Eros, Valente, Jorge, Zezeco. Amadores — As 15 horas: Américo, Marreia, Percechinho, Antonio, Oscar e Otávio, Ferechinho, Jorge, Hugo, Aguilino e Aguilino.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.



Srta. Nilda Tempore da Cunha

Des, inaugurando-se ainda oficialmente os amplificadores com alto-falantes. Das 21 às 2 horas — Um monumental baile com a coroa da madrinha e entrega das cartilhas de "Sócio Honorário".

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49
As 19,30 horas — Cinema, oferecido pelo professor Gama Filho, aos associados do E. C. Viçense.

3ª PARTE — DIA 13.11.49

O QUADRO DE BASQUETEBOL DO VASCO EXCURSIONARÁ AO MÉXICO

O Bangu excursionará à Europa

PODEM EXCURSIONAR

Os clubes obtiveram da C. B. D. o tempo necessário para "cavar a grana" — De dezembro até o final de fevereiro — Coroados de êxito a "mesa redonda" de ontem, na entidade eclética nacional — Não serão realizados os jogos internacionais — Um novo programa será apresentado por Flávio Costa



Na gravura, dois aspectos da "mesa redonda" de ontem, na sede da Confederação Brasileira de Desportos, que durou na noite de três horas

Foi realizada, ontem, a tarde, na sede da C. B. D., a tão propagada "mesa redonda", convocada pelo presidente da entidade máxima dos desportos nacionais, sr. Rivaldava Corrêa Meier, para tratar de vários assuntos de magna importância, tais como o Campeonato Brasileiro de Futebol, o preparo dos selecionados para a Copa do Mundo e o pedido dos clubes para excursões.

AS ALTAS PERSONALIDADES ESPORTIVAS PRESENTES

A reunião, que teve a duração de três horas, compareceram, além do presidente Rivaldava, e dos presidentes Pablo Carneiro de Mendonça (do Fluminense), Calisto Rocha (do Botafogo), Cel. Póvoa (do Vasco), Fábio Horta (do América), Dário de Melo Pinto (do Bangu), José Pardo (do Bangu), Roberto Pedrosa (da Federação Paulista de Futebol e representante dos clubes paulistas), Mário Gomes (da F. Mineira de Futebol), os srs. Guilherme Melech (representante da Federação Gaúcha), Castello Branco (presidente da C. T. F.), vários membros da Comissão Técnica de Futebol da Copa do Mundo, o técnico Flávio Costa, parênteses e numerosos jornalistas especializados.

COM A PALAVRA O PRESIDENTE RIVALDAVA

Abriu a sessão, o sr. Rivaldava Corrêa Meier, presidente da C. B. D. e do Diretorio Central da Copa do Mundo, falou defendendo a realização do Campeonato Brasileiro, aliás, por razões, plenamente plausíveis, passando, a seguir, a informar aos presentes sobre a impossibilidade da realização dos jogos internacionais (previstos pelo plano de trabalho de Flávio Costa), em face das dificuldades apresentadas pelos uruguaios e outros, mais, que, dentro em breve estariam às voltas com as eliminatórias para o Campeonato Mundial. Terminando, pediu o dirigente cebedense o máximo de colaboração dos presentes, nos vários assuntos que passariam a ser tratados dentro de instantes.

TODOS COM O MESMO PONTO DE VISTA

Um após outros, usaram da palavra os presidentes do Fluminense, do Botafogo, do Vasco, do América e do Flamengo. Todos, com um só ponto de vista, baseado no orçamento e na longa inatividade dos clubes durante o período de preparação do selecionado para o Campeonato Mundial, que viria acarretar sérios prejuízos financeiros. Foram unânimes em solicitar para o período livre para excursões, para jogos, afinal, a fim de que pudesse ser contra-balançado os enormes deficits em perspectiva. Disseram que, além do mais, estariam dispostos a

trabalhar, coesos, na formação da seleção, para maior engrandecimento do desporto nacional, tendo em mira, notadamente, o Campeonato do Mundo.

APARTES INJUSTIFICAVEIS

Durante a exposição feita pelos presidentes, foram feitos vários apartes, verdadeiramente inoportunos, por pessoas que deveriam estar apenas apreciando o desenrolar das discussões da "mesa" e não dando palpites, como bem frisou o sr. Mario Poio, porque, a reunião, afinal, havia sido convocada para que os presidentes fossem ouvidos a respeito das suas reivindicações e um acordo entre os mesmos e a C. B. D.

COMPLETO APOIO A C. B. D.

Em nome da Federação Paulista, da qual é presidente, e dos clubes banderantes, falou hipotecando irrestrita solidariedade à C. B. D., no que concerne aos trabalhos de preparação do nosso selecionado à Copa do

Mundo, o sr. Roberto Pedrosa, CONCEDIDO O PRAZO DESEJADO PELOS CLUBES

Finalizando, o "abacaxi" foi entregue a Flávio Costa, para, na qualidade de técnico, da última palavra. Sem que houvesse responsabilidade que lhe pesa, Flávio achou por atender os clubes, que reclamavam um período livre depois dos campeonatos regionais (2.ª quinzena) de dezembro deste ano até fevereiro, do que foi, então, aprovado pelo presidente da C. B. D., com satisfação por parte dos presidentes dos clubes cariocas.

Em face dessa resolução, Flávio Costa ficou de apresentar um novo programa de treinamento, pois, somente poderá contar com os "players" lá para o dia 20 de março, mais ou menos. Portanto, depois do Campeonato Brasileiro de Futebol,

PRATICAMETE ESCALADO O ADVERSARIO DO LIDER

Durval será mesmo o ponteiro direito e Walter treinou no lugar de Jaime

Encerrando os preparativos para o importante "match" de domingo, contra o líder invicto do certame, treinaram em conjunto, ontem, os profissionais do Flamengo. O ensaio teve a duração regulamentar, isto é, dois tempos de 45 minutos. Apesar de não se empenhar na marcação dos "goals", os titulares assinalaram quatro tentos. Durval, Zizinho, Lero e Esquerdinha foram os marcadores para os efetivos. Os reservas marcaram três pontos, por intermédio de Arlindo, Heli e Edmur. Ao contrário do que foi divulgado, Valtér não foi lançado na ponta direita. O posto foi ocupado

por Durval, que está em condições de reaparecer contra o Vasco. Jaime foi poupado, daí a necessidade de manter Valtér na intermídia.

OS QUADROS

As equipes que se exercitaram estavam integradas pelos seguintes elementos:

EFETIVOS: Antonio (Garcia); Juvenal e Newton; Biguá, Bria e Valtér; Durval, Zizinho, Gringo, Lero e Esquerdinha.

RESERVAS: Garcia (Manga); Job e Florindo (Miguel); Orlando, (Bebeto), Neli e Beto; Jorge de Castro, Arlindo, Heli (Edmur), Moacir e Dedé (Bodinho).

Oswaldo voltou à atividade

O ensaio dos profissionais do Botafogo, ontem realizado, serviu para marcar o retorno à atividade de Oswaldo. O goleiro botafoguense esteve inativo, em virtude de desinteligências com a direção de seu clube, que chegou a anunciar estar o seu "passo" à venda. Aliás, Oswaldo treinou bem, pois não deixou passar nenhuma bola. O treino terminou com a vitória dos titulares, pela contagem de 3 X 0, pontos marcados por Zézinho, Otávio e Braginha. O centro avanço Pirlô

foi poupado. Paragualo está entrando em forma, não sendo de surpreender reapareça amanhã, contra o Madureira.

OS QUADROS

As equipes estavam formadas pelos seguintes jogadores: EFETIVOS — Oswaldo, Gerson e Santos; Rubinho, Ávila e Juvenal; Paragualo, Geninho, Zézinho, Otávio e Braginha.

RESERVAS — Ari, Marinho e Jair; Ivan, Bolinha e Richard; Vivinho, Baisano, Hamilton, Jaime e Reinaldo.

Esportiva

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Sábado, 12 de novembro de 1949

NÚMERO 2.535

O x O em São Januário

DÚVIDAS NO TRIO ATACANTE — 40 MINUTOS DE ENSAIO — OS QUADROS

Em São Januário, Flávio Costa levou a efeito, na manhã de ontem, o "apronto" para o ferrenho "clássico" carioca, contra o Flamengo.

Um ensaio leve, sem grande movimentação, tendendo apenas para ambientação do conjunto, foi o que achou necessário o técnico vasco.

Tanto assim foi que durante apenas 40 minutos os "craks" cruzmaltinos estiveram em ação, tendo o marcador permanecido mudo.

ENTRE 4 ELEMENTOS O TRIO ATACANTE

Ainda não está oficialmente escalada a equipe que jogará na

Ismael reaparecerá contra o Olaria

O Bangu não contou, nos dois últimos jogos, com o concurso de Ismael. O último meia esquerda do squadro dos proletários não apresentava boas condições físicas pelo que foi afastado da atividade, não tendo participado dos cotexos contra o Madureira e contra o Botafogo. Submetendo-se às instruções recebidas Ismael já está completamente refeito, e pronto para voltar à atividade. Esse jogador, por quem o clube suburbanista está muito interessado, tanto que lhe ofereceu residência e um emprego, com aptidões técnicas que possui, poderá progredir muito ainda, pois o Bangu está fornecendo ao sseus jogadores ótima alimentação, assistência médica e técnica e ainda outras vantagens. Pelo empate contra o Botafogo a gradificação foi de seiscentos cruzmaltinos, não só para os elementos que jogaram, como ainda para os que se encontravam na reserva.

Aliás, Ismael, está se conduzindo de forma a reconquistar as simpatias dos dirigentes do Bangu. "E as provas de reconhecimento ao clube ele pretende dar seguidamente.



ADEMIR, o artilheiro do campeonato

Ipojuca. Flávio Costa ainda não revelou a sua intenção; no entanto Nestor e Chico, ao que parece, já estão com suas colocações firmadas, restando o trio

central que, ao que parece, está dependendo da efetivação de Maneca, para Flávio escalar, ou Heleno, no centro do ataque, ou Ipojuca na meia esquerda, passando Ademir para o comando.

OS QUADROS

Os quadros que ensaiaram, foram os seguintes:

TITULARES: Ernani, Augusto e Laerte; Eli, Danilo e Alfredo; Nestor, Maneca (Ademir), Ademir (Heleno), Ipojuca e Chico. RESERVAS: Barbosa, Gim e Antoninho; Babi, Lola e Aêdo; Jair, Vasconcellos, Arlindo, Jansen e Ismar.

OS ARGENTINOS E O CAMPEONATO MUNDIAL

BUENOS AIRES, 11 (INS) — Parece que os treinadores do selecionado argentino de futebol conseguiram esta noite solucionar o grave problema que afetava a ala esquerda da linha de ataque argentino. Angel Labruna, primeiro excluído e logo reintegrado no selecionado, logrou esta noite dois tentos num jogo do selecionado contra um combinado da 1.ª divisão, ganhando os primeiros por quatro a três. No final do primeiro tempo "os craks" iam perdendo por três a um, mas a atuação de Labruna formando a ala com o jogador do "River Plate", Lostau, mudou por completo o jogo no segundo tempo. Este jogo serviu de preliminar ao encontro internacional entre "O Huracan" e "Penarol" de Montevideo, que foi ganha pelos argentinos por quatro a um.

DESPORTOS NO EXERCITO

CONCURSO HIPICO EM HONRA- GEM AO MINISTRO DA GUERRA

O presidente do Departamento de Desportos do Exército dando incremento ao seu programa de atividades desportivas no Exército, fará realizar, amanhã, dia 13, às 16 horas, um concurso hipico em homenagem ao general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra.

As provas do aludido concurso terão lugar, naquele dia e hora, na Sociedade Hipica Brasileira, sita à rua Jardim Botânico, n. 421.



OTAVIO, em ação

SUSPENSO CIDINHO E MULTADO DIDI

Será indiciado o vice-presidente do Olaria

O Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol esteve reunido, ontem, a fim de julgar os casos da semana.

Bonsucesso e Flamengo, estavam indicados e foram absolvidos. Cidinho, porém, teve menos sorte, por que pegou uma suspensão de trinta dias e outra de duas partidas oficiais. Não poderá, pois, o dianteiro do Bonsucesso jogar mais na presente temporada.

MULTADO DIDI

Didi, do Fluminense, apesar de ser bem defendido, não escapou da multa, e multa pesada, já que terá que pagar quinhentos cruzmaltinos à Federação Metropolitana de Futebol.

SUSPENSO UM JUVENIL

O atleta juvenil do Botafogo, Iacomo, não poderá jogar contra o Madureira, pois, foi suspenso por uma pelega.

SERÁ INDICIADO O VICE-PRESIDENTE DO OLARIA

O sr. Othon de Souza, vice-presidente do Olaria, por ter destruído um juiz do Tribunal, aliás, não queria a sua indicação, será indiciado, pois, o presidente Vicente do Faria Coelho, propôs esta medida que o Tribunal acolheu contra o voto do citado juiz, que é o sr. Agnelo Bergamine.

LUTA LIVRE

CAMPEONATO BRASILEIRO

Sob o patrocínio da Confederação Brasileira de Pugilismo, será realizado, no próximo dia 27 do corrente, nesta Capital, o Campeonato Brasileiro de Luta Livre de Amadores.

Esse certame promete ser dos mais interessantes, uma vez que está programado há muito tempo, dando tempo que os participantes se preparassem tecnicamente.

QUATRO REPRESENTAÇÕES

Já está assentado o comparecimento dos representantes gaúchos, paulistas, balanos e cariocas, todos com boas credenciais, pois muitos já são conhecidos dos campeonatos passados.



A CEGONHA E A RAPOSA...

— E' como diz aquele velho adágio: "cada cabeça, cada sentença". Para uns, o jogo principal de amanhã é o clássico de terra e mar, o Flamengo X Vasco. Mas para mim é o que terá lugar em General Severiano, entre Botafogo e Madureira. Não resta dúvida que o jogo da Gávea se reveste de suma importância. Depois de uma excursão retribuinte à América Central, os rubro-negros não de quer quebrar a invencibilidade vascaína. E eu não vou dizer nem que sim, nem que não, porque a galinha come é com o bico no chão. Na hora de frigar os ovos é que se vê a qualidade da manteiga. Mas acontece que o jogo de General Severiano, apesar de não ser clássico nem nada, é nem mais nem menos, uma segunda edição da célebre fábula da Raposa e da Cegonha.

Certo dia a raposa encontrando-se com a cegonha, disse-lhe:

— Comadre cegonha!... Está convidada para ir jantar amanhã em minha casa! Vou preparar um pitéu delicioso!

E a cegonha, no dia seguinte, rente que nem pão quente, estava na toca da raposa. De fato a comadre tinha preparado um mingau de fazer água na boca!... Teria sido uma delícia para a cegonha, se ele não tivesse sido servido numa pedra lisa! Como podi acomar a pobre cegonha, com aquele bico comprido, numa pedra lisa?... Enquanto via com os olhos, comia com a testa, a raposa ia lambendo tudo! Mas a cegonha, ao final do jantar, com a barriga colada na espinha, convidou a raposa para jantar em sua casa no dia seguinte. E a raposa foi. A cegonha preparou um mingau muito mais gostoso que o da raposa! Era uma destas delícias dignas dos deuses! Mas... mas a cegonha colocou o num vaso de gargalo fino e comprido, de forma que somente o seu bico podia entrar nele. E a raposa, coitada, teve que se contentar em lambor um ou outro pinga que caía fora do bico da cegonha!...

X X X

Não sei se amanhã o Botafogo irá servir ao Madureira, meu mingau derramado em cima da pedra, lá em Conselho me umingau derramado em cima da pedra, lá em Conselho Galvão, lá isso comeu!...